



JORNADA CIENTÍFICA do ITPAC

ANAIIS

IV JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
IV Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
II Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

17 e 18 de Novembro de 2009

IV JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
IV Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
II Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

ITPAC – Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos
FAHESA – Faculdade de Ciências Humanas, Econômicas e da Saúde de
Araguaína

Av. Filadélfia, 568 – Setor Oeste – Araguaína – TO

CEP: 77816-540

Fone/Fax: (63) 3411-8500 e-mail: itpac@itpac.br

CNPJ: 02.941.990/0001-98 – Inscrição Municipal: 1104923-5

Diretor Presidente

Bonifácio José Tamm de Andrada

Diretor Financeiro

Nicolau Carvalho Esteves

Diretor Administrativo

Fábio Afonso Borges de Andrada

Diretora Acadêmica

Otávia Borges Naves de Lira

Coordenador de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão

Leandro Ferraz

Coordenador da Área de Ciências Humanas

José Fernando Lunckes

Coordenadora da Área de Ciências da Saúde

Maria Librada Godoy Silveira

Comissão Organizadora

Otávia Borges Naves de Lira

Leandro Ferraz

IV JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
IV Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
II Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

FICHA CATALOGRÁFICA

J71 Jornada Científica do ITPAC (1. : 2008: Araguaína)
Anais/ 1. Jornada Científica do ITPAC.—Araguaína:
ITPAC, 2008.

Evento realizado pelo Instituto Tocantinense Presidente
Antonio Carlos - ITPAC

1. CIÊNCIA- Jornada Científica. 2. FORMAÇÃO
PROFISSIONAL - ITPAC. I. Título. II. ITPAC

CDU 001.8

BIBLIOTECÁRIA: Kátia Cidalina Guimarães CRB 2-1034

ISSN 1983-5256

IV JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
IV Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
II Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

CLASSIFICAÇÃO DAS ÁREAS DE CONHECIMENTO

CÓDIGO:

MED – Medicina
ENF – Enfermagem
ODO – Odontologia
FAR – Farmácia
NUT – Nutrição
FIS – Fisioterapia
TER – Terapia ocupacional
PSI – Psicologia
FON - Fonoaudiologia
EDF – Educação Física
PED – Pedagogia
LET – Letras
COM – Comunicação Social
SIS – Sistemas de Informação
INF – Informática
DIR – Direito
ADM – Administração
CON – Ciências Contábeis
ENG – Engenharias
VET – Veterinária
ZOO – Zootecnia
AGR – Agronomia



IV JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
IV Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
II Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

CON

**PERÍCIA CONTÁBIL JUDICIAL:
UMA ANÁLISE COMPARATIVA COM AS DEMAIS PERÍCIAS CONTÁBEIS**

Adriana de Sousa Santos (Bacharel do Curso de Ciências Contábeis do ITPAC);
Daniella de Sousa Oliveira (Bacharel do Curso de Ciências Contábeis do ITPAC);
Fábio dos Anjos Oliveira (Orientador).

E-mail: a.ssantos@hotmail.com; daniella.contábeis@hotmail.com;
fanjosoliveira@hotmail.com.

A perícia contábil é um instrumento técnico e científico que auxilia na clareza e na veracidade de fatos litigiosos, através de provas geradas. Para o contador é uma função que assume civilmente como perito-contador ou perito-assistente nos diversos âmbitos da sociedade. A perícia na contabilidade pode ser classificada em perícia contábil judicial, semi judicial, extrajudicial e arbitral. O objetivo deste trabalho é fazer uma comparação das técnicas diligenciais comuns e típicas da perícia contábil judicial em relação às demais perícias contábeis. Foi utilizado como metodologia de pesquisa o estudo dos diplomas legais e revisões bibliográficas, análise documental, e uma pesquisa exploratória, a fim de explorar as peculiaridades dos fatos que permeiam uma situação de modo a proporcionar esclarecimentos aos profissionais da área contábil. Constatamos que todo profissional contábil que assume este encargo em qualquer âmbito exige conhecimento especializado da matéria. O estudo foi destacado para cada tipo de perícia em aspectos legais, conceitos, os tipos de perícias contábeis existentes, exercício profissional do perito contador e perito assistente quanto à ética e impedimentos, quesitos do litígio, laudos e pareceres periciais. Em seguida foi elaborado um quadro que permitisse comparar de forma ordenada pelas perguntas investigativas: Onde é realizada? Quem solicita? Quem realiza? Qual a Finalidade? De quem é a competência? Quais os Fundamentos Legais? Constatamos que a perícia contábil, na esfera judicial, traz elementos suficientes para iniciar a comparação com outras perícias de cunho judicial, pois exige uma série de procedimentos detalhados que implica na sua execução e cumprimentos dos prazos e exigências legais. Verificamos na comparação as perícias “não-judiciais” trazem vagas regras de procedimentos, e que os prazos ainda são motivos de discursão entre os envolvidos. Assim, cada perito tem seu estilo próprio quando da elaboração de seus laudos e pareceres periciais. As NBCs, P2 T13, determinam a forma de planejamento, execução de seus trabalhos, e também, a elaboração do laudo e parecer, voltado para a perícia judicial. O resultado de nosso trabalho aponta que o contador que assume esta função, deve ainda estar consciente de sua responsabilidade civil e ético, ter conhecimento notório da matéria, e que saiba utilizar das ferramentas disponíveis no momento para que esta função seja uma “ferramenta-parte” conclusiva para tomada de decisão.

Palavras-chave: Perícia; Perito; Prova pericial.

IV JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
IV Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
II Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

EDF

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR:
QUAL A SUA IMPORTÂNCIA NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO
ACADÊMICO?**

Alessandra Melo Araújo (Acadêmica de Licenciatura em Educação Física);
Roseany Calazans (Orientadora).
E-mail: lessabeleza@hotmail.com

O estágio supervisionado é alvo de muitas pesquisas, para diversos autores o estágio supervisionado é o momento do aprendizado prático, onde o acadêmico coloca em prática todo seu aprendizado teórico adquirido ao longo de sua formação. A CNE/CP2 de 19 de fevereiro de 2002, estipula 400 horas, de estágio supervisionado curricular obrigatório, portanto cabe ao acadêmico cumprir essa carga horária e a instituição designar um supervisor que acompanhe e supervisione o acadêmico, bem como todo seu desenvolvimento. Este trabalho tem como objetivo identificar como os discentes do 8º período de Educação Física e profissionais formados em Educação Física, percebem a importância do estágio supervisionado na formação profissional do acadêmico de Educação Física. Sendo uma pesquisa de campo, de caráter descritivo com abordagem quantitativa. A população e amostra foram 15 acadêmicos do 8º período de Educação Física e 15 profissionais formados em Educação Física. Foi utilizado um questionário contendo seis perguntas fechadas. Alguns resultados obtidos foram: 80% dos acadêmicos e 84% dos profissionais consideram o estágio supervisionado muito importante na formação profissional do acadêmico; 53% dos acadêmicos afirmam que durante o período de estágio supervisionado o acadêmico tem real contato com a realidade escolar, porém 50% dos profissionais falam que às vezes; 47% dos acadêmicos e 66 % dos profissionais afirmam que as aulas teóricas e práticas do curso de Educação Física proporcionam o conhecimento e desenvolvimento das habilidades necessárias para a atuação do acadêmico no estágio supervisionado; 80% dos acadêmicos e 84% dos profissionais consideram que a divisão do estágio supervisionado em Estágio Supervisionado I, no contexto Educacional (0 a 6 anos e Especial) , Estágio Supervisionado II, no contexto da Saúde (1º ao 5º ano), Estágio Supervisionado III, no contexto do esporte (6º ao 9º ano), Estágio Supervisionado IV, no contexto do Lazer (Ensino Médio e EJA), contribuem na formação profissional do acadêmico. Acredita-se que o Estágio Supervisionado em Educação Física Escolar, é muito importante na formação profissional do acadêmico de Educação Física, por lhe proporcionar contato com o cotidiano escolar, o desenvolvimento do senso – crítico, ter consciência de seu papel enquanto profissional, aproximando-o da realidade da profissão escolhida, esse é o momento para o desenvolvimento da criatividade e demais atitudes esperados em sua formação.

Palavras-chave: Educação Física Escolar; Estágio Supervisionado; Formação Profissional.

IV JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
IV Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
II Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

EDF

KARATÊ NAS SÉRIES INICIAIS NA CIDADE DE WANDERLÂNDIA TO

Alexsandre Gomes Parotivo (Acadêmica do Curso de Educação Física ITPAC);
Romolo Falcão (Orientador).

E-mail: sensei.alex@hotmail.com; romolomarba@hotmail.com

Este ensaio teve como foco principal investigar quais os benefícios do Karatê, praticado nas aulas de Educação Física, nas séries iniciais no município de Wanderlândia-TO. Fizeram parte desse estudo vinte e duas pessoas, sendo dez alunos, quatro professores e oito pais de alunos. O instrumento de coleta de dados foi através de questionário e entrevista. Os resultados encontrados revelaram benefícios advindos da prática do Karatê nos seguintes aspectos: melhoria das notas dos alunos, melhoria no comportamento, melhorando as relações interpessoais entre os colegas de sala, melhoria na concentração destes e nas relações extra-sala de aula. Conclui-se que o Karatê trouxe benefícios para os alunos investigados relacionados aos aspectos comportamentais, no desempenho Escolar e nas relações interpessoais, sendo uma ótima ferramenta para ser trabalhado nas aulas de Educação Física.

Palavras-chave: Aprendizagem; Educação Física Escolar; Karatê.

IV JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
IV Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
II Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

EDF

**O CONCEITO DE GINÁSTICA LABORAL E QUALIDADE DE VIDA
NO TRABALHO PARA OS EMPRESÁRIOS DA REDE PRIVADA DA CIDADE
DE ARAGUAÍNA – TO**

Antonia Aline Vieira de Souza (Acadêmica do Curso de Educação Física);
Marcos Adriano Maia (Acadêmico do Curso de Educação Física);
Marielson Meneses do Nascimento (Acadêmico do Curso de Educação Física);
Hugo Martins Teixeira (Orientador).
E-mail: alinevs17@gmail.com

A Ginástica Laboral é uma atividade física orientada, praticada durante o horário do expediente, visando os benefícios pessoais no trabalho. Tem como objetivo minimizar os impactos negativos oriundos do sedentarismo na vida e na saúde do trabalhador. Ela traz grandes benefícios para as empresas, motivo pelo qual essa atividade física é estimulada e implantada por diversas organizações. A Ginástica Laboral é a principal prevenção de acidentes relacionados ao trabalho e o responsável pela redução de despesas por afastamento médico, melhora a imagem da empresa perante os funcionários e a sociedade, além de aumentar a produtividade e a qualidade do trabalho. O presente estudo teve como objetivo pesquisar o conceito de Ginástica Laboral e qualidade de vida no trabalho dos empresários de empresas privadas da Cidade de Araguaína. O estudo caracteriza enquanto forma de abordagem, qualitativa, enquanto objetivo, exploratório. Fizeram parte da presente pesquisa quatro empresas em que possuem o programa de Ginástica Laboral e quatro que não possuem o programa. Para resolução das questões propostas foi adotado um roteiro de observação do âmbito empresarial, seguido de uma entrevista com o proprietário da empresa. Portanto, ao observar os locais de trabalho apenas uma empresa oferece móveis anatomicamente corretos, um PPRA (Plano de Prevenção a Riscos Ambientais), plano de saúde e seguro de vida. Enquanto as outras empresas fornecem somente plano de saúde e somente para aqueles funcionários que trabalham a mais de um ano na empresa. Durante a entrevista em relação ao conceito de Ginástica Laboral e Qualidade de Vida no Trabalho somente três empresários souberam responder, e em relação à preocupação com a saúde e a realização de projetos para promover o bem estar dos colaboradores, todos disseram se preocupar mas apenas três das empresas que possuíam o programa de Ginástica Laboral tinham outros projetos de desenvolvimento interno. Apesar de envolver uma parcela pequena do quantitativo total das empresas privadas de Araguaína, esta pesquisa nos remete a considerar que projetos, fórum, debates, campanhas sobre a temática devem ser estimulados, seja pelas instituições públicas e ou universidade, para que o assunto se dissemine no interior das empresas de Araguaína, e de certa forma possa esclarecer aos empresários locais.

Palavras-chave: Ginástica Laboral; Atividade Física; Qualidade de Vida.

IV JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
IV Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
II Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

EDF

PERFIL ANTROPOMÉTRICO EM ESCOLARES DE ARAGUAÍNA - TO

Aliomar Brito Junior (Acadêmico do Curso de Educação Física do ITPAC);
Marcio Gouvêa (Orientador).
E-mail: aliomar.brito51@hotmail.com

O objetivo do presente trabalho é conhecer e avaliar o Índice de Massa Corporal (IMC) e a Relação Cintura-Quadril (RCQ) de alunos com 13 anos de idade, em escolas no município de Araguaína-TO. Para tanto foi realizada uma pesquisa bibliográfica no sentido de compreender as decorrências do excesso de gordura corporal à saúde, conhecer como os hábitos de vida na atualidade impactam o peso corporal e a importância da prática de atividades físicas como fator de qualidade de vida na contemporaneidade. A pesquisa de campo contou com trinta alunos de duas escolas, quinze de uma particular e quinze de uma pública. Ficou constatada a preferência dos alunos por atividades sedentárias, especialmente televisão, videogame e computador. A análise do IMC mostrou que 10% dos alunos estão com sobrepeso. Pela análise do RCQ pode ser confirmada esta informação, pois 13,33% dos alunos apresentaram um RCQ considerado muito alto. Por outro lado, verificou-se também um alto índice de alunos com peso abaixo do que é considerado normal, ou seja, 18 alunos (60%) com IMC indicando baixo peso e 19 alunos (63,34%) com RCQ moderado ou baixo. Sugere-se que seja realizado um trabalho preventivo com os alunos de ambas as escolas, e que seja realizada uma nova investigação para identificar os fatores que causam o baixo peso nos alunos, principalmente da escola pública.

Palavras-chave: Sedentarismo; Perfil antropométrico; Atividades físicas.

IV JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
IV Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
II Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

EDF

**REEDUCAÇÃO ALIMENTAR:
REFLETINDO SOBRE NUTRIÇÃO PARA MELHOR QUALIDADE DE VIDA**

Amadeu Junior Ferreira Lima (Acadêmico do Curso de Educação Física do ITPAC);
Rociene Santos Reis (Acadêmica do Curso de Educação Física do ITPAC);
Leandro Ferraz (Orientador).
E-mail: aj_edc.fisica@hotmail.com

Bons hábitos alimentares hoje está em alta, a saúde física e o bem estar é uma preocupação de todos, então o que dizer sobre as crianças que a cada dia estão tendo mais problemas com a saúde devido a má alimentação? Os pais tem que estar mais atentos ao cardápio infantil. Diante desses acontecimentos pesquisamos em uma Escola da Rede Pública de Araguaína, 20 alunos do 5º ano, em uma semana do mês de outubro de 2009. A coleta de dados aconteceu em três vezes na semana, sendo uma na segunda-feira, outra na quarta- feira e a ultima na sexta-feira. Como é saboroso se alimentar de doces, salgados, massas, frituras, refrigerantes mas o lado menos saboroso é que esse tipo de consumo pode manifestar, a médio ou longo prazo, uma série de problemas para a saúde. As principais conseqüências de uma alimentação desregulada são diminuição da capacidade de raciocínio e de memorização, dores de cabeça, alteração no humor, hipoglicemia e obesidade. Fisber et al.2008, Uma mínima presença e as vezes até ausência de frutas e verduras na dieta é uma das principais causas da deficiência de importantes micronutrientes, pois estão entre as principais fontes de vitaminas e minerais. O ferro é um mineral indispensável em uma boa alimentação, geralmente as crianças que ingerem o ferro tem mais vitalidade e disposição para as atividades diárias. O déficits de ferro no organismo pode desencadear mudanças na estrutura do corpo, retardo no crescimento em relação a idade e também no processo cognitivo. Observamos que o controle na alimentação dos alunos é de alta relevância e que muitos independente de condição financeira pode ter uma reeducação alimentar para que possa ter um melhor desenvolvimento motor e cognitivo.

Palavras-chave: Alimentação; Nutrição; Desenvolvimento.

IV JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
IV Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
II Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

EDF

**A RECREAÇÃO NAS SERIES INICIAIS DE ESCOLAS DA REDE PÚBLICA
ESTADUAL E PARTICULAR DA CIDADE DE ARAGUAINA: UMA
REFLEXÃO A PARTIR DOS MOVIMENTOS SALTO NA HORIZONTAL E
RECEBER**

Ana Paula Pereira de Jesus (Acadêmica do Curso de Educação Física);

Hugo Martins Teixeira (Orientador).

E-mail: anapaula11@hotmail.com, hugosesi@yahoo.com.br

A Recreação nas series iniciais deve proporcionar a criança a um meio adequado, tendo contato com brincadeiras, jogos movimentos e a criatividade, onde a criança possa descobrir experimentar e criar novas formas. As atividades recreativas em especial trabalha e estimula a coordenação motora quando desenvolvida por um profissional qualificado que usará de toda a sua criatividade e conhecimento para ministrar as aulas para que as crianças tenham um melhor desenvolvimento motor. É nessa fase onde são mais utilizados os seus movimentos fundamentais como saltar, pular, correr e caminhar e nessa fase onde as crianças estão explorando cada vez mais seu corpo. O objetivo geral é avaliar o desenvolvimento motor de escolares matriculados nas series iniciais das escolas da rede pública e particular. Nas escolas foram feitas as pesquisas nas crianças das series iniciais minha pesquisa quantitativa e de campo bibliográfico. Diante dos dados encontrados enfatizamos que o salto na horizontal com o sexo masculino 1,7 vs 1,9 não alcançando nem a media elementar media baixa de ambas as escolas, o sexo feminino o salto na horizontal na escola particular e da pública 1,65 vs 1,33, De modo que também em seu estagio em inicial com movimentos de coordenação motora menos que as esperada nessa faixa etária e a de Receber nas escolas publicas e particular na analise receber com os meninos estão na media 1,7 vs 1,91 encontra se com seus movimentos menos habilidosos e sem noção de visualização no objeto expectativas sem muita noção de espera do objeto, e no sexo feminino das escolas publica e da particular 1,65 vs 1,58 do mesmo quadro dos meninos sem habilidades algumas menos atentas tanto a publica e a particular com movimentos iniciais. Diante de resultados esperávamos que as escolas nessa faixa etária os alunos poderia estar em seu movimentos de precisão alcançando a media esperada nessa faixa etária de 6 anos que as crianças já deveria esta em seu estagio maduro com seus movimentos bem mais trabalhados ,mas para que isso ocorra deveriam colocar mais atividades que trabalhem seus movimentos fundamentais nas crianças por meio da brincadeira as crianças vão se distraindo e se desenvolvendo nas atividades que lhe tragam benefícios para ela, onde nessa fase é o inicio de tudo.

Palavras-chave: Educação física; Desenvolvimento Motor; Recreação.

IV JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
IV Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
II Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

EDF

**JOGOS, INTERAÇÕES INTERPESSOAIS, NO PRIMEIRO CICLO DO
ENSINO FUNDAMENTAL DE ESCOLAS PUBLICAS E PARTICULARES DA
CIDADE DE ARAGUAÍNA-TO**

Andréia do Nascimento Silva Sobrinho e Marília Cordeiro Alexandre Nascimento
(Acadêmicas do Curso de Educação Física);
Hugo Martins Teixeira (Orientador).
E-mail: andrea_d16@hotmail.com

Jogo é uma atividade física e/ ou mental que favorece a socialização, e é realizado obedecendo a um sistema de regras, visando um determinado objetivo. Os jogos para series iniciais é de suma importância, pois é uma base no processo de aprendizagem da criança. O jogo educativo é um elemento de observação e conhecimento metodológico da psicologia da criança, suas tendências, qualidades, aptidões, lacunas e defeitos. A educação física escolar neste processo enfrenta entraves que são agravados pelo desinteresse, desinformação e utilização de métodos inadequados, levando a exclusão dos menos aptos. Por isso a necessidade que escolas terem professores de Educação Física bem preparados no que diz respeito ao melhor conhecimento do esporte, aplicação eficaz referente aos métodos de ensino, entre outros. A presente pesquisa teve como objetivos, verificar se o conteúdo de Jogos é aplicado nas escolas públicas estaduais e particulares, e qual a metodologia aplicada; Entrevistar os professores; Observar a estrutura física e condição das matérias didáticos de todas as escolas. Este pesquisa de caráter qualitativo envolveu o total de quatro escolas, conseqüentemente quatro professores, que através das entrevistas obtivemos os seguintes resultados: dos quatro professores apenas um é profissional de Educação Física; os que não são profissionais não sabem o que é o conteúdo de Jogos. Nas observações os seguintes resultados, apenas um escola possui espaço adequado (quadra), as demais as aulas são ministradas em sala, apesar das escolas terem quadra, o espaço é cedido para o segundo ciclo e o ensino fundamental, os professores acham desnecessária a utilização da mesma. Para que os alunos tenham melhor desenvolvimento nas aulas de Ed. Física no segundo ciclo e necessário que tenham um bom acompanhamento no primeiro ciclo, para que isto aconteça é necessário haja profissionais Ed. Física atuando no primeiro ciclo.

Palavras-chave: Jogos; Interação; Escolas.

IV JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
IV Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
II Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

EDF

HIPERATIVIDADE E AS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Ayla Caroline L. S. Carneiro (Acadêmica do Curso de Educação Física ITPAC);
Márcio J. Gouvêa (Orientador).
E-mail: aylakarol@hotmail.com; marciogouv@yahoo.com.br

Hiperatividade um distúrbio neurobiológico, de causas genéticas, que aparece na infância, podendo ser apresentada mesmo antes do nascimento na vida intra-uterina. Transtorno que tem como características desatenção, impulsividade e inquietude. O diagnóstico de hiperatividade é um processo de múltiplas facetas e de ampla avaliação para determinar de fato uma criança com quadro clínico de TDAH. Deve-se ter cuidado com os diagnósticos apressados e equivocados, pois eles têm feito pessoas mal-educadas ficarem a vontade para ser mal-educadas. Faz se necessário antes de qualquer coisa que a família, conheça o distúrbio, suas supostas causas, atitudes, hábitos, suas deficiências e limitações, que aceite e não o olhe como algo anormal. A escola e os professores desempenham um importante papel na vida dessas crianças, para que haja uma melhoria na qualidade de vida social, familiar, física e emocional e de aprendizagem, já que as mesmas possuem na sua grande maioria, dificuldade de aprendizagem. O professor de Educação física tem uma grande preeminência, já que em suas aulas, trabalham de forma inerente a mente e o corpo das crianças desenvolvendo suas habilidades e melhorando assim, seus problemas, já que a atividade física melhora a produção de dopamina assim como de outros neurotransmissores. Partindo deste princípio, este estudo teve como objetivo verificar se as crianças praticam atividade física e se há melhora no nível de agressividade das crianças ao termino das atividades realizadas. Pesquisa caracterizada como um estudo de caso de maneira descritiva e com caráter qualitativo. Foi realizada com duas crianças, uma do gênero feminino e outra do gênero masculino, com idade entre 07 e 12 anos, em duas escolas da rede privada de Araguaína-TO. Os resultados mostraram que existe uma melhora no nível de agressividade ao termino das atividades físicas, o que mostra a importância e relevância da pesquisa para o profissional de Educação Física e a comunidade acadêmica científica que esta instituição encontra-se inserida, já que é capaz de promover a melhoria da qualidade de vida de crianças com hiperatividade e que essa área do conhecimento venha a contribuir de forma completa e gradativa na vida desses indivíduos e da sociedade como um todo.

Palavras-chave: Criança; Educação física; Hiperatividade.

IV JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
IV Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
II Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

EDF

DEFICIÊNCIA DO EDUCADOR FÍSICO NO SISTEMA PENITENCIÁRIO

Cristiano Alves Domingues (Acadêmico do Curso de Educação Física do ITPAC);
Ismar Edmar Lino Balasso (Orientador).
E-mail: cristianodomyn@hotmail.com

O objetivo deste trabalho é apresentar a relevância do trabalho educativo no processo de ressocialização dos presos existente no interior da Unidade de Tratamento Penal Barra da Grota, realizando uma observação nos trabalhos desenvolvidos no local, bem como as principais deficiências encontradas, tendo como objetivo principal focar na disciplina de Educação Física e sua contribuição para a formação moral dos detentos, Visto que são pessoas com funções e idéias distintas num mesmo local, bem como os diversos trabalhos realizados com os presos por algumas instituições, preparando-os para o retorno a sociedade e compreender até que ponto elas podem influenciar na vida dos presos, levando em conta o estudo da Educação Física e sua contribuição para ampliar a visão e alterar o comportamento dos mesmos, buscando ainda disponibilizar aulas diferenciadas com o acompanhamento de profissionais qualificados no intuito de melhor oferecer um melhor aproveitamento das aulas de educação física no propósito de ressocializar e preparar os alunos para uma vida digna em sociedade, tendo como base o princípio da educação, da ética e do comprometimento profissional.

Palavras-chave: Presos; Sociedade; Ressocialização.

IV JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
IV Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
II Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

EDF

DISCIPLINA DE LUTAS APLICADAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Deorgeny Marcel (Acadêmica do Curso de Educação Física);

Hugo Martins Teixeira (Orientador).

E-mail: dogao-mau23@hotmail.com; hugoesi@hotmail.com

Sabemos que a prática esportiva, nas aulas de Educação Física, são de grande importância para as crianças e aos jovens, e a prática de Lutas nas escolas podem gerar inúmeros benefícios para os seus praticantes, tais como: motor, cognitivo e afetivo. Pesquisar como é trabalhada a disciplina de Lutas nas aulas de Educação Física na cidade de Araguaína – Tocantins, observar o desenvolvimento da metodologia de lutas, desde a sua origem os seus fundamentos a sua prática e analisar a sua aplicação nas aulas de educação física, foram os objetivos deste trabalho. Este estudo tratou-se de uma pesquisa de origem qualitativa, desenvolvida por meio de entrevista com professores de uma escola pública estadual da cidade de Araguaína. Os resultados analisados mostraram que a atividade de lutas aplicada na educação física escolar, tem sido de grande serventia para que haja a participação da maioria dos escolares nas aulas de Educação Física. Os resultados deste estudo que partiu de uma pesquisa de observação e de entrevistas pode constatar que o professor se preocupa com o desenvolvimento e com a participação dos alunos nas aulas, diferentemente de outros profissionais (conhecidos em nossas vivências pedagógicas) que preferem agir de maneira errônea, que acabam favorecendo ao desinteresse dos alunos e tornando as aulas monótonas. Com base nisso podemos dizer que os profissionais de Educação Física devem estar sempre procurando trabalhar com modalidades diferentes, deixando o tradicionalismo de mão e procurar formas lúdicas para trabalhar, por que assim haverá participação maior dos alunos e não acontecerão exclusões, evitando problemas futuros no meio social.

Palavras-chave: Educação Física; Lutas; Escola.

IV JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
IV Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
II Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

EDF

**O TRATO COM A TEMÁTICA SEXUALIDADE
NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM ESCOLAS DA REDE PÚBLICA
ESTADUAL DA CIDADE DE ARAGUAÍNA – TO**

Dulcinei G. de Oliveira Borges (Acadêmica do Curso de Educação Física ITPAC);
Hugo Martins Teixeira (Orientador).
E-mail: Dul22cy@yahoo.com.br; hugosesi@yahoo.com.br.

A sexualidade é um assunto que sempre esteve presente na escola. A vida sexual da criança e do jovem invade a sala de aula, e é impossível para o professor fechar os olhos em face disto. Principalmente para o de Educação Física, que lida com o corpo, local privilegiado das manifestações da sexualidade. Para o Parâmetro Curricular Nacional (PCN) que enfoca a orientação sexual, a escola deve introduzir e transmitir um conhecimento planejado, organizado e sistematizado multidisciplinarmente a fim de ampliar as informações da criança acerca da sexualidade. Sendo muito importante a Orientação sexual nas series iniciais. Tendo como objetivo analisar como é trabalhada a temática sexualidade nas aulas de Educação Física das Escolas da rede Pública Estadual da cidade de Araguaína-To. Para tanto, foi elaborada uma pesquisa qualitativa, exploratória, bibliográfica das Escolas Estaduais de Araguaína com os professores graduados em Educação Física, onde observamos algumas aulas seguidas de entrevistas com os participantes da pesquisa. Observamos que a grande maioria dos professores não trabalha orientação sexual em suas aulas, tendo bastante dificuldade em falar sobre a temática com os alunos, notamos bastante dificuldade na relação de Gênero pelas aulas serem trabalhadas com meninos separados de meninas, notando bastante discriminação e preconceitos em relação aos colegas. Não havia nenhuma integração Escola, alunos, família e a disciplina, aumentando assim à dificuldade de se trabalhar a temática nas aulas de Educação Física. Compreendemos que informar apenas não basta. É preciso desenvolver uma atitude mais positiva em relação ao sexo, pois vivemos em uma época de transição. A visão da sexualidade mudou muito nas ultimas décadas mas, nem por isso existem menos duvidas e anseios. Sendo de grande importância a Orientação Sexual na escola para prevenir e informar sobre as doenças sexualmente transmissíveis, gravidez precoce que normalmente vem seguida de aborto. E também trabalhar a discriminação e preconceito não só racial, social mas principalmente contra os homossexuais, que é um dos piores preconceitos que acontecem na escola, em todas as faixas etárias e em todas as series. Os acidentes sexuais continuam acontecendo, o índice de pessoas contaminadas pelo vírus da AIDS continua a crescer, assim como tantas outras doenças sexualmente transmissíveis, como sífilis, a gonorréia, etc. Está na hora da Escola mudar sua visão a respeito da sexualidade encarando o tema com a importância e seriedade que merece.

Palavras-chave: Educação Física; Orientação Sexual; Sexualidade.

IV JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
IV Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
II Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

EDF

**DE QUE ADIANTA FALARMOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR SE A
CIDADE NÃO OFERECE A INCLUSÃO SOCIAL EM SEUS PAVIMENTOS**

Emanuel Pires da Cunha (Acadêmico de Licenciatura em Educação Física);

Leandro Ferraz (Orientador).

E-mail: compact_cyber@hotmail.com

Este trabalho visa mostrar as dificuldades encontradas por pessoas com deficiência física seja ela parcial ou total, temporária, ou permanente, simples ou múltipla, no seu trajeto de sua casa à escola até as aulas de educação física, mostrando as barreiras nas vias públicas, calçadas, ou as vezes a falta da calçada entre outros empecilhos. A lei de acessibilidade esta sendo ferida constantemente ao longo do trajeto realizado pelo aluno em seu percurso, quanto a inclusão social praticamente não existe, pois as escolas não possuem as vezes estrutura adequada nem mesmo para alunos “normais”, as vezes o professor de educação física não é qualificado, conhecido como dinamizador, e não pode dar todo o suporte que um aluno com deficiência necessita, outras vezes ocorre discriminação ao aluno cadeirante ou com deficiência nas escolas, isso precisa ser trabalhado de forma correta a fim de eliminar tal problema. O trabalho também tem a intenção de sensibilizar os gestores para que procurem contratar profissionais aptos a trabalhar com pessoas deficientes, fazer adequações que possam suprir as necessidades dos deficientes dentro da escola, não é só fazendo algumas rampas que vai melhorar a vida desses alunos, precisa adequar da forma correta visando a inclusão deles. Quanto às autoridades devem fazer cumprir as leis de acessibilidade, pois elas existem, fiscalizando infrações e punindo os infratores de forma que não voltem a infringir a lei, somente assim irá melhorar a vida das pessoas com deficiência. Este trabalho não tem a intenção de denegrir a imagem de ninguém pelo contrario o intuito é mostrar barreiras para que elas possam ser quebradas, afinal “todo cidadão tem o direito de ir e vir com segurança e autonomia” sendo ele deficiente ou não.

Palavras-chave: Acessibilidade; Discriminação; Inclusão.

IV JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
IV Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
II Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

EDF

**OS MÉTODOS DE ENSINO APLICADOS PELOS PROFISSIONAIS DE
EDUCAÇÃO FÍSICA EM ESCOLAS PÚBLICAS ESTADUAL DA CIDADE DE
ARAGUAÍNA – TO: ESPORTE NO AMBIENTE ESCOLAR**

Renato Balbino (Acadêmico do Curso de Educação Física);

Ramon Costa (Acadêmico do Curso de Educação Física);

Hugo Martins Teixeira (Orientador).

E-mail: ramon.edfisica@hotmail.com; hugosesi@hotmail.com.br

Observamos que os professores buscam estar incentivando os alunos ao esporte, mas a falta de material, o número de alunos por classe, isso vem dificultando o trabalho dos professores à dificuldade deles é muito grande. E que isso posso nos ajudar com o ensino futuramente. Sabendo que a prática esportiva é de grande importância para o desenvolvimento destes jovens e adolescentes e para as aulas de Educação Física. O presente trabalho teve como objetivo analisar como professores trabalham com o conteúdo esporte em suas aulas de educação física na cidade de Araguaína-To, ou seja, observar de qual modo os profissionais de Educação Física trabalham o esporte no ambiente escolar da rede pública estadual. Este trabalho foi de caráter qualitativo, com professores de escolas pública estadual, verificando os métodos de ensino de cada um com relação ao esporte na escola. Em relação aos resultados observou-se que tanto os professores experientes quanto os professores iniciantes utilizam as metodologias tradicionais por serem mais difundidas. No entanto, os professores iniciantes enfatizaram o uso de trabalhos em sala de aula e solicitação de pesquisas como forma de inserir o aluno no universo esportivo. Em relação às dificuldades, a indisciplina, o tempo reduzido das aulas de educação física, a falta de habilidades motoras dos alunos, falta de materiais e um número grande de alunos em cada classe é um fato a ser citado. Constata-se então que a prática do esporte coletivo na escola vem sendo repensada pelos professores, e desenvolvida de forma mais prazerosa e inclusiva, criando assim mais adeptos ao conteúdo. Nesse sentido, embora ainda haja muito para se fazer, entende-se que os professores já pensam em outros objetivos para a Educação Física Escolar, para além do desenvolvimento motor. A Educação Física como parte integrante da Educação, tem uma função social positiva e importante. O educador na sua prática é um veiculador de valores. Com relação ao esporte escolar cabe lembrar que seus benefícios físicos e mentais para as crianças e adolescentes já foram constatados por médicos, psicólogos e pedagogos, acreditando-se que, durante a prática esportiva, estarão sendo respeitadas as características da fase do desenvolvimento na quais as crianças se encontram. O esporte escolar contribui com vários aspectos do desenvolvimento, inclusive com a questão do trabalho em grupo, quando não há exclusão, podendo também trabalhar a cooperação. Além disso, um dos objetivos da Educação Física Escolar seria auxiliar na prática de uma vida ativa além das aulas, fazendo com que o aluno adote esta prática ao seu dia-a-dia.

Palavras-chave: Esporte Escolar; Educação Física; Metodologia.

IV JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
IV Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
II Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

EDF

**O FUTEBOL NAS ESCOLAS PÚBLICAS MUNICIPAIS DA CIDADE DE
ARAGUAÍNA – TO**

Fábio Barbosa de oliveira (Acadêmico do Curso de Educação Física);

Júlia Loândres F. Salles (Acadêmica do Curso de Educação Física);

Hugo Martins Teixeira (Orientador).

E-mail: loandress@hotmail.com; hugosesi@hotmail.com.br

Como sabemos, o futebol é a atividade esportiva mais praticada no mundo, e nas nossas escolas não há de ser diferente, pois a cada dia as crianças se encantam mais por esta pratica. As crianças começam desde cedo, podendo adquirir benefícios diversos a níveis motores e cognitivos para se consagrar um talento. Devemos ter consciência de que nas escolas o futebol é voltado para a formação da criança no meio social e não na formação de atletas profissionais. De acordo com nossas vivências nas escolas o futebol é preferência dentre as demais modalidades e sempre o escolhido para recreação, e com isso não se consegue passar outra atividade sem que o futebol esteja no meio. Aí é que deve entrar nossa experiência e criatividade para repassar outras modalidades esportivas sem ser o futebol e envolve-las, utilizando atividades lúdicas prendendo a atenção das crianças que vão se divertindo e ao mesmo tempo aprendendo o que está sendo repassado pelo professor. Baseado em tudo isso fizemos uma pesquisa com professores das Escolas Públicas Municipais de Araguaína – TO, para sabermos o que está acontecendo com nossas crianças, ou se é simplesmente por falta de interesse do professor que só passa o futebol nas aulas de Educação Física e não tenta outra modalidade. Segundo nossas entrevistas, os profissionais da área disseram que muitos preferem o futebol por causa do fácil acesso a materiais e por ser uma atividade esportiva mais difundida pela mídia no mundo inteiro, e que tentar outras modalidades eles até tentam, só que a maioria prefere o futebol, então é feito negociação primeiro as diversas atividades e logo em seguida o futebol. Para muitos ver partidas de futebol pela televisão os motivam a serem jogadores profissionais e fazerem sucesso ganhando muito dinheiro, no qual mudará sua vida e de sua família, esse é o sonho de muitas crianças, e seus respectivos pais tem certa culpa por incentivá-los desde cedo a se profissionalizarem no mundo futebolístico. Muitos não conseguem, pois a realidade é outra e como todo esporte e profissão tem suas dificuldades, acabam se frustrando diante da dura realidade. O que devemos ter em mente é que dentro da escola temos que ser profissionais acima de tudo, e repassar o que aprendemos para tornar a vida dessas crianças o melhor possível dentro do ambiente escolar para que lá fora, elas sejam pessoas de bem com aceitação no meio social e dentro do seu lar, e que possam mais tarde ingressar no difícil mercado de trabalho.

Palavras-chave: Futebol; Educação Física; Benefício

IV JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
IV Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
II Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

EDF

**QUAL A CONTRIBUIÇÃO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA DIMINUIÇÃO DA
INDISCIPLINA EM ALUNOS DO 6° AO 9° DO ENSINO FUNDAMENTAL DE
ESCOLAS ESTADUAIS DA CIDADE DE ARAGUAINA – TO**

Fabrício Sales Pereira (Acadêmico do Curso de Educação Física do ITPAC);
Laércio Cabral (Orientador).

E-mail: laercio.cabral@hotmail.com; observador33@msn.com

A questão da indisciplina está presente nas escolas de todos os níveis sociais, no mundo inteiro, sendo importante compreendê-la no contexto da relação pedagógica com suas múltiplas variáveis. A indisciplina não é uma problemática exclusiva da escola, ela está no nosso sistema social como um todo, porém constitui uma temática bastante complexa nos envolvidos dos processos educacional. Um dos problemas que vem chamando a atenção de educadores é o aumento do número de reclamações quanto a esse comportamento de alunos e alunas de várias instituições escolares de todo o país. A indisciplina escolar constitui um dos desafios mais críticos com os quais se defrontam as instituições de educação básica, públicas e privadas, neste País. Ela abrange diversas formas e mecanismos de expressão, e reflete um grande grupo de causas de diversas naturezas. Este trabalho tem como objetivo verificar se realmente as escolas pesquisadas se preocupam com o problema de indisciplina dos alunos e alunas, verificar se as escolas realizam projetos procurando diminuir o índice de indisciplina dos alunos e alunas, verificar também se os profissionais da Educação Física, fazem a diferença referente a este assunto que está cada vez mais presente na sociedade. Sendo esta e uma pesquisa de campo, de caráter qualitativo e quantitativo. A população e amostra foram 08 profissionais de Educação Física, de 04 escolas estaduais da cidade de Araguaína – TO. Foi utilizado um questionário contendo 08 perguntas, sendo 05 fechadas e 03 abertas. Assim, especificamente um dos objetivos dessa pesquisa foi investigar algumas das possíveis causas de indisciplina, em alunos e alunas do 6° ao 9° ano do ensino fundamental, de escolas estaduais de Araguaína, buscando saber por partes dos profissionais, que colaboraram para esta pesquisa qual os métodos utilizados para combater esse problema, e o que entendem sobre os significados e as causas da indisciplina no interior das escolas e principalmente se a sua formação e os seus métodos de trabalho contribuíram para a diminuir este problema que atinge muitas crianças em todo nosso país, e no mundo.

Palavras-chave: Educação Escolar; Família; Indisciplina.

IV JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
IV Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
II Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

EDF

**A PRÁTICA PEDAGÓGICA E A FORMAÇÃO PROFISSIONAL DOS
PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA REDE PÚBLICA ESTADUAL DA
CIDADE DE ARAGUAINA - TO: UMA COMPREENSÃO A PARTIR DO
CONTEÚDO ESPORTE**

Helenice Resplande Moura (Acadêmica do Curso de Educação Física ITPAC);
Hugo Martins Teixeira (Orientador).
E-mail: helenice_23@hotmail.com

A escola vem sofrendo profundas transformações no que diz respeito as suas funções e conceitos. A educação física escolar, especialmente no final dos anos da década de 1970, começou a viver um novo momento histórico, social e cultural, pautados pelos estudos realizados na área da educação, impulsionados pelo novo modelo político e organizacional. Segundo a entrevista realizada com os professores, os argumentos que são utilizados na concepção pedagógica da Educação Física, são várias concepções, no qual o objetivo é procurar desenvolver o melhor trabalho possível visando o reconhecimento dos colegas de profissão, procurar desempenhar a sua formação profissional. Mediante as dificuldades encontradas nas aulas de Educação Física, os professores tem observado que há uma progressão em números de profissionais, mas que os profissionais com um bom trabalho é que faz a diferença. O desenvolvimento pedagógico tem sido trabalhado a interdisciplinaridade, de forma que há um bom rendimento dos alunos e sempre esta inserido no planejamento pedagógico escolar, incluindo o esporte em sua aulas, fazendo um trabalho paralelo nas aulas, aplicando a teoria e prática, com métodos atrativos, e fazendo sua avaliações por meio de participação, frequência, e trabalhos em sala de aula.

Palavras-chave: Esporte Escolar; Interdisciplinaridade; Participação

IV JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
IV Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
II Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

EDF

A METODOLOGIA UTILIZADA PELOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA NAS ESCOLAS PÚBLICAS MUNICIPAIS NAS SÉRIES INICIAIS NA PRÁTICA DOS JOGOS COOPERATIVOS NA CIDADE DE ARAGUAINA- TO.

Lucas Meneses Madeira, Valdik Junior Soares Reis
Ronaldo Cabral da Silva (Acadêmicos do Curso de Educação Física);
Hugo Martins Teixeira (Orientador).
E-mail: rona.ldocsilva@hotmail.com

A importância dos jogos cooperativos nas séries iniciais nas escolas desde, que esteja inserido no planejamento educacional, pois de acordo com o contexto de educação escolar o jogo proposto como forma de trabalho, e ensinar conteúdos, à criança aproxima-se muito do trabalho, não se tratando de um jogo qualquer mais sim de um jogo que proporciona a união. O jogo cooperativo já vem de encontro com essa idéia de ensinar cooperativamente, com seus objetivos voltados para um bem comum, tendo enquanto objetivo a formação humana e socialização dos jogos, numa abrangência do fazer coletivo em prol do mesmo. Este estudo, teve por objetivo refletir sobre o papel dos jogos cooperativos de caráter lúdico no processo de aprimoramento do relacionamento interpessoal no contexto escolar. Para tanto, foi elaborada uma pesquisa qualitativa, exploratória, bibliográfica, em escolas da rede pública estadual e municipal da cidade de Araguaína com os professores graduados em educação física, no qual, foi aplicado um questionário contendo perguntas abertas e fechadas. Observamos na escola que com a prática dos jogos cooperativos, os professores estimulavam a participação dos alunos nos jogos, fato que estimulou a cooperação dos alunos, dentro de seus limites, e ainda diminuindo o número de desentendimentos entre eles. Pessoas que não se conheciam ou não se falavam, passaram a ter um entendimento maior e surgiram assim novas amizades. Compreendemos que os jogos cooperativos desenvolvem um relacionamento baseado na cooperação, que pode vir a servir como instrumento importantíssimo na formação do cidadão, esses jogos ajudam a desenvolver o respeito e a união entre todos, quando é jogado de forma unida. Acreditamos que com a prática dos jogos cooperativos nas escolas tem-se um grande potencial na promoção de novas relações sociais, no sentido de difundir valores como: coletividade, solidariedade, igualdade.

Palavras-chave: Jogos Cooperativos; Relacionamento Interpessoal; Cooperação; Educação.

IV JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
IV Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
II Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

EDF

EDUCADOR FÍSICO E O ALUNO AUTISTA

Karina Andrade Alencar (Acadêmica do curso de Educação Física do ITPAC);
Leane Reis (Orientadora).

E-mail: karina88_rp@hotmail.com; leanede@uol.com.br

Esta foi uma investigação bibliográfica e de campo, com referencial teórico de caráter qualitativo, que investigou a educação do aluno autista tendo como foco as aulas de educação física. A presente pesquisa coletou dados através de entrevista semi-estruturada e quinze horas de observação direta de cinco professores de alunos autistas da APAE de Araguaína. Foi feito um relatório de todos os dados e esses, obtidos com a presente pesquisa indicam a necessidade de mais estudos, já que são tão pouco frequentes novidades que venham a somar para prevenir, curar e educar crianças autistas. Os resultados da pesquisa demonstram a necessidade de maior capacitação dos profissionais que lhe dão com esses alunos, juntamente com um apoio do Estado.

Palavras-chave: Educação; Educação Física; Autismo.

IV JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
IV Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
II Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

EDF

A RESISTÊNCIA A DANÇA NO ENSINO SUPERIOR

Marina Sousa lima (Acadêmica do Curso de Educação Física ITPAC);
Edla Odebrecht (Orientadora).
E-mail: marymanina@hotmail.com; edlaob@hotmail.com

A Dança é uma das principais artes cênicas da antiguidade, e caracteriza-se pelo uso do corpo seguindo movimentos previamente estabelecidos ou improvisados, proporcionando a seu praticante diversos benefícios, desde ao bem estar a convivência social saudável, além de ser uma excelente forma de trabalhar a expressão corporal, o desenvolvimento motor, o convívio e socialização com as pessoas que interagem no seu cotidiano. Apesar de proporcionar tantos benefícios, a Dança tem enfrentado barreiras que vem sendo desencadeadas desde as fases iniciais escolar, e evoluiu até o ensino superior, causando grande resistência nos acadêmicos do curso de Educação Física. Para que esse agravante não continue a desenvolver, a Dança deve ser trabalhada ainda nas fases escolar pelo profissional de Educação Física, onde deverá ter um papel fundamental enquanto atividade pedagógica, e despertar no aluno uma relação concreta sujeito-mundo, levando-o a desenvolver o raciocínio, a autoconfiança, a auto-estima, capacidade de solucionar problemas, ampliar seu repertório de movimentos, desenvolvendo não apenas suas capacidades motoras, mais também proporcionar que o corpo expresse suas emoções podendo ser compartilhadas com outras pessoas. Partindo deste princípio, este estudo teve como objetivo verificar por quê os acadêmicos do curso de Educação Física tem tanta resistência pela Dança, e como essa resistência tem ganhado espaço e desenvolvido-se até o ensino superior. Pesquisa caracterizada como estudo de caso, forma de abordagem qualitativa. Foi realizado um questionário com acadêmicos do 2º período de Educação Física do ITPAC/FAHESA da cidade de Araguaína-To. Sendo 19 do sexo masculino e 17 do sexo feminino, totalizando em 36 acadêmicos. Os resultados mostraram que existe uma melhora na resistência a Dança pelos acadêmicos, o que mostra a importância da pesquisa para o profissional de Educação Física, já que a Dança é de suma importância para a educação, melhor qualidade de vida e socialização de seus alunos.

Palavras-chave: Dança; Educação Física; Acadêmicos.

IV JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
IV Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
II Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

EDF

**O VOLEIBOL COMO CONTEÚDO ESCOLAR DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA
CIDADE DE ARAGUAÍNA-TO**

Max Flávio Lopes Marques (Acadêmico do Curso de Licenciatura em Educação Física
do ITPAC);

Roseany Calazans (Orientadora).

E-mail: diplomata_educacaofisik@hotmail.com; roseanycalazans@gmail.com

O objetivo desta pesquisa foi verificar a real situação sobre a utilização do Voleibol como conteúdo de ensino nas aulas de Educação Física do Ensino Fundamental nas escolas de Araguaína-TO. O voleibol é um esporte muito praticado em todo o mundo, no Brasil pesquisadores afirmam que este é o segundo esporte mais praticado. O Voleibol como conteúdo escolar ainda apresenta dificuldades por parte dos professores de o tornarem uma modalidade que envolva uma grande quantidade de alunos, por falta de conhecimento de novas metodologias de ensino-aprendizagem do ensino do Voleibol, os professores muitas vezes ignoram o poder educativo e social do ensino dessa modalidade. Araguaína é conhecida como uma cidade que sempre conseguiu resultados expressivos nesse esporte em torneios estaduais, mas que ultimamente a falta de incentivo ao esporte diminuiu bastante a prática dessa modalidade em nossa cidade.

Palavras-chave: Educação Física; Voleibol; Esporte.

IV JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
IV Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
II Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

EDF

**EDUCAÇÃO FÍSICA ADAPTADA PARA ALUNOS PORTADORES DE
NECESSIDADES ESPECIAIS DA CIDADE DE ARAGUAINA-TO**

Nilton Júnior (Acadêmico do Curso de Educação Física);
Allison Vasconcelos (Acadêmico do Curso de Educação Física);
Hugo Martins Teixeira (Orientador).
E-mail: niltonjr16@hotmail.com.br; hugoesi@yahoo.com.br

Hoje os profissionais de Educação Física, no âmbito escolar têm procurado desenvolver mais, seu método de ensino, para ter melhor colocação dos seus conhecimentos, em prática, e assim dar maior e melhor suporte ensino para os alunos, mas infelizmente esse esforço parte apenas de uma pequena parte dos profissionais da área. E se tratando de alunos com necessidades especiais, como portadores de Síndrome de Down (SD), estes por sua vez requerem uma atenção redobrada e quanto a isso há certa carência. Adotamos os seguintes objetivos: Pesquisar como são elaboradas as aulas de educação física para alunos com algum tipo de distúrbio mental, como por exemplo, a Síndrome de Down, em escolas da cidade de Araguaína, observar aulas de turmas q tenha alunos com algum distúrbio mental, entrevistar professores, buscar saber qual a maior dificuldade encontrada pelos professores durante as aulas para portadores de deficiência mental, observar a capacidade de absorção de aprendizagem do aluno portador de deficiência mental. Este estudo caracterizou-se enquanto forma de abordagem, qualitativa, enquanto objetivo, exploratória e procedimentos técnicos, bibliográfica e de campo. Foi feito entrevistas com os professores graduados, seguido de observação da aula, de escolas da rede publica estadual da cidade de Araguaína. Com a observação das aulas juntamente com as entrevista com os professores percebemos que de certa forma há um determinado tipo de discriminação, mesmo com a evolução do processo de ensino e a busca constante pela inclusão. Foi notável também que trabalhando a coordenação motora “grossa” e possível que haja maior controle mental por parte dos alunos, e com a observação das aulas nota-se que para se trabalhar com a inclusão do grupo e preferível que se trabalhe com jogos cooperativos, pois com jogos competitivos há um maior descontrole por parte dos alunos especiais, pois foi notado que a agressividade e uma característica que eles transmitem. Com base nisso podemos dizer o quanto é difícil se trabalhar com alunos portadores de necessidades especiais, pois são alunos que possuem raciocino mais lento e outras complicações que dificultam a interação com os demais, portanto é bastante importante usar a criatividade para ministrar uma aula para alunos com necessidades especiais.

Palavras-chave: Inclusão; Educação Física; Escola.

IV JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
IV Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
II Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

EDF

A MUSICALIDADE COMO INSTRUMENTO LÚDICO NA ESCOLA

Paulo Henrique Bruno Barbosa (Acadêmico do curso de Educação Física do ITPAC);
Edla Odebrecht (Orientadora).
E-mail: pauloh2b@hotmail.com

Este trabalho cujo tema é “A musicalidade como instrumento lúdico na escola” tem como finalidade mostrar a importância da música nas aulas de Educação Física, bem como ressaltar que mesma está presente na vida da criança desde o seu nascimento. Este trabalho está dividido em duas partes, sendo a primeira, reservada para abordagem sobre a musicalidade como instrumento de ensino e sua relação com a vida da criança. Neste mesmo capítulo, aborda-se também a disciplina Educação Física e o discurso pedagógico, a música como terapia e a contribuição da tecnologia para as aulas. A segunda parte traz a pesquisa realizada e como se deu o processo, a metodologia e os resultados obtidos e por fim, as considerações finais.

Palavras-chave: Musicalidades; expressão corporal; ritmos.

IV JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
IV Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
II Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

EDF

**A EDUCAÇÃO FÍSICA COMO FATOR DE SOCIABILIDADE DE
ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Priscilla Alves de Oliveira (Acadêmica do Curso de Educação Física do ITPAC);

Laércio Cabral (Orientador).

E-mail: juniorepriscilla@hotmail.com

O objetivo do presente trabalho é conhecer e avaliar o nível de sociabilidade de alunos do ensino fundamental de duas escolas da cidade de Araguaína - TO, uma privada e outra estadual, com base na observação dos professores das escolas, de modo a compreender como a disciplina Educação Física podem atuar como fator de sociabilidade dos estudantes. Para tanto, foi realizada uma pesquisa bibliográfica e uma pesquisa de campo. A pesquisa bibliográfica mostrou que a educação escolar deve preparar os alunos para a cidadania, e a escola deve utilizar todo o conjunto de recursos que possui para cumprir esta missão. Por outro lado, a violência em ambiente escolar causa prejuízos de diversos tipos, incluindo os educacionais para os alunos e os financeiros para a escola, pois prédio e mobiliários sofrem pela violência dos alunos. Pelas respostas dos professores foi constatado que os alunos cometem agressões físicas, verbais e psicológicas entre si e contra os funcionários. Os professores estão preocupados com a situação e citaram como principais motivações a negligência dos pais, a busca de poder pelos alunos, o espírito de emulação e a indignação com o professor repressor. As sugestões dadas pelos docentes para melhorar a sociabilidade dos alunos por meio das aulas da disciplina de Educação Física têm como perspectiva levar o aluno a valorizar, respeitar e desfrutar da pluralidade, pois esta disciplina escolar é um recurso valioso para a integração entre as pessoas e entre diferentes grupos sociais e étnicos. Por isso, recomenda-se às escolas utilizarem o potencial da disciplina Educação Física não somente com o fim de desenvolvimento do corpo, mas como recurso para proporcionar aos jovens benefícios sociais.

Palavras-chave: Agressividade; Sociabilidade; Educação Física.

IV JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
IV Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
II Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

EDF

O ESPORTE COMO MEIO DE MOTIVAÇÃO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: UM ESTUDO NAS ESCOLAS DA REDE PÚBLICA ESTADUAL E PARTICULAR DE ENSINO DA CIDADE DE ARAGUAÍNA-TO

Quezia de Moura Silva (Acadêmica do Curso de Educação Física do ITPAC);
Hugo Martins Teixeira (Orientador).
E-mail: quezia-@hotmail.com; hugosesi@yahoo.com.br

Com o avanço tecnológico pode-se observar que há uma diminuição da prática de atividades físicas, principalmente crianças e jovens, tanto em casa como na escola, os alunos acabam deixando ser levado pelo sedentarismo, passam a maioria do tempo em frente ao computador navegando na internet e usando jogos eletrônicos, os atrativos oferecidos pela mídia despertam interesses que estão além do simples fato de freqüentarem uma escola. Com isso deixam de praticar hábitos saudáveis como a prática de atividades físicas/esportivas, sendo esse mais um desafio do profissional de educação física. O objetivo desse estudo foi investigar como os profissionais de Educação física trabalham o conteúdo esporte para favorecer o aspecto motivacional dos escolares no desempenho escolar. Porém, é na escola onde mais se tem a oportunidade de trabalhar seu corpo, trabalhar as dificuldades em termos de coordenação motora, habilidades, aspectos físicos e cognitivos em meio ao convívio social. Existem vários fatores que motivam os alunos a participarem das aulas de Educação Física, dentre eles o esporte é considerado o maior termo de influência dos alunos a prática esportiva. Esta pesquisa caracterizou enquanto forma de abordagem, qualitativa, enquanto objetivo, exploratória e procedimentos técnicos, bibliográfica e de campo. A pesquisa foi realizada em três escolas da rede pública estadual e três escolas da rede particular de ensino da cidade de Araguaína-TO através de uma entrevista estruturada para os professores graduados em Educação Física e coordenadores pedagógicos das escolas. Onde foi analisado que os professores trabalham a adaptação das regras dos esportes para facilitar a participação de todos e que os alunos que praticam atividades esportivas tem um bom desempenho escolar tanto na disciplina Educação Física como nas outras disciplinas trabalhadas pela escola.

Palavras-chave: Educação Física; Esporte; Motivação.

IV JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
IV Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
II Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

EDF

**VISÃO DOS PAIS E ESCOLARES SOBRE AS ATIVIDADES EXTRAS
CURRICULARES DA DISCIPLINA DE EDUCAÇÃO FÍSICA NAS ESCOLAS
DE ARAGUAINA-TO**

Raimunda Santos Ferreira (Acadêmica do curso de Educação Física);
Edla Odebrecht (Orientadora).

E-mail: binasantos_39@hotmail.com; edlaob@hotmail.com

O presente estudo tenta identificar se há divulgação nos eventos extracurriculares em algumas escolas publicas e privadas na cidade de Araguaína-TO. Para isso, desenvolveu-se-se uma pesquisa exploratória de campo com caráter quali-quantitativo com abrangência descritivo. A população e amostra foram 40 alunos do 8º e 9º ano, 04 profissionais formados em Educação Física e 16 Pais. Foi utilizado um questionário contendo perguntas fechadas e abertas. Entre os resultados obtivemos: para a primeira pergunta na escola 1 da rede publica 75% dos pais tem sim conhecimento das atividades extracurriculares, já em outra 100% não participam das atividades. Na escola publica 2, 100% dos pais tem conhecimento das atividades extracurriculares oferecidas pelas escolas, só que apenas 25% participam. Na escola privada 1,1% tem sim conhecimento das atividades e 100% participam, na escola privada 2 somente 50% tem conhecimento; na pergunta dois 25% participam. Queremos constatar se as atividades extracurriculares na educação física podem vir a contribuir de maneira significativa na formação global do homem, bem como nas relações entre a família e escola. Pois se acredita, que com esse tipo de parceria as interações ocorrem de maneira amigável quebrando a barreira professor escola-aluno e família. Para isso ser verdadeiramente aceito e efetivamente implantado precisam-se estratégias onde todos os interessados tenham conhecimento das atividades extracurriculares que a escola esta desenvolvendo, seja na área esportiva, cultural, social e de lazer. Só assim esta comunidade será participativa, vindo a intervir diretamente e indiretamente nas decisões da escola, e, portanto, contribuindo com a melhora do ensino-aprendizagem e com a formação integral dos educandos, pois quando a escola, alunos, família e comunidade trabalham juntas, todos saem ganhando.

Palavras-chaves: Atividades extras curriculares; Educação Física; Pais.

IV JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
IV Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
II Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

EDF

**OS MÉTODOS DE ENSINO APLICADOS PELOS PROFISSIONAIS DE
EDUCAÇÃO FÍSICA EM ESCOLAS PÚBLICAS ESTADUAL DA CIDADE DE
ARAGUAÍNA – TO: ESPORTE NO AMBIENTE ESCOLAR**

Renato Balbino (Acadêmico do Curso de Educação Física);
Ramon Costa (Acadêmica do Curso de Educação Física);
Hugo Martins Teixeira (Orientador).
E-mail: ramon.edfisica@hotmail.com

Observamos que os professores buscam estar incentivando os alunos ao esporte, mas a falta de material, o numero de alunos por classe, isso vem dificultando o trabalho dos professores à dificuldade deles é muito grande. E que isso posso nos ajudar com o ensino futuramente. Sabendo que a pratica esportiva é de grande importância para o desenvolvimento destes jovens e adolescentes e para as aulas de Educação Física. O presente trabalho teve como objetivo analisar como professores trabalham com o conteúdo esporte em suas aulas de educação física na cidade de Araguaína-To, ou seja, observar de qual modo os profissionais de Educação Física trabalham o esporte no ambiente escolar da rede publica estadual. Este trabalho foi de caráter qualitativo, com professores de escolas publica estadual, verificando os métodos de ensino de cada um com relação ao esporte na escola. Em relação aos resultados observou-se que tanto os professores experientes quanto os professores iniciantes utilizam as metodologias tradicionais por serem mais difundidas. No entanto, os professores iniciantes enfatizaram o uso de trabalhos em sala de aula e solicitação de pesquisas como forma de inserir o aluno no universo esportivo. Em relação às dificuldades, a indisciplina, o tempo reduzido das aulas de educação física, a falta de habilidades motoras dos alunos, falta de materiais e um número grande de alunos em cada classe é um fato a ser citado. Constata-se então que a prática do esporte coletivo na escola vem sendo repensada pelos professores, e desenvolvida de forma mais prazerosa e inclusiva, criando assim mais adeptos ao conteúdo. Nesse sentido, embora ainda haja muito para se fazer, entende-se que os professores já pensam em outros objetivos para a Educação Física Escolar, para além do desenvolvimento motor. A Educação Física como parte integrante da Educação, tem uma função social positiva e importante. O educador na sua prática é um veiculador de valores. Com relação ao esporte escolar cabe lembrar que seus benefícios físicos e mentais para as crianças e adolescentes já foram constatados por médicos, psicólogos e pedagogos, acreditando-se que, durante a prática esportiva, estarão sendo respeitadas as características da fase do desenvolvimento na quais as crianças se encontram. O esporte escolar contribui com vários aspectos do desenvolvimento, inclusive com a questão do trabalho em grupo, quando não há exclusão, podendo também trabalhar a cooperação. Além disso, um dos objetivos da Educação Física Escolar seria auxiliar na prática de uma vida ativa além das aulas, fazendo com que o aluno adote esta prática ao seu dia-a-dia.

Palavras-chave: Esporte Escolar; Educação Física; Metodologia.

ISSN 1983-5256

IV JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
IV Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
II Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

EDF

**O CONCEITO DE GINÁSTICA LABORAL E QUALIDADE DE VIDA NO
TRABALHO PARA OS EMPRESÁRIOS DA REDE PRIVADA DA CIDADE DE
ARAGUAÍNA – TO**

Antonia Aline Vieira de Souza (Acadêmica do Curso de Educação Física);
Marcos Adriano Maia (Acadêmico do Curso de Educação Física);
Marielson Meneses do Nascimento (Acadêmico do Curso de Educação Física);
Hugo Martins Teixeira (Orientador).
E-mail: alinevs17@gmail.com

A Ginástica Laboral é uma atividade física orientada, praticada durante o horário do expediente, visando os benefícios pessoais no trabalho. Tem como objetivo minimizar os impactos negativos oriundos do sedentarismo na vida e na saúde do trabalhador. Ela traz grandes benefícios para as empresas, motivo pelo qual essa atividade física é estimulada e implantada por diversas organizações. A Ginástica Laboral é a principal prevenção de acidentes relacionados ao trabalho e o responsável pela redução de despesas por afastamento médico, melhora a imagem da empresa perante os funcionários e a sociedade, além de aumentar a produtividade e a qualidade do trabalho. O presente estudo teve como objetivo pesquisar o conceito de Ginástica Laboral e qualidade de vida no trabalho dos empresários de empresas privadas da Cidade de Araguaína. O estudo caracteriza enquanto forma de abordagem, qualitativa, enquanto objetivo, exploratório. Fizeram parte da presente pesquisa quatro empresas em que possuem o programa de Ginástica Laboral e quatro que não possuem o programa. Para resolução das questões propostas foi adotado um roteiro de observação do âmbito empresarial, seguido de uma entrevista com o proprietário da empresa. Portanto, ao observar os locais de trabalho apenas uma empresa oferece móveis anatomicamente corretos, um PPRa (Plano de Prevenção a Riscos Ambientais), plano de saúde e seguro de vida. Enquanto as outras empresas fornecem somente plano de saúde e somente para aqueles funcionários que trabalham a mais de um ano na empresa. Durante a entrevista em relação ao conceito de Ginástica Laboral e Qualidade de Vida no Trabalho somente três empresários souberam responder, e em relação à preocupação com a saúde e a realização de projetos para promover o bem estar dos colaboradores, todos disseram se preocupar, mas apenas três das empresas que possuíam o programa de Ginástica Laboral tinham outros projetos de desenvolvimento interno. Apesar de envolver uma parcela pequena do quantitativo total das empresas privadas de Araguaína, esta pesquisa nos remete a considerar que projetos, fóruns, debates, campanhas sobre a temática devem ser estimulados, seja pelas instituições públicas e ou universidade, para que o assunto se dissemine no interior das empresas de Araguaína, e de certa forma possa esclarecer aos empresários locais.

Palavras-chave: Ginástica Laboral; Atividade Física; Qualidade de Vida.

IV JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
IV Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
II Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

EDF

**O TRATO COM A CULTURA NAS ESCOLAS PÚBLICAS MUNICIPAIS DA
CIDADE DE ARAGUAÍNA – TO: A PRAXIS DOS PROFISSIONAIS DE
EDUCAÇÃO FÍSICA**

Gil Marcos Araújo pereira (Acadêmico do Curso de Educação Física);
Zélia Oreliano da Costa (Acadêmica do Curso de Educação Física);
Hugo Martins Teixeira (Orientador).
E-mail: gilmarcos@compositor.com.br

O resgate cultural nas escolas públicas se tornou um grande desafio para os profissionais de educação física, tudo isso devido o grande avanço da tecnologia, fazendo com que as crianças e jovens percam sua identidade cultural. É importante não deixarmos que os nossos valores culturais desapareçam dessa maneira, é inaceitável o fato de ver alguns profissionais de educação física desperdiçar tanta riqueza, que pode ser explorada de forma criativa em suas aulas. Esta pesquisa tem como objetivo, observar os métodos utilizados pelos professores, no que se diz respeito ao resgate da cultura em escola da rede pública municipal da cidade de Araguaína-to. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, e desenvolveu-se através de entrevistas, com os profissionais da área. Em relação aos resultados obtidos nessa pesquisa podemos observar o grande desinteresse por parte de alguns profissionais, em não trabalhar o resgate cultural nas escolas, com o interesse apenas da direção da escola em resgatar os valores culturais somente em suas respectivas datas comemorativas. Com base nos resultados, temos a certeza de que muitos profissionais de educação física ainda podem fazer com que mude essa realidade, então cabe não só a direção da escola, mas também da iniciativa dos próprios professores, o interesse e a importância em ministrar aulas que tragam conhecimento sobre valores étnicos, culturais e sociais aos alunos que tem por direito a acessibilidade e diversas manifestações culturais. Em tudo que podemos vivenciar nessa pesquisa, somos conhecedores de que os profissionais de educação física tem a grande capacidade de estar sempre se atualizando, e inovando suas aulas para que elas tornem-se mais interessante e participativa, havendo assim uma grande integração social e cultural entre os alunos.

Palavras-chaves: Educação física; Cultura; Cidadania.

IV JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
IV Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
II Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

EDF

**A RELAÇÃO DOS MÉTODOS DE ENSINO APLICADOS PELOS
PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM INSTITUIÇÕES PÚBLICAS E
PRIVADAS COM AS ABORDAGENS PEDAGÓGICAS DA EDUCAÇÃO
FÍSICA BRASILEIRA**

Samila Murietty Santos da Silva (Acadêmica do Curso de Educação Física);
Luanna Silva Reis (Acadêmica do Curso de Educação Física);
Hugo Martins Teixeira (Orientador).
E-mail: sam_millacat@hotmail.com; hugosesi@yahoo.com.br

O presente trabalho acadêmico trata-se de um projeto de pesquisa da Faculdade de Ciências Humanas, Econômicas e da Saúde de Araguaína – FAHESA/ITPAC do curso de Licenciatura em Educação Física da disciplina Metodologia da Pesquisa Científica no qual se baseia em uma busca de resultados sobre os métodos de ensino aplicados pelos profissionais de Educação Física e as abordagens pedagógicas utilizadas em suas aulas e qual seria o motivo de tamanho desinteresse por parte dos alunos para o desenvolvimento dessas aulas. No início dessa pesquisa foram utilizados um roteiro de observação e um roteiro de entrevista para obtenção dos resultados. Observamos que em duas das três escolas escolhidas o espaço para realização das aulas era bem amplo e adequado para o bom andamento das aulas, os recursos não eram muitos e a relação professor-aluno e aluno-professor era de forma mútua onde os alunos de certa forma mostravam grande interesse e preocupação com o bom desenvolvimento das aulas. Quanto às entrevistas realizadas consideramos que os professores procuram sempre inovar proporcionando ao aluno a oportunidade de opinar e sugerir algo que possa melhorar, levando em conta seus anseios. Estão sempre se atualizando procurando fugir da monotonia e não deixando que suas aulas sejam desestimulantes e desagradáveis. Por fim concluímos ao término dessa pesquisa que o professor moderno procura englobar todos os alunos fazendo com que a participação seja completa e total, só que os alunos é que não sentem tal interesse ou estímulo para o início de uma atividade física ou iniciação esportiva. De modo que se esse estímulo não for buscado desde as séries iniciais o aluno poderá de certa forma se acomodar com o sedentarismo e enxergar atividades físicas apenas como recreação e brincadeiras, não acatando para si a importância de exercícios físicos ou atividades recreativas planejadas. Cabe ao professor informar e projetar desde a iniciação escolar que atividade física planejada é um fator importante e fundamental para saúde física e mental influenciando em um desenvolvimento promissor do ser humano.

Palavras-chave: Métodos; Inovar; Interesse.

IV JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
IV Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
II Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

EDF

INICIAÇÃO AO BASQUETEBOL NO CONTEXTO ESCOLAR

Marqueza G Santos (Acadêmica do Curso de Educação Física);
Maria Darlete N Silva (Acadêmica do Curso de Educação Física);
Hugo Martins Teixeira (Orientador).
E-mail: marquezas@hotmail.com

O objetivo deste projeto foi descrever e ampliar os conhecimentos das atividades no contexto escolar, na disciplina de basquetebol, de escolas públicas estaduais de Araguaína e Wanderlândia-TO. A iniciação esportiva de crianças vem sendo uma preocupação constante de muitos autores, como também a produção de conhecimento, principalmente que possam oferecer subsídios teóricos para uma melhor intervenção do profissional nesta área. Igualmente, refletir as formas tradicionais de abordagem de ensino de jogos; a aprendizagem das habilidades motoras básicas do jogo, compreender o melhor método de ensino e quais as habilidades motoras necessárias para este esporte, foram os objetivos deste estudo. Sabemos que o ensino é uma tarefa complexa, que requer do profissional o domínio de um conjunto de conhecimentos ou competências como, por exemplo: o conhecimento do conteúdo, o conhecimento de estratégias, o conhecimento do aluno, são elementos fundamentais para a estruturação das aulas e da competência pessoal para o ensino. Esta pesquisa se caracteriza enquanto forma de abordagem, qualitativa, enquanto objetivo, exploratória e procedimentos técnicos, bibliográfica e de campo. A coleta de dados foi realizada através de entrevistas estruturadas, sendo entrevistados três professores graduados em Educação Física. Da análise de dados concluiu-se que os professores trabalham as metodologias na iniciação do basquetebol e visam principalmente exercícios para o desenvolvimento dos fundamentos básicos, através de atividades recreativas, com o propósito de aprimorar as habilidades: físicas, social e cognitiva. As dificuldades que observamos que os professores têm ocorre pelo fato da preferência “nacional” dos alunos pelo futebol, em virtude disto aqueles, apresentar certa resistência e ainda a questão da falta de espaço físico e material adequado para à prática esportiva. Foi observado também que aqueles professores que são bem capacitados e com total domínio da disciplina conseguem resolver esta questão de forma habilidosa.

Palavras-chaves: Educação Física; Esporte na Escola; Basquetebol.

IV JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
IV Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
II Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

EDF

**PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS
NO ENSINO REGULAR**

Gabriela Barjud (Acadêmica do Curso de Educação Física);
Hugo Martins Teixeira (Orientador).
E-mail: gabybarjud@hotmail.com ; hugosesi@yahoo.com.br

Infelizmente sabemos que nem todas as escolas estão preparadas para receber o aluno portador de uma deficiência, e por muitas vezes porque os professores não se sentem preparados para atender adequadamente as necessidades daqueles alunos e também porque os alunos que não tem deficiência não foram preparados sobre como aceitar ou brincar com os colegas com deficiência. Mas para que a criança seja verdadeiramente incluída nas aulas de Educação Física, não basta estar no mesmo lugar e participar de algumas atividades, ela tem que fazer parte do grupo e participar de todas as atividades, mesmo que seja com a ajuda do professor ou de alguns colegas, só que essa não pode transforma-se em suprema proteção, pois ao invés de contribuir, vai dificultar o processo de inclusão. Partindo deste princípio, este estudo teve como objetivo verificar o processo de inclusão do aluno deficiente nas aulas de educação física, analisando o processo para a inclusão do aluno portador de deficiência nas aulas propostas, além de analisar a relevância das atividades propostas para uma integração social. Tratou-se de uma pesquisa de origem qualitativa, desenvolvida por meio de uma entrevista com um professor de uma escola da zona norte de Araguaína – TO, os resultados analisados mostraram que a inclusão nas escolas de ensino regular já é uma realidade, pois baseando-se em pesquisas temos clareza de que o profissional de Educação Física pode ser uma alternativa para a inclusão social na escola. Observando aulas práticas de educação física na escola, é notável que o contato dos alunos considerados “normais” e os deficientes, é natural não tendo nenhuma super proteção, assim como os tratam como pessoas normais, eles executam as atividades propostas juntamente com todos os outros, se relacionam bem e não se sentem excluídos em momento algum. Mais é claro sabemos que essa realidade não está em todas as escolas, cabe a nós profissionais de Educação física nos qualificarmos para recebermos esses alunos, juntamente com o corpo docente da escola tornarmos essa inclusão uma realidade em todas as escolas do ensino regular.

Palavras-chave: Inclusão; Educação Física; Portadores de Necessidades Especiais.

IV JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
IV Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
II Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

EDF

**EDUCAÇÃO FÍSICA E FILOSOFIA:
MÉTODO DE FORMAÇÃO SÓCIO-EDUCACIONAL DOS ESCOLARES**

Ricardo Kendy Kishibe (Acadêmico do Curso de Licenciatura em Educação Física);
Roseany Calazans (Orientadora).
Email: ricardusmalkavius@hotmail.com

A presente pesquisa veio apresentar a contribuição que a Educação Física e a Filosofia trazem como benefício para a formação sócio-educacional dos alunos crianças e jovens. A realização da pesquisa ocorreu nas escolas estaduais CEM Paulo Freire e CEM Castelo Branco (polivalente), sendo a população alunos (as) dos primeiros, segundos e terceiros ano das respectivas escolas contando ainda com a participação dois professores de Educação Física e dois de Filosofia. A Educação Física não é uma ciência, como propõe a matriz científica, mas uma área de conhecimentos relativos à cultura corporal de movimento, que sistematiza e crítica conhecimentos científicos e filosóficos, recebe e envia demandas à prática, às ciências e à Filosofia. Concebemos a Educação Física como um campo dinâmico de pesquisa e reflexão. Os problemas e as questões emergem da prática, e sua articulação vem a constituir uma problemática que questiona as ciências e a Filosofia. O trabalho vem a mostrar a importância das disciplinas da Educação Física e Filosofia para a formação e crescimento sócio-educacional, além de averiguar como as duas disciplinas podem contribuir-se para o mesmo objetivo.

Palavras-chave: Educação Física; Filosofia; Formação sócio-educacional.

IV JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
IV Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
II Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

EDF

**RAZÕES E MOTIVOS DO AFASTAMENTO DOS ALUNOS DAS AULAS DE
EDUCAÇÃO FÍSICA**

Tatyane Fonseca Cardoso (Acadêmica do Curso de Educação Física ITPAC);
Romolo Falcão Marbá (Orientador).
E-mail: tatycardoso13@hotmail.com

A Educação Física dentro do ambiente escolar deve se preocupar com o desenvolvimento integral dos alunos, considerando seus avanços motores, cognitivos, sociais e afetivos. Segundo Gonçalves (1994), a educação física escolar é compreendida como a prática sistemática de atividades físicas, esportivas ou lúdicas. A qualidade das aulas de educação física escolar depende de um conjunto de fatores que podem estar relacionados aos recursos financeiros das Instituições, competência pedagógica dos professores, entre outros. Contudo, tais fatores podem interferir na motivação, interesse e participação dos alunos nas aulas de educação física, gerando um quadro onde muitas vezes os alunos não se sentem atraídos pelas aulas. O professor tem que buscar saber quais os interesses dos alunos, procurar entender a sociedade em que eles estão inseridos, procurar chegar próximo à realidade dos alunos e permitir a participação deles no planejamento das aulas pode ser alternativas para solucionar os problemas que a Educação Física enfrenta. O planejamento participativo tem inúmeras vantagens, incluindo, os níveis satisfatórios da participação e motivação dos alunos nas atividades, valorização da Educação Física dentro da escola por eles e pela direção e, o mais importante, a possibilidade dos alunos se expressarem, face ao caráter participativo da proposta. Fica evidente a importância da opinião dos alunos no desenvolvimento do projeto pedagógico da aula de Educação Física para que a adesão futura a atividade física seja maior e com mais consciência. Os alunos gostam das aulas de Educação Física, mas não a consideram importante. Esse comportamento pode estar acontecendo pelo fato dos alunos não verem significado nas aulas de Educação Física, ou seja, a falta de contextualização dos conteúdos transmitidos pode justificar o porquê dos alunos não a considerarem importante. A Educação Física necessita de modificações. Os objetivos, conteúdos dos programas e as metodologias precisam ser revistos e reformulados, a fim de valorizar a importância da disciplina dentro do ambiente escolar e ter um significado para os alunos. Essa mudança pode ocorrer a partir do momento que se construir e organizar o corpo de conhecimento próprio da disciplina e quando nós professores de Educação Física, aceitarmos que a opinião e a participação dos alunos no processo de planejamento é importante para desenvolvimento, tanto das aulas como dos próprios alunos.

Palavras-chave: Aulas; Educação Física; Escolares.

IV JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
IV Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
II Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

EDF

**INCIDÊNCIA DA SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFESSORES DO CURSO
DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO ITPAC**

Thaminne Barbosa Rodrigues (Acadêmica do curso de Educação Física);

Márcio Gouvêa (Orientador).

E-mail: thaminnerodrigues@gmail.com; marciogouv@yahoo.com.br

O presente estudo tratou-se de identificar se há ou não a incidência da Síndrome de Burnout entre os Professores do Curso de Educação Física do ITPAC. Para isso, desenvolveu-se uma pesquisa exploratória de campo com caráter quantitativo e descritivo, na qual foi utilizado um teste que evidencia a incidência em três dimensões da síndrome: exaustão emocional, despersonalização e envolvimento pessoal no trabalho. Participou da pesquisa uma amostra de 80% (15) dos professores do curso. Burnout atinge principalmente trabalhadores da área da saúde e educação. É definido como um esgotamento físico e mental que está diretamente ligado a vida profissional. Os resultados evidenciaram que embora não exista de maneira significativa a incidência da síndrome, deve-se considerar que esta evolui de maneira gradativa. É importante que se desenvolva medidas que previnam esse mal docente, para que assim se preze tanto pela saúde do professor quanto pelo rendimento da instituição de uma forma geral. Contudo é fundamental que mais pesquisas sejam realizadas nesta instituição para que se acompanhe esse processo preventivo visando qualidade de vida ao professor e conseqüentemente melhor desenvolvimento na formação discente do curso de Educação Física do Instituto Tocantinense Presidente Antonio Carlos.

Palavras-chave: Educação Física; Professores; Síndrome de Burnout.

IV JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
IV Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
II Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

EDF

O FUTSAL COMO VEÍCULO NA FORMAÇÃO COGNITIVA DOS ALUNOS

Wilson Filho Santos Matos (Acadêmico do curso de Educação Física);
Edla Odebrecht (Orientadora).
E-mail: edlaob@hotmail.com

Este estudo analisa os benefícios que a prática do futsal pode propiciar na vida dos alunos, observando os aspectos cognitivos que são trabalhados diretamente com o esporte. Sabemos que a prática de atividade física traz valores para o desenvolvimento do sujeito no lado pessoal e intelectual, além, de melhorar o nível de qualidade de vida. Logo, torna-se interessante verificar a real relevância dos aspectos cognitivos da aprendizagem nas aulas de Educação Física, e como elas podem auxiliar nos desenvolvimentos motores. A cognição apurada amplia o poder de compreensão, raciocínio e atenção aumentando as possibilidades de abordagens na prática do esporte escolar, tornando-se cada vez mais criativa. O futsal se destaca devido à facilidade de como se pode trabalhar, devido isso o jogo atinge as crianças e adolescentes de uma maneira peculiar, expondo seus desafios e obstáculos, no qual lhe permite uma conduta integral, capaz de permitir a vivência de elementos cognitivos e afetivos.

Palavras-chave: Educação Física; Futsal; Formação cognitiva.

IV JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
IV Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
II Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

EDF

**EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO EJA:
ESPORTE X ATIVIDADES LÚDICAS**

Wugledson Lopes Pereira (Acadêmico de Licenciatura em Educação Física);

Ismar Edmar Lino Balasso (Orientador).

E-mail: wugledson51@hotmail.com

O presente trabalho vem a mostrar a importância da Educação Física Escolar na EJA, sendo o mesmo utilizando como ferramenta comparativa de pesquisa os esportes e as atividades lúdicas, onde os alunos por suas experiências mostram quais são as atividades físicas que melhor se adaptam para as aulas práticas, além de observar quais são as atividades mais aceitas pelos alunos e verificar a qual é a faixa etária dos alunos da Escola Estadual José Luiz Siqueira na cidade de Wanderlândia-TO. A EJA necessita de uma atenção especial devido à diferença de idades encontrada entre os alunos, assim o professor necessita de uma capacitação especial para poder trabalhar com todos os alunos, sem que haja evasão. a intervenção pedagógica da educação física no ensino EJA deve contemplar, ao mesmo tempo, um saber fazer e um saber sobre esse saber fazer, o necessário equilíbrio entre a identidade pessoal e a identidade social, a consideração da subjetividade, a tarefa de mediação simbólica, o sentido e significado do mover-se. O trabalho vem a ser uma experiência didática da Educação Física no ensino EJA, observando falhas e acertos que podem ser renovados e compreendidos através da convivência direta com a escola, professores, alunos e a verdadeira realidade escolar.

Palavras-chave: Educação Física; EJA; Esporte; Atividade Lúdica.

IV JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
IV Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
II Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

ENF

**NECESSIDADE DA MICÇÃO DAS ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM NO
ÂMBITO HOSPITALAR: PROMOÇÃO BÁSICA A SAÚDE**

Ana Marinho Machado (Acadêmica do Curso de Enfermagem do ITPAC);

Rosana Borges Soares (Acadêmica do Curso de Enfermagem do ITPAC);

Candice Cristiane Barros Santana Novaes (Orientadora).

E-mail: bakanna87@hotmail.com; sana_borges@hotmail.com;

candicecrato@hotmail.com

Os hábitos de eliminação urinária são de necessidade de todos os seres humanos e precisam ser satisfeitos. Este estudo objetivou contribuir para a promoção da saúde das acadêmicas de enfermagem em relação aos hábitos miccionais em âmbito hospitalar e identificar os fatores que podem impedi-las de ir ao banheiro quando sente o primeiro desejo miccional. A pesquisa de natureza quanti-qualitativa foi realizada através de um questionário aplicado em sala de aula na Instituição de Ensino, onde participaram 36 estudantes do curso de graduação de enfermagem do 7º período do ITPAC/FAHESA de Araguaína-TO. Os resultados demonstraram que 61% das pesquisadas raramente dirigem-se ao banheiro quando sentem o primeiro desejo miccional, durante o estágio hospitalar, e 19 % nunca; 66% referem que a Infecção do Trato Urinário (ITU) é o principal problema que ocorre ao se negligenciar o primeiro desejo de micção; 53% afirmam que sua necessidade fisiológica de eliminação vesical tem sido negligenciada; e que os principais fatores que as privam de realizar sua micção no âmbito hospitalar são: 38% os procedimentos a serem realizados e 33% a aversão ao banheiro oferecido. A aplicação de uma estratégia educativa onde foi abordado a importância do ato miccional e o auto cuidado em relação ao mesmo, buscou a sensibilização e mudanças de hábitos que interferiam na saúde das acadêmicas e assim contribuir na prevenção de doenças, como a infecção urinária, trazendo medidas para que elas alcançassem uma melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: Acadêmicas de Enfermagem; Micção; Promoção à Saúde.

IV JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
IV Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
II Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

ENF

PACIENTES FORA DE POSSIBILIDADES TERAPÊUTICAS: NECESSIDADES E EXPECTATIVAS. UMA ABORDAGEM BIBLIOGRÁFICA

Angélica de Faria Ribeiro (Acadêmica do Curso de Enfermagem);

Izabel Cristina Queiroz (Acadêmica do Curso de Enfermagem);

Allison Barros Santana (Orientador).

E-mail: Angelicafariaribeiro@hotmail.com; belzinhacq@hotmail.com;
allisonbarros3@hotmail.com

Os cuidados paliativos surgiram para se opor à desumanização no cuidar de pacientes fora de possibilidades terapêuticas. Essa filosofia rebusca a essência humana, valorizando o indivíduo e suas peculiaridades, respeitando sempre sua autonomia. Os principais objetivos desse estudo foram conhecer as principais necessidades e expectativas de pacientes fora de possibilidades terapêuticas, conhecer o processo de comunicação da equipe de enfermagem a esses pacientes, buscar as intervenções de enfermagem frente às necessidades e expectativas dos pacientes fora de possibilidades terapêuticas e conhecer o des/preparo da equipe de enfermagem perante a morte. Foi realizado um estudo bibliográfico de caráter descritivo e exploratório, com abordagem predominantemente qualitativa, através de artigos científicos coletados na Base Virtual de Artigos em Saúde (SCIELO, LILACS e MEDLINE), livros e revistas publicados entre 2002 e 2009. As publicações foram selecionadas mediante análise prévia do conteúdo e relação direta com a temática proposta. A análise dos dados foi feita através da tabulação de bibliografias pré-selecionadas para melhor visualização e interpretação dos dados. Os resultados indicaram que 70% dos artigos foram encontrados na Base de Dados da SCIELO. A maioria das publicações (45,4%) ocorreram em 2007, onde 79,4% foram editadas em São Paulo. O material bibliográfico mais utilizado foram os artigos publicados em revistas (41,4%), seguido por artigos virtuais e livros. A metodologia que prevaleceu entre as publicações foi a bibliográfica qualitativa, denotando uma pesquisa maior em livros, artigos e revistas, relacionados à temática, assim como a busca à subjetividade, percepções e ações. Dentre os resultados comuns ressalta-se que os cuidados paliativos melhoram a qualidade de vida dos pacientes fora de possibilidades terapêuticas, através de boa comunicação e atos multiprofissionais que valorizem a autonomia do paciente e ofereçam apoio psicológico e socioespiritual, onde esses cuidados devem estender aos familiares desses pacientes. Apesar da enfermagem ser uma peça fundamental nos cuidados paliativos, nota-se que a maioria dos profissionais estão despreparados para lidar com situações relacionadas à morte e aos cuidados paliativos, devido à falta de uma disciplina durante a formação acadêmica que aborde tais temas. Nesse contexto, faz-se necessário uma política nacional que trabalhe essa temática, a fim de incentivar instituições e profissionais de saúde a buscar conhecimentos e técnicas específicas que favoreçam um atendimento especializado e individualizado ao ser que vivencia o momento ímpar de sua vida, que é a sua finitude.

Palavras-chave: Pacientes fora de possibilidades terapêuticas; Cuidados paliativos; Enfermagem.

IV JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
IV Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
II Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

ENF

**PERCEPÇÃO DE MULHERES SOBRE O EXAME PREVENTIVO DO
CÂNCER DE COLO DE ÚTERO (PCCU) NO BAIRRO ARAGUAINA SUL**

Ariane Neves Marinho (Acadêmica do Curso de Enfermagem);
Flávia Adriana Ferreira (Acadêmica do Curso de Enfermagem);
Ruth Diniz Braga de Souza (Orientadora).
E-mail: ariane_iza@hotmail.com; flaviajunior2009@hotmail.com

Embora o Brasil tenha sido um dos primeiros países no mundo a introduzir o exame preventivo para a detecção precoce do câncer de colo uterino, esta doença continua a ser um sério problema de saúde pública. O Tocantins, de acordo com informações do Instituto Nacional do Câncer (2009), registrou em 2008 a segunda maior incidência deste mal com 27,03 casos para cada 100.000 mulheres, sendo que no Brasil, ele representa a terceira causa de morte entre a população feminina. O que pode ser evitado através da realização de um exame conhecido popularmente como o exame de Papanicolaou, sendo este, indolor, barato e eficaz. Trata-se de uma pesquisa de natureza bibliográfica, exploratória e descritiva, com abordagem quali-quantitativa, Este estudo objetivou identificar os principais motivos referidos pelas mulheres para a não realização do exame preventivo no setor Araguaína Sul. Participaram do estudo através de um formulário contendo 20 perguntas, 100 mulheres residentes no bairro Araguaína Sul. Através da análise dos dados constatamos que 72% das entrevistadas realizaram o exame em algum momento de sua vida sexual e reprodutiva e 28% nunca realizaram por alegarem não apresentar nenhum sintoma que as preocupassem. Concluímos que, estas mulheres são conscientes da importância e finalidade do mesmo, porém não o vêem como método de rastreamento do câncer de colo uterino, e sim como um exame complementar para diagnosticar afecções ginecológicas.

Palavras-chave: Câncer; Mulheres; Exame.

Parecer da CEP: 280

IV JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
IV Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
II Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

ENF

**ÍNDICE DA SÍNDROME DE BURNOUT NOS ENFERMEIROS
DO HOSPITAL REGIONAL DE ARAGUAÍNA/TO**

Dênia Rodrigues Chagas (Acadêmica do curso de Enfermagem);

Alexandre Modesto Braune (Orientador).

E-mail: denia_enf@hotmail.com; alexandre@itpac.br

O homem contemporâneo, colocado diante do exercício de múltiplas funções, pressionado por diferentes exigências e bombardeado por informações aceleradas que, muitas vezes, ultrapassam o ritmo orgânico, necessita desenvolver o seu potencial adaptativo, libertando-se de antigos hábitos a fim de integrar-se nesse universo, configurado por diferentes realidades. Essa evolução leva à necessidade de uma maior compreensão do significado do trabalho na vida do indivíduo, a partir de situações particulares, inscritas no mundo multiforme do trabalho, até uma dimensão maior, atingindo a esfera macrossocial. Este trabalho problematiza o nível de estresse dos enfermeiros do Hospital Regional da cidade de Araguaína/TO de acordo com a escala de Maslach, objetivando descrever as características dos enfermeiros, para Síndrome de Burnout, que atuam no Hospital Regional da cidade de Araguaína/TO, com relação às variáveis demográficas e a escala de Maslach. A pesquisa constitui um estudo de caráter bibliográfico, de natureza exploratória, com abordagem quanti-qualitativa, que visou avaliar a síndrome de Bournut, ocasionada pelos fatores desencadeantes, frente aos enfermeiros do Hospital de Referências de Araguaína. A Enfermagem, no Brasil, atravessa um período de mudança relativamente grande, do paradigma caritativo e benevolente que até então estava associado à figura do enfermeiro, que se repercute nas práticas cotidianas exercitadas dentro dos hospitais. A partir desse conceito, um dos resultados que merece destaque neste trabalho é que pode-se afirmar que no Hospital Regional de Araguaína vários trabalhadores são acometidos pela Síndrome de Burnout. Este dado foi evidenciado pelos resultados encontrados nas subescalas do Inventário, nas quais 46,15% dos enfermeiros da amostra (6 sujeitos) apresentavam Desgaste Emocional moderado enquanto que 38,46% apresentavam Despersonalização moderada (5 sujeitos). Considerando que a correlação entre essas duas escalas é de 0,52, pode-se supor que o total de enfermeiros que apresentem problemas relacionados ao fenômeno de Burnout pode ser ainda maior, visto que essas duas subescalas são independentes. Os índices de enfermeiros acometidos por alguma das dimensões da Síndrome de Burnout decorrem de altos níveis de tensão no trabalho, que, por sua vez, conduzem a inadequadas atitudes de enfrentamento das situações conflitivas e, conseqüentemente, aumentam o grau de tensão, produzindo uma sensação de frustração pessoal, numa relação circular. Ao final deste trabalho destaca-se a importância de que é imprescindível que se consiga delimitar alguns fatores que possam ser considerados preditivos da Síndrome.

Palavras-chave: Enfermeiros; Síndrome de Burnout; Stress.

IV JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
IV Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
II Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

ENF

**A INFLUÊNCIA DA TERAPIA NUTRICIONAL EM PACIENTES
ONCOLÓGICOS SOB A ÓTICA DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE DE UM
HOSPITAL PÚBLICO DE ARAGUAÍNA**

Daianne Grasielle Leite Viana (Acadêmica do Curso de Enfermagem);
Janaína Ribeiro da Silva (Acadêmica do Curso de Enfermagem);
Candice Cristiane Barros Santana Novaes (Orientadora).
E-mail: daygrasielle@hotmail.com; janarsilva@hotmail.com

O câncer é visto como um grande problema de saúde pública, onde no Brasil as estimativas para o ano de 2008, bem como para 2009, revelam que ocorrerá 466.730 casos novos de câncer, no qual os tipos mais incidentes, com exceção do câncer de pele não melanoma, são os cânceres de próstata e de pulmão, no sexo masculino, e os cânceres de mama e de colo do útero, no sexo feminino. Em virtude do alto índice de câncer detectado anualmente no Brasil e conseqüentemente do aumento da desnutrição envolvendo essa patologia, esta pesquisa teve como objetivo conhecer a influência da terapia nutricional nos pacientes oncológicos sob a ótica da equipe multiprofissional de um hospital público de Araguaína – TO, por meio da análise de uma entrevista, sobre o conhecimento e experiências dos sujeitos da pesquisa acerca do assunto abordado, onde os mesmos foram confrontados com a literatura. A última citada, ressalta a importância da utilização de um suporte nutricional nesses pacientes, todavia em alguns casos contesta esse emprego, pelo fato de favorecer o crescimento tumoral. Apesar de existirem essas controvérsias, foi observado após o término da pesquisa, que a nutrição nos pacientes oncológicos é de suma importância, uma vez que, a desnutrição protéico calórica é constantemente apresentada durante o tratamento dos mesmos, onde a equipe multiprofissional desenvolve um papel relevante dentro desse contexto, por contribuir diretamente para a recuperação desses pacientes.

Palavras-chave: Câncer; Equipe multiprofissional; Nutrição.

IV JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
IV Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
II Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

ENF

**ENTEROPARASIToses DE VEICULAÇÃO HÍDRICA EM CRIANÇAS DA
COMUNIDADE ILHA DE SÃO JOSÉ**

Danilo Alves Aquino (Acadêmico de Enfermagem ITPAC);

Tatianne Comin Cardoso (Orientadora).

E-mail: dandanilo@hotmail.com; anne.tati@gmail.com

Cerca de 80% de todas as doenças que acometem os países em desenvolvimento provêm de água de má qualidade, ou do mau uso da mesma. As doenças parasitárias têm sua relevância em detrimento da mortalidade resultante e pela frequência com que produzem déficits orgânicos, sendo um dos principais fatores debilitantes da população, além de associarem-se freqüentemente a quadros de diarreia crônica e desnutrição, comprometendo assim, o desenvolvimento físico e intelectual, particularmente das faixas etárias mais jovens da população. As infecções intestinais por parasitas têm relação com os padrões inadequados de higiene, sendo a habitação e o peri-domicílio os locais que ofereçam maiores risco de contaminação. O presente trabalho traz como objetivo investigar elementos do cotidiano que contribuam direta e indiretamente para o aumento da susceptibilidade individual e coletiva no desenvolvimento das enteroparasitoses de veiculação hídrica em crianças da comunidade Ilha de São José. A escolha pela comunidade ribeirinha, além de estar centrada no critério de ser tradicional, também se deu pela sensibilização à percepção de exclusão e isolamento geográfico destas crianças denotado entre outros pelas dificuldades de transporte entre os núcleos rurais que estão situados ao longo do rio; e a necessidade de suporte de serviços sociais e de saúde, revelando grupo que apresenta uma clara demanda de atenção à saúde. Este estudo trata-se de uma pesquisa fenomenológica do tipo descritivo/explicativo, com abordagem quali-quantitativo utilizando-se a técnica de pesquisa de campo, voltado às crianças residentes na Ilha de São José no município de Babaçulândia. De acordo com os dados da Secretaria Municipal de Saúde, a comunidade Ilha de São José é composta por 324 (trezentos e vinte e quatro) moradores, sendo que destes, 51 (cinquenta e um) são crianças do sexo masculino e 57 (cinquenta e sete) do sexo feminino (SMS Babaculândia, 2009). Fizeram parte deste estudo quinze crianças com faixa etária entre 0 e 14 anos, e um dos respectivos responsáveis. Os sujeitos participantes da pesquisa foram 15 crianças de ambos os sexos sendo 60% do sexo masculino e 40% do sexo feminino. “A fim de responder as questões norteadoras foram desveladas duas categorias centras: “saúde e cidadania sob a ótica do direito”, “ interpretação do processo saúde doença sob a ótica do ribeirinho”; e quatro sub-categorias: Por quês; Tratamentos dispensados, Mecanismos de proteção, Relação com o cotidiano. Estes identificaram elementos que permitiram delinear traços da cultura do ribeirinho que balizam suas práticas, determinando a interpretação do processo saúde doença. Nestes saúde é concebida ainda dentro da interpretação epidemio-ecológica. Assim como da ausência da correlação pelos moradores de: saúde enquanto direito e direito enquanto exercício de cidadania.

Palavras- chaves: Enfermagem; Saúde; Verminoses.

ISSN 1983-5256

IV JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
IV Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
II Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

ENF

**DIFICULDADES RELATADAS PELOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM
NO ATENDIMENTO EM PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA NO ÂMBITO
HOSPITALAR**

Flávia Maura Chagas Moreira de Lima Coelho (Acadêmica do curso de Enfermagem);
Alexandre Modesto Braune (Orientador).

E-mail: flaviamaura7@hotmail.com.br; alexandre@itpac.br

A parada cardiorrespiratória tem sinônimo de medo, para alguns acadêmicos de Enfermagem, por não sentirem-se preparados para tal ação, que requer rapidez, eficiência e principalmente conhecimento científico e habilidades técnica para o desempenho do atendimento. Quando estes requisitos básicos, não se adéquam com o embasamento que os acadêmicos de Enfermagem tiveram ao longo de sua vida acadêmica, questiona-se de como este futuro profissional encarará e atuará diante desta difícil situação, sendo ele o líder da sua equipe que terá de delegar as atividades de cada membro. A enfermagem é uma profissão cujo caráter educacional é indiscutível devido a suas ações que necessitam de embasamento teórico/prático. O preparo do estudante em trabalhador está embasado no processo educativo que irá apelar para sua inteligência, convergindo-o para o desenvolvimento da capacidade de observação, convívio, cooperação, decisão, reflexão e ação que têm como princípio o processo educativo. Este trabalho têm como objetivo verificar quais as dificuldades relatadas pelos acadêmicos de enfermagem frente a uma parada cardiorrespiratória. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica de campo, com caráter descritivo e exploratório, tendo uma abordagem quanti-qualitativa. Através desta pesquisa foi possível perceber que a maior porcentagem dos acadêmicos de enfermagem não presenciou uma parada cardiorrespiratória e declaram em suas dificuldades nervosismo, pois não tinha conhecimento suficiente, porém quando questionado o que achava do ensino, declaram que o ensino era bom, entretanto a maior proporção dos pesquisados não faz nenhuma atualização sobre o tema. Sobre a reflexão que deve ser feita sobre a formação profissional em conjunto com as modificações do novo século, impõe aos professores não ignorar as necessidades de ajuste com este novo meio, que irá exigir do formando características baseadas na inovação. Pois formar profissionais voltados apenas às teorias que não se contrapõe com a realidade é muito arriscado.

Palavras-chave: Acadêmicos de enfermagem; Parada cardiorrespiratória; Processo educativo.

Parecer do CEP n° 251

IV JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
IV Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
II Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

ENF

**O CONHECIMENTO DE UMA POPULAÇÃO SOBRE COMO AGIR DIANTE
DE UMA PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA NO DOMICÍLIO**

Gilmara Cruz e Silva e Patrícia Maria de Paulo Vasconcelos (Acadêmicas do Curso de
Bacharel em Enfermagem);
Zilene do Socorro Santa Brígida da Silva (Orientadora).
E-mail: zilbrigida@hotmail.com

A parada cardiorrespiratória é definida como a cessação súbita da circulação sistêmica, desencadeando uma parada cardíaca, estando ainda associada à ausência de atividade respiratória. No Brasil as doenças do aparelho circulatório são as principais causas de morte (32%), seguidas de causas externas (15%) e de neoplasias (15%). Já na Europa, nos Estados Unidos da América (EUA) e no Canadá, a principal causa de morte é a parada cardíaca súbita (PCS). A incidência da parada cardíaca vem aumentando progressivamente em países industrializados, sendo ela associada ao envelhecimento da população. Conforme dados epidemiológicos da Secretaria Municipal de Saúde, os acidentes por causas externas na cidade de Araguaína - TO, no ano de 2008, ocorreram atingindo, principalmente, entre as idades de 20 a 29 anos (38 casos), logo em seguida as idades de 30 a 39 anos (23 casos), sendo registrados 104 casos em sua totalidade. É importante iniciar a RCP mesmo nas situações de dúvida, em especial no atendimento pré-hospitalar, onde o socorrista inexperiente não deve considerar a palpação do pulso como condição para iniciar RCP, uma vez que a falta de habilidade pode causar uma falsa percepção positiva ou negativa e conseqüentemente uma maior demora para iniciar as manobras. O estudo é de natureza quanti - qualitativa, estudo de campo, bibliográfica, exploratória e de ação. Após a aprovação pelo Comitê de Ética e Pesquisa, foi realizada a pesquisa de campo utilizando-se de um Formulário Estruturado contendo 08 questões objetivas, subjetivas e mistas que foi aplicado em amostra de 58 pessoas residentes do Bairro São João do município de Araguaína, no mês de outubro e novembro de 2009, a fim de responder o problema da pesquisa. Foi evidenciado que 38% dos pesquisados encontram-se na faixa etária de 20 a 23 anos, sendo 60% do sexo feminino, 60% disseram que não saberiam identificar uma PCR, 36% não saberiam o que fazer diante de uma PCR, e que 36% nunca obtiveram informações sobre PCR. Com a investigação científica percebeu-se que o conhecimento de uma determinada população em ambiente domiciliar não atende a necessidade exigida de assistência básica para suporte de vida, devido à carência de informações e principalmente de treinamento de primeiros socorros. Foi realizado educação em saúde com os pesquisados, com o objetivo de familiarizá-los com as técnicas e prioridades no atendimento de ressuscitação cardiopulmonar, tentando torná-los capazes para agir em uma situação de emergência.

Palavras-chave: Ambiente Domiciliar; Parada Cardiorrespiratória; Ressuscitação Cardio- Pulmonar.

IV JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
IV Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
II Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

ENF

**ATUAÇÃO DAS MONITORAS DE UMA CRECHE PÚBLICA DE
ARAGUAÍNA NOS ACIDENTES COM CRIANÇAS DE 2 a 5 ANOS**

Amanda Brogin e Herika Sinara Gomes Feitosa (Acadêmicas do Curso de Bacharel em
Enfermagem);

Zilene do Socorro Santa Brígida da Silva (Orientadora).

E-mail: zilbrigida@hotmail.com

Diante das condições socioeconômicas de grande parte da população, a criança precisa ir para as creches ou berçários muito cedo. A palavra creche é derivada da palavra francesa que significa manjedoura. A partir do cenário dos acidentes infantis, o melhor modo de combater esse agravo é a prevenção, porém, diante do acontecimento desses acidentes uma atitude de urgência/emergência é indispensável para uma melhor recuperação da criança acidentada ou até mesmo a preservação da sua vida. Dentre os cuidados oferecidos às crianças estão os primeiros socorros no caso de acidentes na creche, cuidados no quais exigem conhecimentos de técnicas e procedimentos específicos, que muitas vezes inexitem na formação das educadoras, o que pode comprometer a situação da criança nesses casos. Esperou-se com a pesquisa contribuir para a redução de complicações decorrentes de falta de assistência adequada, por parte das monitoras, para com os acidentes envolvendo crianças na creche. A pesquisa foi realizada em uma creche pública de Araguaína, após a aprovação pelo comitê de Ética e Pesquisa, nos meses de setembro a outubro de 2009. A pesquisa foi de natureza quantitativa, exploratória e de ação, com a participação de 17 cuidadoras, sendo 10 professoras e 7 assistentes. Os dados foram obtidos através de um questionário a fim de responder ao problema de pesquisa, qual seria a atuação das monitoras de uma creche pública frente aos acidentes com crianças de 2 a 5 anos? Os resultados foram: diante de acidentes com crianças na creche 34% presta os primeiros socorros e tenta acalmar a vítima, 88% nunca fizeram um treinamento prévio sobre acidentes, 23% encaminha ao atendimento médico criança perdendo sangue e 100% das pesquisadas revelaram que não há material de primeiros socorros na creche. A partir da realização do estudo, verificou-se que o desempenho das cuidadoras em relação à ocorrência dos acidentes é pautado no seu conhecimento popular, em experiências pessoais e vivências no próprio cotidiano da creche, visto que não houve uma construção sólida desses saberes ao longo de sua formação. Foi aplicado um treinamento de primeiros socorros para as monitoras com base nos dados relatados.

Palavras-chave: Creche; Crianças; Monitoras.

IV JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
IV Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
II Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

ENF

**DESMAME PRECOCE:
FATORES QUE CONTRIBUEM PARA QUE A MÃE PRATIQUE ESTA AÇÃO**

Isa Maria Borges Barnabé (Acadêmica do Curso de Enfermagem do ITPAC);
Simone Leandro Matos da Silva (Acadêmica do Curso de Enfermagem do ITPAC);
Ruth Diniz Braga de Souza (Orientadora).

E-mail: ysaborges83@hotmail.com; monileandro@hotmail.com;
rdinizbraga@hotmail.com

O desmame precoce é a interrupção do aleitamento materno ao peito, antes do lactente haver completado seis meses de vida, independente da decisão ser materna ou não, e do motivo de tal interrupção. Um processo normal a partir dos seis meses de vida quando o bebê precisa conhecer novos alimentos. Este estudo foi realizado através de uma pesquisa ação, exploratória, bibliográfica, descritiva, com abordagem quali-quantitativa, realizada em outubro de 2009, no Centro de Saúde Avany Galdino da Silva, Bairro São João, Araguaína-TO. Cujo objetivo foi identificar os fatores que contribuem para que a mãe realize o Desmame Precoce, no Município de Araguaína – TO, bem como: descrever fatores socioculturais que levam a prática do desmame precoce; analisar as informações que as mães possuem sobre o aleitamento e suas vantagens; conhecer as dificuldades que as mães encontram no aleitamento. Para isso foram entrevistadas 50 mulheres em fase de lactação. Utilizou-se como coleta de dados um formulário estruturado contendo questões objetivas e subjetivas. Muitos fatores que são causadores do desmame precoce são vistos no nosso cotidiano como, a falta de informação gerada muitas vezes pela baixa escolaridade e idade da mãe, como a estética devida á modernidade e cobrança social, acompanhado das facilidades encontradas nos alimentos alternativos. Contudo o fato das mães terem que voltar ao trabalho e os tabus quanto ao “leite fraco” ou “pouco leite” evidenciam fatores relevantes e incentivadores á prática do desmame precoce.

Palavras-chave: Aleitamento; Desmame Precoce; Mães.

IV JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
IV Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
II Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

ENF

**FATORES QUE INTERFEREM NA REALIZAÇÃO DO AUTOEXAME DAS
MAMAS EM MULHERES RESIDENTES DE UM BAIRRO EM ARAGUAÍNA –
TOCANTINS**

Mariane Moura de Sousa (Acadêmica do Curso de Enfermagem do ITPAC);
Rosane Dias Carneiro Araujo (Acadêmica do Curso de Enfermagem do ITPAC);
Zilene do Socorro Santa Brígida da Silva (Orientadora).

E-mail: marynfermagem@hotmail.com; rosanediase@gmail.com;
zilbrigida@hotmail.com.br

A palavra câncer representa um conjunto de mais de 200 patologias que tem como característica comum um processo de crescimento desordenado de células anormais em diferentes partes do organismo, podendo ocorrer em qualquer idade. (OLIVEIRA & GOMES, 2008, p. 525). A neoplasia da mama é o segundo tipo de câncer mais frequente no mundo e o mais comum no sexo feminino; é motivo de grande temor na sociedade em geral principalmente nas mulheres, em decorrência do elevado índice de morbimortalidade e de mutilação, com comprometimento da autoestima e do desenvolvimento social de quem é por ele acometido. O autoexame das mamas (AEM) é um método barato, sem risco, e serve para detectar o câncer de mama. Quando as nodosidades são descobertas em estágio inicial, tem melhor probabilidade de sobrevivência em longo prazo. O AEM deve ser realizado pela própria mulher, uma vez em cada mês, após o período da menstruação para que ela conheça seu corpo além de haver, também, a detecção de pequenas mudanças nas propriedades físicas dos seios, diminuindo, assim a probabilidade de metástases e aumentando a sobrevivência da mesma. Segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA), o Tocantins tem uma taxa estimada de 16,22 casos para cada 100.000 mulheres no ano de 2008. De acordo com informações da Vigilância Epidemiológica de Araguaína, tiveram 15 casos confirmados de câncer de mama no período de 2007 à 2008. O estudo caracterizou-se como quanti-qualitativo, exploratório, bibliográfico, de campo, descritivo e de ação. Após a aprovação pelo Comitê de Ética e Pesquisa, foi realizada a pesquisa de campo utilizando-se de um Formulário Estruturado contendo 13 questões abertas, fechadas e mistas que foi aplicado para uma amostra de 60 mulheres residentes no Bairro São João, no mês de setembro a outubro de 2009, a fim de responder ao problema de pesquisa que é o de saber quais os fatores que interferem na realização do autoexame das mamas. Devido à carência do incentivo da realização do autoexame das mamas nas mulheres pesquisadas, decidiu-se realizar uma oficina com os Agentes Comunitários de Saúde (ACS), com o objetivo de incentivar a prática regular do autoexame das mamas nas mulheres em estudo.

Palavras-chave: Autoexame das mamas; Câncer de mama; Conscientização.

IV JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
IV Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
II Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

ENF

**LONGEVIDADE COM QUALIDADE:
O ENFRENTAMENTO DO CLIMATÉRIO POR MULHERES DE
DIFERENTES GRAUS DE INSTRUÇÃO**

Fernanda Alves Martins Coelho (Acadêmica do Curso de Enfermagem do ITPAC);
Gabriela Ramos Mollo (Acadêmica do Curso de Enfermagem do ITPAC);
Alexandre Modesto Braune (Orientador).

E-mail: nandamarts@hotmail.com; gabmollo@hotmail.com; alexandre@itpac.br

O climatério começa quando acontecem às primeiras transformações fisiológicas conseqüentes da depreciação hormonal ovariana, é um conjunto de manifestações orgânicas e psíquicas, podendo também ser achado como o fim da vida reprodutiva. Estudos comprovam que mulheres que têm acesso às informações a respeito do climatério enfrentam melhor este período. Este trabalho tem como objetivo comparar a vivência de mulheres em idades de 45 a 65 anos com diferentes graus de instrução no enfrentamento do período climatérico. A qualidade de vida no climatério parece ser influenciada tanto por fatores biológicos ligados ao hipoestrogenismo, como por fatores sócio-culturais e psicológicos. A compreensão deste trabalho poderá contribuir na atuação dos profissionais de saúde com mulheres que vivenciam este período, conhecendo o meio social no qual ela esta inserida, e intervindo de acordo com suas particularidades. Este trabalho trata-se de uma pesquisa de campo, do tipo descritiva, bibliográfica, de natureza qualitativa, através da aplicação de formulário de pesquisa contendo 7 perguntas objetivas e 4 subjetivas voltadas para as mulheres com idade de 45 a 65 anos, do Nível Médio e Superior no Bairro São João – Araguaína –TO, compreendendo que mulheres neste período ficam mais sensíveis, sentem diversos sintomas como depressão, calores, ressecamento vaginal, diminuição do desejo sexual, dor nas articulações e outros, então percebemos que algumas mulheres passam por este período sem saber o que esta acontecendo com seu corpo por falta de informação. Então vê –se a necessidade de mais acompanhamento, informações pelos profissionais de saúde tanto Médicos como Enfermeiros, para evitar possíveis complicações e proporcionar uma maior qualidade de vida para com essas mulheres que estão em idade avançada.

Palavras-chave: Climatério; Grau de instrução; Qualidade de vida.

IV JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
IV Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
II Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

ENF

**EXISTÊNCIA DE PESSOAS COM ESCLEROSE MÚLTIPLA EM UM
MUNICÍPIO DO ESTADO DO TOCANTINS**

Catarina Alexandre Lima e Silva (Acadêmica do Curso de Enfermagem);

Débora Regina Madruga de Vargas (Orientadora).

E-mails: catarina_als01@hotmail.com, devargasburns@hotmail.com.

O estudo objetiva verificar a existência de pessoas com diagnóstico de Esclerose Múltipla (EM) no município de Araguaína - TO acompanhadas nos consultórios médicos particulares, resultando no levantamento do número de portadores no município pelo fato da pesquisa ser realizada com os médicos neurologistas, que atuam no mesmo município. A EM uma doença neurológica crônica e progressiva do sistema nervoso central, de etiologia desconhecida e trajetória incerta também conhecida como “doença de mil faces” caracteriza-se pela ocorrência de pequenas placas de desmielinização da substância branca do nervo óptico, cérebro, medula espinhal e também por exacerbações e remissões dos sintomas durante o curso da enfermidade (DRUCKER, 2007). A patologia possui um prognóstico diversificado com lesões que podem evoluir com rapidez incapacitando o cliente no início da vida adulta e provocando a morte em meses logo depois das manifestações dos primeiros sintomas (GOMES, 2007). Os dados foram levantados através de um instrumento de coleta de dados em forma de formulário aplicados em horários e datas previamente agendados com os sujeitos do estudo. Assim a hipótese norteadora da pesquisa pode ser confirmada, pela obtenção da prevalência da Esclerose Múltipla no município de Araguaína-TO que é de 6,7/100.000, que nos conduz a uma média prevalência, números expressivos para uma patologia tão pouco mencionada. A partir desse momento é possível inferir a enfermagem e a enfermeira nas discussões fazendo emergir o cuidado, atenção, participação, dedicação, informação e prestação de serviços a comunidade, informações essas que podem ajudar inclusive no diagnóstico precoce da doença que repercute no prognóstico. O profissional de Enfermagem deve aumentar o conforto do cliente com massagens e banhos relaxantes, orientar o cliente e a família sobre a evolução crônica da EM, enfatizar sobre a necessidade de se evitar estresse, infecções e fadiga, além de manter a independência desenvolvendo novas maneiras de realizar as atividades diárias, informar sobre a necessidade de uma dieta nutritiva e equilibrada havendo a precisão de se evitar a constipação intestinal, promover estabilidade emocional, regular o nível de atividade pela tolerância, prevenir a fadiga com exercícios físicos diários e períodos regulares de repouso, informar ao cliente que exacerbações são imprevisíveis, exigindo adaptações físicas e emocionais do estilo de vida dos portadores; sendo inúmeros os cuidados de enfermagem que devem ser dispensados ao portador de EM.

Palavras-chave: Esclerose Múltipla; Enfermagem; Neurologistas.

IV JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
IV Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
II Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

ENF

MUSICOTERAPIA COMO QUALIDADE DE VIDA PRA OS PROFISSIONAIS DA SAÚDE DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE EM ARAGUAÍNA – TO

Éden Samuel Maracaípes Milhomem (Acadêmico do curso de Enfermagem);

Higor Emanuel de Oliveira Carmo (Acadêmico do curso de Enfermagem);

Débora Regina Madruga de Vargas (Orientadora).

E-mails: edensamuel@hotmail.com; higoremanuel@hotmail.com;

devargasburns@hotmail.com

Diante da busca de uma melhor prática assistencial no processo saúde-doença, a música vem sendo utilizada como terapia alternativa no cuidado de pessoas doentes físicas e mentalmente, promovendo conforto, relaxamento e alívio da dor. Visando a sua grande diversidade na promoção da saúde, a musicoterapia tornou-se útil no auxílio à saúde humana. Este estudo foi realizado na Unidade Básica de Saúde Avany Galdino da Silva no município de Araguaína/TO no período de setembro a novembro de 2009, com o objetivo de promover o conforto e relaxamento entre os profissionais de saúde da UBS. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, descritiva e exploratória com abordagem quali-quantitativa. O estudo envolveu 22 servidores da unidade, como técnicos de enfermagem, enfermeiros, médicos, cirurgiões dentistas, auxiliares de consultórios dentários (ACD), farmacêutico, auxiliares de serviços gerais e, assistente administrativo. As sessões musicais ocorreram por uma semana na unidade, os dados foram obtidos por meio de entrevista através de formulários aplicados antes e após as audições musicais, determinando a análise e discussão dos efeitos fisiológicos e psicológicos ocorridos entre os servidores na UBS. A terapia mostrou-se positiva quanto aos objetivos propostos de levar a música ao ambiente de trabalho dos servidores da saúde, verificar a influência da música sobre os mesmos, assim, proporcionando redução do estresse, redução da ansiedade, relaxamento mental e corporal, descontração e entretenimento, melhora nas relações interpessoais e melhora da auto-estima. As implementações musicais ocorridas durante o expediente dos servidores da UBS Avany Galdino obtiveram efeitos satisfatórios, evidenciado por relatos e comentários observados pelos formulários aplicados aos sujeitos da pesquisa. A música que outrora era considerada um dos maiores entretenimentos da humanidade, hoje está inclusa entre um dos maiores benefícios aderidos ao resgate e reabilitação da saúde. A musicoterapia na assistência de enfermagem vem desenvolvendo efeitos positivos e de grande relevância, apesar de ser uma atividade que está emergindo, merece o desenvolvimento de pesquisas para aprofundarmos nossos conhecimentos.

Palavras-chave: Enfermagem; Musicoterapia; Servidores.

IV JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
IV Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
II Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

ENF

MEDITAÇÃO:
MEDIDA TERAPÊUTICA PARA ALIVIAR O STRESS DOS ACADÊMICOS
DE ENFERMAGEM DO 8º PERÍODO, DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO
SUPERIOR, NO ANO DE 2009

Emanuelle Barbosa Lira (Acadêmica do Curso de Enfermagem);

Laís Parreão Cunha (Acadêmica do Curso de Enfermagem);

Débora Regina Madruga de Vargas (Orientadora).

E-mail: manuzinha_lira@hotmail.com, laisparreao@hotmail.com,
devargasburns@hotmail.com

O estudo apresentado trata-se de uma pesquisa de cunho quantitativo, bibliográfico, exploratório e de ação com o intuito de verificar se a Terapia Alternativa de Saúde Meditação é eficaz para amenizar os efeitos do stress nos acadêmicos do 8º período de Enfermagem de uma Instituição de Ensino Superior de Araguaína-TO, no ano de 2009. As Terapias Alternativas de Saúde, que podemos entender aqui como as técnicas que visam à assistência ao indivíduo, seja na prevenção, seja no tratamento, considerando-o sob um ponto de vista holístico, um complexo corpo-mente-espírito vêm sendo cada vez mais difundidas. Os motivos do crescimento desses tratamentos vão desde os altos custos e dos efeitos invasivos no organismo dos tratamentos convencionais até a forma indiferente como uma parcela dos profissionais da área de saúde têm mantido seu relacionamento com os pacientes. À medida que estudos vêm comprovando a sua eficácia, algumas dessas terapias passaram a ser incentivadas pela OMS e a partir da Resolução 197/97 foram instituídas no Brasil, como especialidade da Enfermagem. Existem hoje inúmeras Terapias Alternativas para os mais variados tipos de doenças, dentre elas a Meditação, que tem seus efeitos contrários ao do stress, promovendo uma redução no metabolismo e um relaxamento físico e mental, e nos pareceu a mais indicada para combater seus sintomas nos acadêmicos do último ano do curso de Enfermagem. Esse período costuma ser marcado pela ansiedade e angústias pelas provações e incertezas, o que acaba levando os acadêmicos a um estado de stress. Para tanto realizamos uma oficina de Meditação com seis acadêmicos do 8º período do curso de Enfermagem e ao final de cinco dias consecutivos de práticas meditativas diárias foi aplicada uma entrevista com cinco questões semi-estruturadas, cuja análise nos possibilitou constatar a possível eficácia da Meditação no combate ao stress dos acadêmicos, bem como incentivar a acreditação nas Terapias Alternativas de Saúde e a sua utilização pelos enfermeiros como importante ferramenta do cuidar.

Palavras-chave: Meditação; Enfermagem; Terapias Alternativas de Saúde

IV JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
IV Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
II Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

ENF

**O IMPACTO DA COLOSTOMIA NA AUTOIMAGEM DO PACIENTE
ESTOMIZADO**

Kenya Marlla da Silva Gonçalves Veloso (Acadêmica do Curso de Enfermagem do ITPAC);

Vanessa Lima Prado (Acadêmica do Curso de Enfermagem do ITPAC);

Débora Regina Madruga de Vargas (Orientador).

E-mail: kenya.marlla@hotmail.com; vanessa_prado7@hotmail.com;
devargasburns@hotmail.com

O paciente colostomizado é uma pessoa que necessitou realizar um processo cirúrgico no qual se faz uma abertura na parede do abdômen para desviar a eliminação intestinal podendo ser temporária ou permanente. A característica desses pacientes é a perda da continência intestinal, resultando em saída constante das eliminações intestinais pelo estoma, levando ao uso contínuo de uma bolsa de colostomia. A sociedade em que vivemos venera a beleza e a perfeição. A colostomia é impactante na vida de qualquer indivíduo acarretando conseqüências que se refletem nos diferentes aspectos, entre eles o biopsicosocial e o espiritual sendo a alteração da autoestima relacionado a autoimagem uma das mais importantes. Diante disso, conhecer qual a visão que o paciente colostomizado tem de si, quais os seus anseios e dificuldades é de extrema relevância para a orientação da assistência de enfermagem em todas as etapas do cuidado prestado a esse cliente. O impacto que a colostomia suscita no cliente pode ser minimizado com uma assistência de enfermagem adequada que deve ser iniciada no momento que for indicado a confecção da colostomia, sendo imprescindível o planejamento da assistência em todas as etapas do período operatório se estendendo também até o pós-alta no domicílio do indivíduo. Uma assistência adequada minimiza as conseqüências biopsicosociais decorrentes da colostomia, desenvolve as habilidades de autocuidado e facilita o processo de reabilitação. Estudo de natureza exploratória, descritiva e ação de abordagem qualitativa, realizado no domicílio do sujeito previamente agendada com o auxílio dos Agentes Comunitários de Saúde de suas respectivas Unidades Básicas de Saúde no município de Araguaína-TO, no período de setembro a outubro de 2009. Os dados foram coletados por entrevista semi-estruturada, gravadas, transcritas na íntegra e examinadas segundo análise de prosa. Foram entrevistados sujeitos de ambos os sexos, faixa etária compreendida entre 30 e 75 anos, e estudando média de 01 a 05 anos de educação formal. Concluiu-se com a fala desses sujeitos que a sua autoimagem foi impactada devido a experiência de ter uma colostomia conduzindo-os a um sentimento de resignação e tristeza, embora eles vejam na colostomia a chance de viver. Porém a intensidade desses sentimentos é diferenciada entre eles, indicando que a assistência de enfermagem deve ser individualizada, respeitando as peculiaridades de cada cliente, para minimizar os sofrimentos e facilitar a reabilitação.

Palavras-chave: Assistência de Enfermagem; Autoimagem; Colostomia.

ISSN 1983-5256

IV JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
IV Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
II Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

ENF

**MODELOS EDUCACIONAIS UTILIZADOS PELAS EQUIPES DO PACS/PSF
NO SISTEMA HIPERDIA NAS U.B.S DE ARAGUAÍNA-TO**

Gleisiane Ribeiro de Araújo Silva (Acadêmica do Curso de Enfermagem);
Maria Deucione dos Santos (Acadêmica do Curso de Enfermagem);
Enfermeiro Alexandre Modesto Braune (Orientador).
E-mail: gleissy@bol.com.br; deucione_14@hotmail.com;
alexandre@itpac.br

O reconhecimento das ações da equipe multiprofissional do Sistema Hiperdia, enquanto educadores em saúde contribuem diretamente para a melhoria da assistência e da qualidade de vida das pessoas com diagnóstico de Diabetes mellitus e Hipertensão Arterial, a partir da análise dos fatores que interferem diretamente no autocuidado tais como questões sociais, econômicas e ambientais, o processo de educação em saúde favorece na superação dessas dificuldades e é importante na influência da manifestação para as mudanças nos hábitos de vida e na aderência ao tratamento. A escolha de um modelo educacional, bem como o planejamento do ensino a partir da pesquisa das necessidades dos clientes do Programa Hiperdia, e a discussão junto com a equipe do Hiperdia, é fundamental para a conquista dos objetivos do plano de ensino, pois educar não é somente mudar o estilo de vida, destes clientes, educar é despertar autonomia dando a eles a oportunidade de escolher seu tratamento, seus hábitos de vida, despertando neles o desejo de realizar ações de auto cuidado adequadas. Objetivou-se descrever as práticas educativas realizadas pelas equipes multiprofissionais do PACS/PSF que trabalham com o programa Hiperdia das U.B.S. Fizeram parte do estudo 14 profissionais, sendo 8 enfermeiros, 2 médicos e 4 dentistas. Os resultados demonstram que a maior parte dos profissionais utiliza como práticas educativas visitas domiciliares com 26,4% e palestras com 24,5% das respostas e como modelo educacional utilizam o tradicional, evidenciando que a educação em saúde nas U.B.S. constitui numa prática reprodutora da ideologia conservadora e que se orientam para reforçar mecanismos de controle de mentes e corpos através do simples repasse de informações. Diante do exposto, podemos dizer que, enquanto profissionais de saúde é necessário reconhecer nosso papel de educadores em saúde e repensarmos as formas de conduzir o processo educativo. Buscando estar junto do cliente, elaborando planos de ensino em que envolvam as necessidades, conhecimentos, medos dos clientes para que ele se sinta respeitado aceito e acolhido no seu plano terapêutico resgatando o sentido do verdadeiro processo de educação em saúde nos quais todos ensinam e todos aprendem.

Palavras-chave: Educação em Saúde; Hiperdia; Modelo Educacional.

IV JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
IV Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
II Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

FAR

**TROMBOSE VENOSA PROFUNDA COM ENFOQUE NA TERAPÊUTICA
PROFILÁTICA**

Alexandra Myris dos Santos Cruz (Acadêmica do Curso de Farmácia do ITPAC);

Kenia Pereira Silva (Acadêmica do Curso de Farmácia do ITPAC);

Christianne Bonamigo de Lima (orientadora)

E-mail: alexandra.sacr@hotmail.com; keniap.silva@hotmail.com;
chrisbonamigo@hotmail.com

O presente estudo consiste em um levantamento bibliográfico sobre Trombose Venosa Profunda com enfoque na terapêutica profilática, onde foram utilizadas referências encontradas no acervo bibliográfico da biblioteca do Instituto Tocantinenses Presidente Antônio Carlos – ITPAC e artigos indexados em base de dados, revistas científicas e sites que enfatizam bem este tema, editados a partir do ano de 1996 á 2008. A Trombose Venosa Profunda (TVP) é uma doença complexa e silenciosa que pode trazer sérias complicações quando não tratada de forma rápida e adequada. Caracteriza-se pela formação de um trombo definido como um agregado de sangue coagulado contendo plaquetas, fibrina e elementos celulares encarcerados dentro da luz de um vaso, resultante da alteração no equilíbrio normal que existe entre o mecanismo da hemostasia e seus controles. Para que o sistema circulatório funcione corretamente há uma série de mecanismos que mantêm o sangue no estado fluido dentro do compartimento vascular, permitindo uma perfusão adequada para todos os tecidos do organismo. Esses mecanismos são chamados de sistema hemostático. São componentes desse sistema, as plaquetas, os vasos sanguíneos, o fator de von Willebrand, os fatores da coagulação, os anticoagulantes naturais e o sistema fibrinolítico. O episódio trombótico, ocorre quando há uma alteração ou descontrole do sistema hemostático, seja ele hereditário ou adquirido. A fisiopatologia da TVP consiste compreender quais mecanismos dão origem à formação de trombos no interior dos vasos sanguíneos. Em 1856, Virchow lançou as bases fisiopatológicas da trombose e descreveu os fenômenos determinantes das alterações responsáveis pelos sinais e sintomas característicos, dos diferentes quadros clínicos desta patologia, sendo eles: lesão endotelial, alteração do fluxo sanguíneo e hipercoagulabilidade. O diagnóstico da TVP baseia-se nos exames físicos e laboratoriais. Atualmente o tratamento administrado aos pacientes com TVP, se faz mediante o uso de métodos farmacológicos e métodos não farmacológicos. O maior objetivo do tratamento da TVP é aliviar os sintomas agudos da doença, evitar sua recidiva e a ocorrência de Embolia Pulmonar e de Síndrome Pós-Trombótica (SPT). Visando a melhoria de vida dos pacientes, o farmacêutico tem um papel fundamental voltado á atenção farmacêutica na profilaxia da TVP e resolvendo problemas relacionados aos medicamentos.

Palavras-chave: Hemostasia; Trombo; Trombose Venosa Profunda.

IV JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
IV Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
II Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

FAR

ANEMIA FALCIFORME, SUAS PRINCIPAIS COMPLICAÇÕES E O TRATAMENTO

Anne Katherinne S. L. Lima (Acadêmica do Curso de Farmácia do ITPAC);
Gislene Rocha Dias Cândido (Acadêmica do Curso de Farmácia do ITPAC);
Christianne Bonamigo de Lima (orientadora)

E-mail: katherinne-lima@hotmail.com; gi_natura@hotmail.com;
chrisbonamigo@hotmail.com

O presente estudo consiste em um levantamento bibliográfico sobre a Anemia Falciforme com enfoque nas principais complicações e no tratamento, onde foram utilizadas referências encontradas no acervo bibliográfico do Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos – ITPAC e artigos indexados em base de dados, revistas científicas e sites que enfatizam bem este tema, editados a partir do ano de 2000 a 2009. Também chamada de drepanocitose, siclemia ou falcemia, a Anemia Falciforme representa a enfermidade hereditária mais prevalente no mundo. Esta doença surgiu nos países do centro-oeste africano, da Índia e do leste da Ásia, há cerca de 50 a 100 mil anos, entre os períodos paleolítico e mesolítico. É uma doença com herança autossômica recessiva, secundária a uma mutação, transformando a hemoglobina normal (HbA) em hemoglobina falciforme (HbS). Em 1956, ficou caracterizado que a doença era ocasionada por uma alteração na molécula da hemoglobina onde há substituição do ácido glutâmico pela valina na cadeia beta, dando origem ao conceito de doença molecular. Os eritrócitos cujo conteúdo predominante é a hemoglobina S assumem, em condições de hipóxia, forma semelhante à de uma foice – daí o nome falciforme. As complicações ocasionadas nessa doença derivam diretamente da anormalidade molecular representada pela presença da hemoglobina S na cadeia da β -globina. Os pacientes falcêmicos apresentarão no decorrer da vida manifestações caracterizadas por dois fenômenos principais: o da oclusão vascular pelos glóbulos vermelhos seguida de infarto nos diversos tecidos e órgãos, e o da hemólise crônica e seus mecanismos compensadores. A ocorrência de vaso-oclusões, principalmente em pequenos vasos, representa o evento fisiopatológico determinante na origem da grande maioria dos sinais e sintomas presentes no quadro clínico destes pacientes, tais como: infecções virais ou bacterianas, síndrome torácica aguda, sequestro esplênico, priapismo, insuficiência renal aguda, acidente vascular cerebral, entre outros. A profilaxia das complicações é indispensável para uma evolução menos desfavorável possível para os indivíduos portadores da anemia falciforme. As principais formas de tratamento são as transfusões sanguíneas, exsanguineotransfusão, quelante de ferro, hidroxiuréia e transplante de medula óssea, todos baseados nas complicações da doença falciforme. Entendemos que o atendimento básico ao paciente falcêmico requer profissionais informados e com conhecimento amplo sobre a doença e suas complicações, para que possam auxiliar nesse atendimento, por esse motivo, o farmacêutico tem papel fundamental nesse atendimento ao paciente.

Palavras-chave: Anemia Falciforme; Falcização; Hemoglobina S.

ISSN 1983-5256



IV JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
IV Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
II Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

FAR

VAGINOSE BACTERIANA EM GESTANTES

Daniel Batista S. Silva (Acadêmico do Curso de Farmácia);
Raiane Passos Parente (Acadêmica do Curso de Farmácia);
Taciana Diniz dos Santos (Acadêmica do Curso de Farmácia);
Silvana Martins Pedrosa (Orientadora).

E-mail: daniel_fbi@hotmail.com, raianefarm@yahoo.com.br,
tacianadiniz_@hotmail.com, martins-sil@hotmail.com

A Vaginose Bacteriana é definida como uma síndrome polimicrobiana, caracterizada pelo aumento da secreção vaginal sem sinais de inflamação clínica, notável ausência de leucócitos e substituição dos lactobacilos por organismos anaeróbios. O presente trabalho trata-se de uma revisão bibliográfica, com o objetivo de identificar as possíveis complicações obstétricas resultantes da Vaginose Bacteriana (VB), tendo como objetivos secundários, citar as bactérias envolvidas na VB, descrever os fatores que predispõem à infecção e elucidar a importância da Atenção Farmacêutica em pacientes com Vaginose Bacteriana. Vários organismos podem ser identificados na Vaginose Bacteriana, dentre eles, Gardnerella vaginalis (o mais freqüente), Mycoplasma, Bacteroides, Peptostreptococcus e Mobiluncus. Os eventos que desencadeiam a Vaginose Bacteriana ainda não estão totalmente identificados, mas provavelmente, incluem fatores intrínsecos e extrínsecos que alteram o pH vaginal, tornando-o alcalino. A Vaginose Bacteriana tem sido relacionada com o aumento do risco de diversas complicações obstétricas, tais como ruptura prematura de membranas amnióticas, abortamento espontâneo, trabalho de parto prematuro, corioamnionite, infecções no transcorrer da gestação e pós-parto, e baixo peso do recém-nato. Diversos estudos sugerem a real necessidade do diagnóstico e do tratamento corretos da VB na gestação, pois os mesmos poderão trazer muitos benefícios para a saúde das parturientes e dos recém-natos, cuja prematuridade implica em elevada morbimortalidade, além de um tempo maior de internação com elevados gastos hospitalares. É importante ressaltar que o profissional farmacêutico deve estar apto a esclarecer as causas do corrimento vaginal às pacientes, diferenciando a Vaginose Bacteriana de outros fatores que podem causar leucorréia, auxiliando-as no tratamento adequado, em especial, das pacientes gestantes, visto que as complicações mais severas desta patologia são obstétricas.

Palavras-chave: Gardnerella vaginalis; Gestantes; Vaginose Bacteriana.

IV JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
IV Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
II Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

FAR

**RESISTÊNCIA MICROBIANA PELA AUTOMEDICAÇÃO DE
ANTIBIÓTICOS**

Graziela da Silva Vieira (Acadêmica do Curso de Farmácia do ITPAC);
Missiane Milhomens Bezerra (Acadêmica do Curso de Farmácia do ITPAC);
Renato Antônio Campos Freire (Orientador).

E-mail: grazzielav@hotmail.com; missiane.bezerra@gmail.com;
racfreire@hotmail.com

Demonstrar o risco iminente provocado pela automedicação irresponsável de antibióticos capazes de induzir no desenvolvimento da resistência microbiana. A resistência microbiana refere-se a cepas de microorganismos que são capazes de multiplicar-se em presença de concentrações de antimicrobianos mais altas do que as que provêm de doses terapêuticas dadas a humanos. O desenvolvimento de resistência é um fenômeno biológico natural que se seguiu a introdução de agentes antimicrobianos na prática clínica. O uso desmedido e irracional desses agentes tem contribuído para o aumento deste problema. As taxas de resistência variam localmente na dependência do consumo, específico de antimicrobianos por cada instituição ou serviço. O fator de risco mais importante é a exposição repetida a concentrações de antimicrobianos abaixo do adequado. Isso ocorre porque concentrações subletais de um antimicrobiano exercem pressão seletiva sobre a população de bactérias, sem erradicá-las. Automedicação é uma forma comum de auto-atenção à saúde, consistindo no consumo de um produto com o objetivo de tratar ou aliviar sintomas ou doenças percebidos, ou mesmo de promover a saúde, independentemente da prescrição profissional. Para tal, podem ser utilizados medicamentos industrializados ou remédios caseiros. Várias são as maneiras de a automedicação ser praticada: adquirir o medicamento sem receita, compartilhar remédios com outros membros da família ou do círculo social e utilizar sobras de prescrições, reutilizar antigas receitas e descumprir a prescrição profissional, prolongando ou interrompendo precocemente a dosagem e o período de tempo indicados na receita. O farmacêutico é o profissional de saúde com o melhor perfil para a condução de todas as ações destinadas à melhoria do acesso e promoção do uso racional dos medicamentos. Tendo um papel fundamental no tratamento de qualquer patologia em que seja necessária a aplicação de uma conduta medicamentosa.

Palavras-chave: Atenção Farmacêutica; Antibiótico; Dispensação Farmacêutica; Resistência Bacteriana; Uso Racional de Medicamentos.

IV JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
IV Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
II Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

FAR

**ATRIBUIÇÕES DO FARMACÊUTICO NO SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO
DE MEDICAMENTOS POR DOSE UNITÁRIA NAS UNIDADES
HOSPITALARES**

José de Ribamar Ferreira de Araújo e Josias Machado da Silva Filho
(Acadêmicos do curso de Farmácia Generalista do ITPAC);

Patrícia Oliveira Vellano (Orientadora).

E-mail: jfillho@yahoo.com.br; ribanet_100@hotmail.com;
vellanogabi@hotmail.com

Há tempos os farmacêuticos hospitalares têm procurado integrar-se à equipe de saúde com o propósito de contribuir para a melhoria da qualidade da assistência prestada ao paciente. O sistema de Distribuição/Dispensação de Medicamentos por Dose Unitária pelas próprias características torna isso possível. Os principais profissionais envolvidos com o processo de distribuição/dispensação de medicamentos nos hospitais são os médicos, os farmacêuticos e a equipe de enfermagem. O objetivo geral desta pesquisa foi descrever as desvantagens da ausência do profissional farmacêutico no sistema de distribuição de medicamentos por dose unitária nas unidades hospitalares, abordando as vantagens garantidas na presença do mesmo neste sistema, e como objetivo específico abordar os tipos de sistemas de dispensação de medicamentos e funcionamento com as vantagens e desvantagens, com a presença ou a participação do farmacêutico como profissional qualificado neste processo inovador. Assim foi realizada uma pesquisa bibliográfica de caráter exploratório descritivo de ação, onde foi elaborado inicialmente, um fluxograma teórico do SDMDU e a descrição das etapas do mesmo, e conseqüentemente os objetivos e metas do sistema. Através da aplicação desta sistematização foram possíveis apontar os pontos negativos, entendidos como os processos e elementos com impacto crítico sobre a qualidade do sistema. O levantamento e análise dos dados demonstraram a atuação do farmacêutico nas unidades hospitalares, com enfoque na importância da sua atribuição no processo de dispensação de medicamentos que, tem como finalidade a promoção, prevenção e recuperação da saúde do ser humano. Desta forma, o Sistema de Dispensação de Medicação em Dose Unitária (SDMDU), é adotado nas instituições hospitalares com a proposta de otimizar o trabalho dos profissionais e reduzir custos, sendo o farmacêutico hospitalar responsável pela diluição, preparo e identificação dos medicamentos.

Palavra-chave: Atribuições Farmacêuticas; Dispensação; Dose Unitária.

IV JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
IV Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
II Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

FAR

HPV:
DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DAS INFECÇÕES ANOGENITAIS

Letícia Yagui Sousa Teixeira (Acadêmica do Curso de Farmácia);
Suzi Françueli Sanches de Oliveira (Acadêmica do Curso de Farmácia);
Silvana Martins Pedrosa (Orientadora).

E-mail: leticiaayagui@hotmail.com, suzzi.oliveira@hotmail.com, martins-sil@hotmail.com

O Papilomavírus Humano (HPV) é um vírus de DNA que apresenta afinidade pela pele e mucosas, e pertence à família Papillomaviridae. Existem mais de 200 tipos já descritos, cerca de 40 infectam a região anogenital, e podem ser classificados como HPV de baixo e alto risco de oncogenicidade. Este trabalho trata de uma revisão bibliográfica e consiste na busca de informações atualizadas e qualificadas sobre o HPV com ênfase no diagnóstico e tratamento das infecções anogenitais, visto que a infecção persistente por tipos oncogênicos, associada ao estado imunológico do hospedeiro tem sido descrita como fator causal para o desenvolvimento do câncer do colo uterino e de suas lesões precursoras. O HPV representa a doença sexualmente transmissível viral mais incidente em todo o mundo. Os tipos de HPV 16 e 18 são cepas de alto risco comuns no colo uterino, e respondem por aproximadamente 70% dos casos do câncer cervical. O diagnóstico inclui exame clínico, métodos morfológicos, histológicos, colposcópicos e biologia molecular. A cepa e/ou carga viral é detectada apenas através do estudo do DNA por meio de técnicas moleculares. O tratamento das infecções e lesões manifestadas pelo HPV é bastante ponderado, tendo em vista a possibilidade de remissão espontânea pelo organismo. A decisão de tratá-las irá depender dos fatores envolvidos, manifestações clínicas, sintomas e potencial de malignidade. Os tratamentos podem ser medicamentosos e/ou cirúrgicos, sendo que a taxa de sucesso depende de alguns fatores, tais como o tamanho, o número e o local das lesões, a idade do paciente, os recursos disponíveis e a experiência do profissional.

Palavras-chave: Diagnóstico; Papilomavírus Humano; Tratamento.

IV JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
IV Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
II Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

FAR

**RACIONALIZAÇÃO DE ANTIBIÓTICOS NO COMBATE A INFECÇÃO
HOSPITALAR: ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO**

Maria da Paixão Monteiro da Silva Lopes e Vanda Campos Tamandaré
(Acadêmicos do curso de Farmácia Generalista do ITPAC);
Renato Antonio Campos Freire (Orientador).

E-mail: paixaosepol12@hotmail.com; vandacampos3357@hotmail.com
racfreire@hotmail.com

O problema de infecção hospitalar no Brasil cresce a cada dia, porém os dados são pouco divulgados, o que dificulta o conhecimento da dimensão do problema no país. Este trabalho tem como objetivo relatar a importância da atuação farmacêutica no combate das infecções hospitalar e resistência bacteriana causadas pelo uso irracional de antibióticos. Foram realizadas consultas ao acervo bibliográfico do ITPAC e artigos indexados em base de dados e revistas científicas, editados a partir do ano de 2000. A normatização das citações e referências obedeceu as normas para apresentação de Trabalho de Conclusão de Curso da FAHESA/ITPAC. Com o grande avanço tecnológico relacionado aos procedimentos invasivos, diagnóstico e terapêutico, o uso indiscriminado e irracional de antibióticos, resultou em grandes problemas surgindo a resistência bacteriana e conseqüentemente aumentando os casos de infecções hospitalar. As infecções hospitalares podem ser definidas como aquelas adquiridas após a admissão do paciente e que se manifestam durante a internação ou após a alta, quando puderem ser relacionadas com internação ou procedimentos hospitalares. De modo geral as pessoas contribuem para o aumento das infecções hospitalar e resistência bacteriana a antibióticos, através da automedicação, forma irresponsável de administração, suspensão do tratamento ou prolongamento deste; cabe ao profissional farmacêutico encaminhar as pessoas ao uso adequado e racional de antibióticos, fornecerem informações ao corpo clínico e enfermeiros sobre aspectos farmacodinâmicos e farmacocinéticos, interações, incompatibilidades, reconstituição e estabilidade dos antimicrobianos, estar sempre atualizado sobre as novas fórmulas e efeitos terapêuticos de antibióticos, para evitar os problemas de infecções hospitalares e resistência bacteriana. Os requisitos para o uso racional de medicamentos são muito complexos e envolvem uma série de variáveis, em um encadeamento lógico; para que sejam cumpridas devem contar com a participação de diversos fatores sociais, paciente, profissionais de saúde, legisladores, formuladores de políticas públicas, indústrias, comércio, governo, enquanto o fenômeno da resistência bacteriana a diversos antibióticos e agentes quimioterápicos impõe sérias limitações às opções para o tratamento de infecções bacterianas, representando uma ameaça para a saúde pública.

Palavras-chave: Infecção hospitalar; Uso racional de antibióticos; Resistência bacteriana.

IV JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
IV Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
II Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

FAR

**CITOLOGIA ONCÓTICA COMO MÉTODO DE RASTREAMENTO DO
CÂNCER CERVICAL**

Rangel Bezerra Martins (Acadêmico do Curso de Farmácia);

Watina Borges Sousa (Acadêmica do Curso de Farmácia);

Silvana Martins Pedrosa (Orientadora).

E-mail: rangel_bezerramartins@hotmail.com, watinaborges@hotmail.com,
martins-sil@hotmail.com

A redução da mortalidade e da incidência do câncer do colo uterino é possível através da promoção da saúde e detecção precoce dos casos de lesões precursoras com alto potencial de malignidade. A citologia oncótica tem sido reconhecida, cada vez mais, como importante instrumento para o rastreamento de tais lesões, porém apresenta baixa sensibilidade. O presente estudo trata-se de uma revisão bibliográfica, e tem como objetivo verificar a eficácia da citologia oncótica como método de rastreamento de lesões pré-cancerosas e cancerosas do colo do útero, visando identificar os principais fatores relacionados à adequabilidade da amostra que limitam ou tornam os esfregaços insatisfatórios para a análise, bem como verificar se a adequação do espécime exerce influência sobre a detecção das atipias celulares nos esfregaços citológicos. As principais causas de erros do exame citopatológico são de coleta, erros de escrutínio e de interpretação de diagnósticos. Para reduzir estas elevadas taxas devem-se somar os esforços de todos os profissionais envolvidos na realização do exame, desde a fase pré-analítica, fase laboratorial (recepção, técnica de coloração, análise e emissão de laudos), até a fase pós-analítica, bem como treinamento e educação continuada. Apesar das limitações, a citologia oncótica mostra-se eficaz para o rastreamento do câncer cervical nas mulheres que realizam o exame periodicamente, por ser uma doença de evolução lenta, e ser precedida por fases pré-malignas detectáveis e curáveis. A citologia em meio líquido tem sido considerada, nos últimos anos, importante alternativa para o ganho de sensibilidade do exame citológico da cérvix, com vantagens em relação à convencional. No entanto, o seu emprego é limitado em Sistemas de Saúde Pública em países em desenvolvimento, especialmente devido ao seu elevado custo.

Palavras-chave: Câncer do Colo Uterino; Citologia Oncótica; Rastreamento.

IV JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
IV Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
II Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

FAR

**VERIFICAÇÃO DA PRESENÇA DE BACTÉRIAS PROBIÓTICAS EM
AMOSTRAS FECAIS DE NEONATOS EM ARAGUAÍNA**

Taidés Tavares dos Santos (Acadêmico do Curso de Farmácia do ITPAC);
Abdoral Douglas Veloso Nascimento (Acadêmico do Curso de Farmácia do ITPAC);
Gerismar Cardoso Silva (Acadêmico do Curso de Farmácia do ITPAC);
Tonny Pierry Brito Tomaz (Acadêmico do Curso de Farmácia do ITPAC);
Maurilio Antonio Varavallo (Orientador).

E-mail: taides.tavares@hotmail.com; abdoraldouglas@hotmail.com;
fifikanerock@hotmail.com; tt_pierry@hotmail.com; varavallo@itpac.br

A procura por microrganismos com ação benéfica e, que possam promover saúde, é um campo de pesquisa bastante explorado há algum tempo haja vista o futuro promissor que apresenta. Essa pesquisa visou o isolamento de lactobacilos e/ou bifidobactérias de amostras fecais de neonatos de Araguaína-TO, com intuito de utilizá-las, após caracterização bioquímico-enzimática, como probióticos. Probióticos são microrganismos vivos que, se administrados em quantidades adequadas, conferem benefícios à saúde do hospedeiro. Algumas espécies dessas bactérias já são utilizadas, hoje, como probióticos, sendo muitas vezes, agregadas a bebidas lácteas e/ou leites fermentados, além de outras apresentações. São utilizadas principalmente em casos de constipação intestinal e alguns tipos de diarreia. Inicialmente, testou-se o crescimento de microrganismos já conhecidos em anaerobiose, nos meios de cultura ROGOSA e MRS, considerados seletivos para as bactérias desejadas. Para tal fim, utilizou-se amostras de iogurtes, disponíveis a venda, que apresentassem em seus rótulos a informação da existência de microrganismos viáveis. Tal teste mostrou-se efetivo. Para o isolamento propriamente dito, utilizou-se amostras de fezes de três recém-nascidos saudáveis, com mais de uma semana de vida e amamentados exclusivamente com leite materno. Analisou-se 1241 colônias. As bactérias gram positivas analisadas apresentaram diferentes morfologias. Todavia, nenhuma delas apresentou as formas desejadas. Assim sendo, ainda não foram isoladas bactérias das espécies de interesse, sendo de grande importância a continuidade deste trabalho, mesmo que seja detectada uma diferença regional na microbiota intestinal de neonatos.

Palavras-chave: Bactérias; Isolamento; Neonatos.

IV JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
IV Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
II Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

FAR

**CONHECIMENTO SOBRE PROBIÓTICOS ENTRE ESTUDANTES DA ÁREA
DA SAÚDE DO ITPAC**

Taides Tavares dos Santos (Acadêmico do Curso de Farmácia do ITPAC);
Nathalia Fontana Machado (Acadêmica do Curso de Medicina do ITPAC);
Maurilio Antonio Varavallo (Orientador).

E-mail: taides.tavares@hotmail.com; nathaliafontana@hotmail.com;
varavallo@itpac.br

Probióticos são microrganismos vivos que, administrados regularmente em quantidades adequadas, devem produzir efeitos benéficos à saúde e ao bem estar. O conhecimento sobre tais microrganismos vem se acumulando desde algum tempo, comprovando a eficácia e a segurança da utilização dos mesmos para promover saúde. Esta pesquisa teve como objetivo avaliar o conhecimento sobre probióticos entre acadêmicos de cursos da área da saúde, Enfermagem, Farmácia, Medicina e Odontologia, do ITPAC. A análise dos dados obtidos permitiu detectar que, mais da metade dos entrevistados (61,2%) souberam conceituar corretamente o que é probiótico, enquanto que apenas 20,65% dos estudantes que responderam ao questionário afirmaram que, no momento da aquisição de um produto lácteo, como iogurtes ou leites fermentados, procuram saber se ele contém probióticos. A definição correta de antimicrobianos foi fornecida por apenas 59,85% dos estudantes. Apesar disso, quando questionados se o consumo de antibióticos influencia a composição da microbiota intestinal, a maioria deles (80,88%) respondeu afirmativamente. E, quando se interrogou a função dessa microbiota, houve 77,37% de acertos. Isso comprova que mesmo não sabendo o conceito correto de antimicrobianos, tem-se a noção da importância da microbiota intestinal e do efeito nocivo que as substâncias antimicrobianas exercem sobre os microrganismos que a constituem. Outros parâmetros como, por exemplo, os critérios utilizados para a escolha de um produto alimentício para o consumo, foram avaliados. Esses dados revelaram a necessidade de um maior esclarecimento acerca da presença de probióticos em produtos alimentícios e dos benefícios que esses microrganismos podem oferecer.

Palavras-chave: Conhecimento; Microbiota; Probiótico.

IV JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
IV Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
II Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

MED

**SEMINOMA PRIMÁRIO DO MEDIASTINO:
REVISÃO DE LITERATURA**

Alessandra Coelho Santos
Linajúlia Veloso Melo
(Acadêmicas do Curso de Medicina do ITPAC)

Apesar da incidência baixa, o seminoma primário do mediastino corresponde ao subtipo histológico maligno que mais frequentemente acomete o mediastino, constituindo 1/3 a 1/4 do total de casos. Com este estudo, pretende-se demonstrar a história natural da doença, principalmente no momento mais comum do diagnóstico. A partir disso, são discutidas as principais ferramentas de diagnóstico e as modalidades terapêuticas. Isto posto, 90% dos seminomas são classificados como sendo de bom prognóstico. Realizada a revisão da literatura, onde foram revisadas 27 obras entre artigos científicos e obras de referência; discute-se incidência, patogênese, diagnóstico e formas atuais de tratamento do seminoma de mediastino, além da classificação prognóstica.

Palavras-chave: Seminoma; Mediastino; Diagnóstico; Tratamento.

IV JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
IV Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
II Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

MED

**IMPACTO NO MANEJO DA TERAPIA DE REPOSIÇÃO HORMONAL PÓS-
ESTUDO WHI:
REVISÃO DE LITERATURA**

Alinne Karla Martins Malafaia de Lira
Werika Fernandes de Lima
(Acadêmicas do Curso de Medicina do ITPAC)

Nas últimas décadas o manejo da paciente menopáusica representa tema de grande interesse na área clínica, epidemiológica e de saúde pública, devido à melhora na expectativa de vida que permite prever que a população feminina pode viver cerca de um terço das suas vidas após a menopausa. Este estudo pretende analisar, sucintamente, a evolução da TRH, além de definir o estudo Women's Health Initiative (WHI) e como os seus resultados interferiram na condução do manejo da terapia de reposição hormonal no que se refere à proteção cardiovascular e os riscos de câncer de mama em mulheres na pós-menopausa. Em 2002, após a publicação do ensaio clínico randomizado Women's Health Initiative (WHI), com 16.608 mulheres, entre 50 e 79 anos, na pós-menopausa, não hysterectomizadas, submetidas ao uso de estrogênio conjugado equino, na dose de 0,625 mg diária e 2,5mg de acetato de medroxiprogesterona ou placebo, com duração de 5,2 anos, mostrou risco 29% e 26% para DCV e câncer de mama respectivamente, gerando grande conflito nos conhecimentos vigentes até então na prescrição da TRH. Com a publicação destes resultados, a terapia hormonal na menopausa tornou-se uma questão complexa, gerando um intenso debate entre os especialistas, sendo indicada para controle dos sintomas vasomotores, atrofia vaginal e prevenção da osteoporose, devendo ser individualizada, iniciada no período da janela da oportunidade com a menor dose e no máximo por 5 anos.

Palavras-chave: Hormone replacement therapy; Menopause; WHI.

IV JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
IV Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
II Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

MED

RETINOPATIA DA PREMATURIDADE: PRINCIPAIS FATORES DE RISCO

Antonio Matheus Puppio Querido e Polyana Puppio Querido
(Acadêmicos do Curso de Medicina);
Maurício Campos S. Junior (Orientador).
E-mail: matheusquerido2@yahoo.com.br, polypuppio@yahoo.com.br

Devido à Retinopatia da Prematuridade (RP) ser uma das principais causas de cegueira prevenível na infância, objetivou-se evidenciar os principais fatores de risco relacionados no desenvolvimento desta; utilizando-se para essa revisão bibliográfica artigos científicos. A RP é uma enfermidade vasoproliferativa secundária à vascularização inadequada da retina imatura dos recém-nascidos prematuros (RNP). É responsável por 50.000 crianças cegas no mundo. A patogenia é caracterizada por uma fase inicial de hiperóxia e vaso-obliteração com baixos níveis de fator de crescimento endotelial vascular (VEGF) e do fator de crescimento insulina-like 1 (IGF-1), seguida por uma fase de hipóxia com proliferação neovascular e com elevados níveis de VEGF e IGF-1. Existem vários fatores de suma importância sendo que a imaturidade retiniana e o oxigênio são os de maior risco. Outros fatores envolvidos são: deficiência de vitamina E, pequeno para idade gestacional transfusão sanguínea, anemia, uso de eritropoetina, indometacina, surfactante, dexametasona, sepsis; dentre outros. A classificação internacional da RP define a doença de acordo com sua gravidade (estadiamento 1-5); localização (zonas I-III) e extensão em horas (1-12h), com ou sem doença plus (dilatação arteriolar e tortuosidade venosa). Ainda se definiu a doença limiar (RP estágio 3 em zona I ou III, com 5 horas de extensão contínuas ou 8 horas intercaladas na presença de doença plus) e também o reconhecimento da doença posterior e a existência da doença pré-plus. Como método de triagem é realizado o mapeamento da retina sob oftalmoscópio binocular indireto em todos os RNP no grupo de risco (peso de nascimento $\leq 1500\text{g}$ e/ou idade gestacional ≤ 32 semanas) sendo o primeiro exame realizado entre a 4ª e 6ª semana de vida. Após o exame, o tratamento deverá ser feito em até 72 horas, por fotocoagulação à laser ou crioterapia, em determinados casos. Nos estágios mais avançados da doença faz-se uso de tratamentos mais complexos. Em suma, apesar dos existentes trabalhos sobre os fatores de risco para RP, ainda há a necessidade de mais pesquisas, visando uma maior compreensão da participação destes no desencadeamento da doença; para assim serem tomadas medidas preventivas, evitando-se desta forma a pior consequência da RP: a cegueira. Com isso haverá uma redução no ônus econômico e social que estes pacientes acarretariam à sociedade.

Palavras-chave: Retinopatia da Prematuridade; Fatores de Risco; Classificação.

IV JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
IV Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
II Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

MED

HELICOBACTER PYLORI E O CÂNCER GÁSTRICO

Charbele Bárbara Diniz, Gustavo Vilela Castanheira
(Acadêmicos do curso de Medicina);

Kaio Fábio Azevedo Diniz (Orientador).

Email: charbele.diniz@hotmail.com, garcia_gsia@hotmail.com,
kaio.2007@yahoo.com.br

O câncer gástrico permanece entre os problemas mais sérios de saúde em vários países, incluindo o Brasil. É a segunda causa mais comum de morte por câncer no mundo e quase dois terços dos casos ocorrem em países em desenvolvimento. É uma afecção de distribuição mundial e de etiologia multifatorial, estando alguns fatores exógenos e endógenos relacionados com esta neoplasia. Entre os fatores exógenos, um acúmulo de evidências aponta para infecção pelo *Helicobacter pylori* levando à gastrite crônica, atrofia da mucosa e metaplasia intestinal, tenha participação na cadeia de eventos da gênese do câncer gástrico. O *H. pylori* é uma bactéria gram-negativa de distribuição cosmopolita, encontrada nos cinco continentes sendo uma das infecções mais comuns na espécie humana, comprometendo cerca de metade da população mundial. A prevalência da infecção pelo *H. pylori* varia com a idade, nível socioeconômico e a raça. Seus mecanismos de transmissão constituem ainda motivos de controvérsias, porém as vias oral-oral e fecal-oral parecem ser as principais formas de transmissão. Estudos recentes demonstram que cepas do *H. pylori* apresentam diversidades genotípicas, cujos produtos acionam processos inflamatórios distintos por meio de mediadores e citocinas, que podem levar a diferentes graus de resposta inflamatória do hospedeiro, resultando em diferentes destinos patológicos. Apesar da alta frequência de infecção por esse agente patogênico na população, somente uma minoria de indivíduos desenvolve câncer gástrico, o que indica que deve haver uma relação entre outros fatores, como genéticos e ambientais. Este estudo é uma revisão de literatura, o qual tem como objetivo estabelecer a relação do *Helicobacter pylori* na patogênese do câncer gástrico.

Palavras-chave: Câncer gástrico; *Helicobacter pylori*; Prevalência.

IV JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
IV Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
II Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

MED

SÍNDROME DO ANTICORPO ANTIFOSFOLIPÍDIO E GRAVIDEZ

Cristina Tavares Leal, Georgeana Staciarine Vasconcelos
(Acadêmicas de Medicina);

Luciana Zenóbio Quadra Vieira dos Santos (Orientadora).

E-mail: cristinatavaresleal@hotmail.com, georgeana_st@hotmail.com,
luquadra@uol.com

A Síndrome do Anticorpo Antifosfolipídio (SAAF) consiste em uma trombofilia auto-imune adquirida. É caracterizada por trombose vascular, arterial ou venosa, e da microcirculação, complicações gravídicas, que incluem: perdas fetais recorrentes, abortamento de repetição, parto pré-termo, formas graves e precoces de doença hipertensiva específica da gestação (DHEG), restrição do crescimento intra-uterino (RCIU), e pela presença de anticorpos antifosfolipídios circulantes (AAF) de forma persistente, em títulos médio a altos. Os anticorpos, melhor representados clinicamente pelo anticoagulante lúpico, anticardiolipina e anti- β_2 glicoproteína I, ligam-se a fosfolipídios aniônicos e/ou a proteínas ligadas a fosfolipídios e provocam um estado de hipercoagulabilidade sanguínea. A SAAF pode ser primária quando isolada, ou secundária, quando associada a outras patologias, principalmente o Lúpus Eritematoso Sistêmico. O diagnóstico é baseado na presença de critérios clínicos e laboratoriais estritos. O manejo das gestantes com SAAF consiste no acompanhamento ambulatorial de alto risco associado à instituição de medidas que visam melhorar o prognóstico fetal, e reduzir ou eliminar o risco de trombose materna, através do uso de Heparina e Ácido Acetilsalicílico (AAS) em baixas doses. Por ser a SAAF, atualmente, o principal fator de risco para a ocorrência de trombose materna e perda gestacional recorrente, objetivou-se com esta revisão de literatura, através de pesquisa bibliográfica atualizada, na qual foram utilizados livros, artigos científicos e documentos eletrônicos, abordar sobre os principais aspectos gerais e fisiopatológicos da SAAF na gravidez, critérios diagnósticos e o correto manejo, clínico e terapêutico das gestantes durante o pré-natal, parto e puerpério.

Palavras-chave: Trombolifias; Anticorpo antifosfolipídio; Perda fetal recorrente.

IV JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
IV Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
II Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

MED

VESÍCULA EM PORCELANA

Eduardo Medina Felici e Everton Pereira Dias Lopes
(Acadêmicos do Curso de Medicina do ITPAC)

A vesícula em porcelana é uma patologia rara, resultante da calcificação da vesícula biliar devido processo inflamatório crônico. Na maioria das vezes apresenta-se assintomática, onde seu diagnóstico ocorre de forma incidental. Pode estar associada à neoplasia de vesícula biliar, justificando seu tratamento com colecistectomia convencional eletiva, associado ao estudo anatomopatológico.

Palavras-chave: Vesícula em porcelana; Neoplasia de vesícula biliar; Colecistectomia.

IV JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
IV Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
II Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

MED

**ESTADIAMENTO, TRATAMENTO E PROGNÓSTICO DO CÂNCER DE
COLO UTERINO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

Gláucia Eny Borges Silva Ferrari (Acadêmica do Curso de Medicina do ITPAC);
Angélica Lins Linhares Peixoto Pinheiro (Orientadora).
E-mail: glaucaeny@hotmail.com; angelica.peixoto@bol.com.br

O câncer de colo uterino é o segundo tipo de câncer mais comum entre as mulheres em todo o mundo, sendo responsável por cerca de 500 mil novos casos e pelo óbito de, aproximadamente, 230 mil mulheres por ano. É cerca de duas vezes mais incidente nos países em desenvolvimento se comparado aos desenvolvidos. Trata-se de uma neoplasia com alto potencial de prevenção e cura quando diagnosticada precocemente. O objetivo deste estudo é fazer uma revisão sistemática da bibliografia atual sobre o estadiamento, as condutas terapêuticas e o prognóstico do câncer de colo uterino. O estadiamento do câncer de colo uterino mais amplamente utilizado é o determinado pela Federação Internacional de Ginecologia e Obstetria. É clínico e, assim como os demais estadiamentos, tem a função de identificar a extensão da doença, informar o comprometimento de órgãos vizinhos e distantes, e padronizar as condutas terapêuticas. O tratamento do câncer de colo uterino baseia-se em cirurgia, radioterapia e/ou quimioterapia. Os estádios iniciais são passíveis de cura com a abordagem cirúrgica ou radioterápica. Já nos estádios mais avançados a conduta de escolha é a quimiorradioterapia. Diversos fatores são relacionados à pior prognóstico, como o volume, diâmetro e tipo histológico do tumor, estádios avançados, a presença de metástases para linfonodos, invasão parametrial, anemia entre outros.

Palavras-chave: Câncer de colo uterino; Estadiamento; Tratamento; Prognóstico.

IV JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
IV Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
II Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

MED

MORFOLOGIA DA HEPATITE MEDICAMENTOSA

Alinny Vieira de O. Costa (Acadêmica do Curso de Medicina do ITPAC);
Fernando S. de Azevedo (Acadêmico do Curso de Medicina do ITPAC);
Juliana B. Plácido (Acadêmica do Curso de Medicina do ITPAC);
Stephanie Kublik (Acadêmica do Curso de Medicina do ITPAC);
Thiago P. Campos (Acadêmico do Curso de Medicina do ITPAC);
Wlaldiane Kássia B. Barros (Acadêmica do Curso de Medicina do ITPAC);
José Geraldo R. de Faria (Orientador).

E-mail: alinny_oliveira@hotmail.com; fernandomed01@hotmail.com;
jujuplacido@hotmail.com; stephaniekublik@msn.com;
thiagocampos_tpc@hotmail.com; wlaldiane17@hotmail.com; jgrf@uol.com.br;

A lesão hepática induzida por drogas ocorre por dois mecanismos: hepatotoxicidade intrínseca ou hepatotoxicidade idiossincrática. O Acetaminofeno e o Ácido Acetilsalicílico (AAS) são medicamentos muito utilizados que, previsivelmente, provocam lesão hepática aguda (LAH) quando ingeridos indiscriminadamente. A Eritromicina é um antibiótico que predispõe, predominantemente, a lesão hepática do tipo colestática. Esses medicamentos quando utilizados dentro da dose terapêutica são seguros, porém a exposição prolongada dos mesmos pode gerar toxicidade. Nos EUA e Reino Unido, o Acetaminofeno é o principal causador de insuficiência hepática fulminante com taxa de mortalidade de cerca de 90%. Dados do General Practice Research Database (GPRD) no Reino Unido estimaram que o risco de dano hepático por Eritromicina foi de 3,6 casos por 100.000 indivíduos expostos. A DILI (doença hepática induzida por drogas) pode mimetizar todos os padrões encontrados nas doenças hepáticas primárias. O perfil temporário é necessário para estabelecer o diagnóstico da DILI. No entanto, a manifestação da toxicidade hepática pode ocorrer semanas ou meses após a ingestão da droga; e também mesmo depois de descontinuar o uso da mesma. Os achados histológicos no parênquima do fígado acometido por hepatite induzida por Acetaminofeno e AAS são necrose centrolobular e leve infiltrado inflamatório, o que caracteriza LAH. A lesão hepática induzida por Eritromicina é colestática aguda, caracterizada histologicamente por colestase (canalículos dilatados), algum grau de necrose celular hepática, depósito de bilirrubina e infiltração inflamatória por leucócitos polimorfonucleares. A lista de medicamentos associados à hepatotoxicidade é longa, embora a associação de várias drogas com lesão hepática não é bem estruturada e pode ser encontrada apenas em relatos de casos. O estudo das alterações morfológicas hepáticas causadas pelo uso de drogas como Acetaminofeno, AAS e Eritromicina é importante devido à larga utilização das mesmas, muitas vezes sem prescrição médica, o que é bastante preocupante.

Palavras-chave: Lesão hepática induzida por drogas; Lesão hepática aguda - Acetaminofeno e AAS; Lesão hepática colestática - Eritromicina.

IV JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
IV Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
II Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

MED

CARDIOPATIA LÚPICA

Jales Silvestre de Nogueira Braga e Larissa Aguiar Luz
(Acadêmicos do Curso de Medicina);
Huérvesson Junqueira Neves (Orientador).
E-mails: Larissa_luz@hotmail.com; jalesbraga@hotmail.com

O Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES) é uma doença auto-imune que afeta múltiplos órgãos. O envolvimento cardíaco no LES normalmente se apresenta por doença coronária, doença miocárdica, endocardite de Libman-Sacks e pericardite, sendo esta a mais freqüente. O presente trabalho teve como objetivo conhecer a cardiopatia lúpica dando ênfase à endocardite de Libman-Sacks e seu tratamento. Esta endocardite, também conhecida como endocardite não infecciosa, é descrita como lesões estéreis com padrão verrucoso encontradas no endocárdio de pacientes com Lúpus. A prevalência deste tipo de endocardite permanece incerta, assim como sua patogênese não é totalmente conhecida. Sabe-se que a mesma apresenta pouca repercussão clínica, embora existam relatos eventuais de complicações. Na avaliação diagnóstica da endocardite de Libman-Sacks, utilizamos a ecocardiografia transtorácica e transesofágica, sendo esta mais sensível e específica. A maioria dos pacientes é assintomática ou oligossintomática, assim o tratamento cirúrgico não é mandatório, ficando reservado apenas para poucos casos que apresentam comprometimento hemodinâmico. A anticoagulação fica reservada aos pacientes que apresentam a endocardite não infecciosa associada à Síndrome do Anticorpo Antifosfolípide devido ao risco aumentado de eventos tromboembólicos. O uso profilático de antimicrobianos antes de procedimentos cirúrgicos médicos e odontológicos está indicado, uma vez que a endocardite infecciosa pode complicar a endocardite lúpica. O uso de imunossuppressores, embora indicado em pacientes com LES, não traz benefícios no tratamento da valvulopatia associada a esta colagenose.

Palavras-chave: Endocardite de Libman-Sacks; Cardiopatia Lúpica; Endocardite não infecciosa.

IV JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
IV Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
II Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

MED

**ALTERAÇÕES CARDIOVASCULARES E CONDUTA NA ESTENOSE
MITRAL REUMÁTICA GESTACIONAL: REVISÃO DE LITERATURA**

Isabella Demes Carvalho
Jedson Furtado de Castro
(Acadêmicos do Curso de Medicina do ITPAC)

Mundialmente, os problemas cardíacos são considerados a maior causa de morte no ciclo gravídico-puerperal. A febre reumática é hoje responsável por 52,3% dos casos de cardiopatia na gravidez, seguida por doença de Chagas e doenças congênitas. Entre as patologias as mais frequentes são as doenças valvares (93,2%) e dentre elas a estenose mitral representa 80 a 90% dos casos. Há pouco mais de 100 anos, a mulher portadora de cardiopatia era desencorajada a engravidar, porém, devido ao avanço terapêutico e à cirurgia cardíaca, houve melhora significativa no prognóstico das gestantes cardiopatas. De crucial importância no manejo da gestante cardiopata é saber identificar aquelas com maior risco e instituir uma adequada vigilância e terapêutica nessas pacientes. De todas as lesões valvares reumáticas, a estenose mitral além de ser a mais frequente é também a de maior probabilidade de evolução para casos graves. Uma vez confirmado o diagnóstico e realizada a classificação da estenose mitral através do ecocardiograma, opta-se pela terapêutica, que pode ser medicamentosa ou cirúrgica.

Palavras-chave: Estenosis mitral pregnancy; Heart diseases pregnancy; Rheumatic valvular disease.

IV JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
IV Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
II Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

MED

**NEFROPATIA TÓXICA POR AINEs:
REVISÃO DE LITERATURA**

Anderson Rafael Salviano de Sousa Monteiro de Brito
Marco Antonio Almeida Souza
(Acadêmicos do curso de Medicina do ITPAC);
Maria Ana Salviano de Sousa (Orientadora).

A alta eficácia dos antiinflamatórios não-esteroidais (AINEs) fez com que sejam umas das drogas mais utilizadas em todo mundo, somente nos Estados Unidos cerca de 50 milhões de pessoas fazem uso diário de algum AINE. Estudos apontam que das pessoas que desenvolvem insuficiência renal aguda (IRA), aproximadamente 6% são em consequência do uso de AINEs, em números relativos pode parecer pequeno, porém em números absolutos representa sua importância significativa. O mecanismo mais freqüente de lesão renal por AINEs está associada às alterações hemodinâmicas por diminuição do fluxo sanguíneo renal. A suspensão imediata do AINE nos pacientes reduz a progressão e aceleram a recuperação da lesão renal, sendo este a primeira medida terapêutica adotada.

Palavras-chave: Anti-inflamatórios não hormonais; AINH; Toxicidade renal.

IV JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
IV Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
II Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

MED

**USO DO DOPPLER DE ARTÉRIA CEREBRAL MÉDIA FETAL PARA O
DIAGNÓSTICO DE DOENÇA HEMOLÍTICA PERINATAL**

Joaquim Araújo Sampaio e Mário Sérgio Gontijo Silva
(Acadêmicos do curso de Medicina do ITPAC)

Doença hemolítica perinatal (DHPN) ou eritroblastose fetal é uma afecção generalizada que se acompanha de anemia, destruição das hemácias e presença de suas formas jovens ou imaturas na circulação periférica (eritroblastos), com atividade persistente e anômala de focos extramedulares de hematopoese. Sabe-se que a DHPN é decorrente de incompatibilidade sanguínea materno-fetal. A incompatibilidade Rh é responsável por 80 a 90% dos casos clinicamente detectáveis. A principal causa é a ocorrência de hemorragia transplacentária ou feto-materna em gestação de feto Rh-positivo com mãe Rh-negativo. Na última década intensificou-se a busca por um método não invasivo, com alta sensibilidade para a detecção da anemia fetal, evitando-se assim as complicações potencialmente graves relatadas no uso dos procedimentos invasivos. A dopplerfluxometria tem sido estudada com o objetivo de determinar a presença da anemia fetal. Estudos concluíram que fetos anêmicos exibem aumento global nas velocidades de fluxo em resposta à hemólise. Inúmeras revisões têm sinalado que diversos vasos fetais e placentários foram utilizados para estudar a anemia fetal na DHPN. Todavia, entre todos, a de maior utilidade diagnóstica foi a artéria cerebral média (ACM), mais especificamente o seu pico de velocidade sistólica (PVS). Não há uma estreita relação entre o aumento do pico de velocidade sistólica da ACM quando o feto não apresenta anemia, ou apenas um grau leve. Esta correlação torna-se mais forte quanto maior o déficit de hemoglobina. O fato do exame não predizer a anemia leve de forma fidedigna não é clinicamente importante, já que nenhuma intervenção é indicada a este grupo, porém, aqueles com anemias moderada ou grave talvez precisem de seguimento com cordocentese e podem necessitar de transfusão. Vários autores preocuparam-se com a construção de curvas de normalidade dos índices Doppler da ACM, procurando contribuir com o estudo hemodinâmico do feto e suas repercussões diante de doenças que venham comprometer o bem-estar fetal. Portanto a literatura torna-se rica em curvas de normalidade. A avaliação do PVS-ACM pode ser utilizada no diagnóstico de anemia fetal como técnica não invasiva, reduzindo cordocentese, transfusões intra-uterinas e, naturalmente, o número de complicações.

Palavras-chave: Doppler; Dopplerfluxometria; Artéria cerebral média; Doença hemolítica perinatal; Anemia fetal; Isoimunização; Pico de velocidade sistólica.

IV JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
IV Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
II Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

ODO

**LESÕES POR ESFORÇOS REPETITIVOS:
UM RISCO OCUPACIONAL DO CIRURGIÃO-DENTISTA**

Lázaro Miranda da Silva (Acadêmico do Curso de Odontologia do ITPAC);
Michelângelo Lopes Lima (Acadêmico do Curso de Odontologia do ITPAC);
Maria Luiza Seara (Orientadora).

E-mail: lazaro.miranda@hotmail.com; mithilipes@hotmail.com ;
luzaseara@hotmail.com

As patologias denominadas genericamente de Lesões por Esforços Repetitivos (LERs) Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORTs), apresentando sinais e sintomas de inflamações dos músculos, tendões, fâscias e nervos dos membros superiores, cintura escapular e pescoço, entre outros, têm chamado a atenção não só pelo aumento da sua incidência, mas por existirem evidências de sua associação com o ritmo de trabalho. O exercício profissional obriga que cirurgiões- dentistas utilizem na execução das tarefas os membros superiores e estruturas adjacentes, freqüentemente com repetitividade de um mesmo padrão de movimento, compressão mecânica das estruturas localizadas na região, assumindo posturas incorretas, utilizando força excessiva e ainda, na maioria dos casos, trabalhando sob pressão temporal. Este trabalho constituiu em uma análise documental para buscar evidências da existência da relação entre as tarefas executadas pelo cirurgião-dentista e as LERs/DORTs. Após analisamos trabalhos descrito na literatura médica podemos dizer que vários fatores contribuem para a existência e aumento desses problemas. Contudo podemos afirmar que esses distúrbios têm a ver com posturas inadequadas para execução das tarefas, estresse físico e mental, falta de intervalos entre atendimentos, falta de alongamentos e repousos, longa jornada de trabalho, pressão sobre o profissional em seu ambiente de trabalho, falta de exercícios físicos. Portanto este trabalho é de grande relevância acadêmica, pois, se propõe a abordar questões relacionadas à vida profissional e social do cirurgião-dentista.

Palavras-chave: Distúrbios; Patologias; Trabalho.

IV JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
IV Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
II Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

PED

**A GESTÃO DEMOCRÁTICA DA ESCOLA E SUA FUNÇÃO SOCIAL
EMANCIPATÓRIA**

Adriana Bruna Dias Miranda (Acadêmica do Curso de Pedagogia);
Suzana Salazar de Freitas Morais (Orientadora).

E-mail: adriana.bruna@hotmail.com; profsuzanasalazar@gmail.com

Cada escola tem sua concepção política e filosófica que reflete diretamente em sua concepção de sociedade, educação, escola, gestão e aluno. Tais concepções direcionam os processos de organização da gestão escolar, organização esta que mobiliza meios e procedimentos para se chegar aos objetivos da instituição de ensino. As formas de se organizar a gestão da escola sinalizam o alcance dos objetivos por ela traçados. Numa perspectiva contemporânea da gestão escolar, as escolas podem fundamentar-se na concepção técnico-científico, onde processos organizacionais são baseados na hierarquia de cargos, regras, poder centralizado no diretor, pouca participação assim uma relação de conservação social. Ou ainda, assumir uma gestão baseada na concepção sociocrítica, que possibilita uma organização escolar concebida como uma construção coletiva levada a efeito pela comunidade escolar e local. É neste segundo modelo que encontramos a gestão democrática participativa muito discutida nos dias atuais, por possibilitar uma visão de gestão baseada na autonomia e conseqüentemente na participação. A construção de uma escola como espaço educativo, transformador e participativo nos processos de tomadas de decisões se torna possível, quando o diretor desenvolve seu trabalho atuando em todas as dimensões da escola pedagógica, administrativa, financeira e jurídica contando com a participação da comunidade escolar e local e não somente focalizando as questões administrativas e burocráticas. O projeto político pedagógico abrange todos esses aspectos da escola a qual o diretor precisa ter conhecimento e atuação efetiva, imprimindo uma construção coletiva viabilizando a participação de todos nos processos de tomada de decisão, na execução e na avaliação do mesmo. Nessa perspectiva é pertinente conhecer e reconhecer o papel e a importância do diretor no exercício da gestão democrática. Com descentralização do poder, não cabe ao diretor gerir tudo sozinho, mas delegar responsabilidades e assegurar participação. Este artigo traz como centro da discussão a gestão participativa, fundamentando no referencial bibliográfico a recomendação de que, uma gestão pautada nestes princípios consolida a formação do educando de modo consciente, ativo e construtor de seu próprio conhecimento. O resultado se expressa nos aspectos atitudinais da equipe gestora, dos funcionários, do alunado, chegando até a comunidade que é a própria sociedade.

Palavras-chave: Escola; Gestão Democrática; Participação.

IV JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
IV Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
II Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

PED

RESSIGNIFICANDO O PAPEL DO PEDAGOGO ESCOLAR

Celismaire Brandão Sousa (Acadêmica do Curso de Pedagogia);
Nauriléa Brandão Sousa (Acadêmica do Curso de Pedagogia);
Suzana Salazar de Freitas Morais (Orientadora).
E-mail: celis.yara@hotmail.com; nau_net@hotmail.com;
profsuzanasalazar@gmail.com

Embasado numa investigação teórica este artigo refaz o caminho histórico da pedagogia escolar, apresentando as faces da atuação do Pedagogo dentro das Instituições escolares. É um profissional que tem visão sistêmica do processo educativo, indo deste a Proposta Pedagógica que regimenta a escola até os critérios avaliativos de um instrumento de verificação da aprendizagem. A atuação do pedagogo na escola, já sofreu e sofre grandes modificações e transformações. Contudo, este processo não foi suficiente para valorar este profissional ao patamar que a própria literatura atribui. O que encontramos é a desvalorização de sua atuação, colocando-o muitas vezes, como mero coadjuvante do processo. O presente artigo faz uma análise das modificações sofridas nas bases da formação inicial do pedagogo indo até os desafios da sua atuação nos dias atuais. Na seqüência, ressaltam-se as principais atividades realizadas pelo pedagogo na escola como forma de demonstração de como o pedagogo essencial na escola, não só na construção do PPP, mas também nas atividades que envolvam o alunado. O maior desafio que um pedagogo pode enfrentar na atualidade além do preconceito é a falta de informação da sociedade que, por não conhecer o vasto campo de atuação da pedagogia o concebe somente no campo da prática docente. Finalizando o artigo, expomos alguns dos principais desafios encontrados pelo pedagogo na instituição escolar como: o descaso do poder público frente às estruturas da maioria das escolas publicas; o desinteresse de alguns pais, educadores, e alunos; os baixos salários; dentre outros.

Palavras-chave: Educação; Escola; Pedagogo.

IV JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
IV Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
II Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

PED

**O PEDAGOGO NA GESTÃO DA ESCOLA PÚBLICA: DESAFIOS E
POSSIBILIDADES**

Iran Barbosa de Oliveira (Acadêmico do Curso de Pedagogia);

Suzana Salazar de Freitas Morais (Orientadora).

E-mail: iran2.7@hotmail.com; profsuzanasalazar@gmail.com

Este artigo tem por objetivo ressaltar e enaltecer a importância do papel do pedagogo em uma instituição de ensino, o qual tem como função primordial a de ser o agente articulador do processo pedagógico, viabilizando meios para que a equipe escolar alcance o seu objetivo fundamental: a melhoria da qualidade do ensino e o sucesso do aluno. Além disso, esclarece de forma sucinta sobre as suas principais atribuições e a sua abrangência dentro de uma escola, as quais vão desde a formação de lideranças, promoção de formação continuada, até mesmo ao acompanhamento direto do desempenho acadêmico dos alunos. Diante da necessidade de um planejamento participativo e democrático, que contemple as necessidades de toda a comunidade escolar, é inerente ao papel do pedagogo orientar e conduzir à mesma ao processo de construção do projeto pedagógico, o que implica em promover ações contundentes que favoreçam o envolvimento de todos em torno dos objetivos e metas da Unidade Escolar. Igualmente, este artigo traz a reflexão sobre a trajetória do Curso de Pedagogia no Brasil, analisando claramente as dificuldades enfrentadas desde a sua criação até os dias atuais, mostrando que poucas mudanças ocorreram e que muitos são os entraves, a maioria deles decorrentes tanto da falta de continuidade dos projetos pedagógicos, já que estes dependem de mudanças governamentais, quanto da ausência de políticas públicas que representem os anseios dos educadores, bem como a ampliação da abrangência do curso para outras áreas da sociedade, e não somente à área escolar. Nesse aspecto, é notória a preocupação dos pedagogos no sentido de que mudanças mais significativas contemplem as reais necessidades e demandas de uma sociedade tão exigente como a que estamos vivendo. Diante de tantas mudanças ocorridas em tão pouco espaço de tempo, o pedagogo tem na escola dos dias atuais grandes desafios: provocar em muitos educadores, uma mudança nas concepções pedagógicas, instituir uma ação coletiva com vistas ao planejamento, à formação continuada em serviço, à elaboração e execução de projetos pedagógicos e a uma aprendizagem pautada na equidade entre informação/instrução e construção de conhecimento.

Palavras-chave: Escola; Pedagogo; Projeto Pedagógico.

IV JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
IV Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
II Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

PED

FORMAÇÃO CONTINUADA DE QUALIDADE: DIREITO DO EDUCADOR

Lucimara Monteiro dos Santos (Acadêmica do Curso de Pedagogia);
Suzana Salazar de Freitas Morais (Orientadora).
E-mail: jheymylove@hotmail.com; profsuzanasalazar@gmail.com

O presente artigo trata da formação continuada de professores no contexto da legislação brasileira consubstanciada nas políticas e diretrizes nacionais. Tem por objetivo identificar a política de formação continuada dos docentes e subsidiar a reflexão permanente sobre a prática docente, com exercício da crítica do sentido e da gênese da cultura, da educação e do conhecimento a fim de fomentar a articulação dos componentes curriculares. Dentro do contexto educacional contemporâneo, a formação continuada é saída possível para a melhoria da qualidade do ensino, por isso o profissional consciente deve saber que sua formação não termina na Universidade. Formar (ou reformar) proporcionará ao mesmo, independência profissional com autonomia para decidir sobre o seu trabalho e suas reais necessidades. A Formação Continuada para educadores que atuam tanto na esfera municipal quanto na particular, objetiva não somente a formação teórico-prática, mas também uma formação para pesquisa e autonomia. Deve ser realizada de forma a promover a ampliação do processo de apropriação de teorias e métodos, bem como orientar as mudanças necessárias na prática docente. Assim a formação deve desenvolver uma atitude investigativa e reflexível, tendo em vista que a atividade profissional é um campo de produção do conhecimento, envolvendo aprendizagens que vão além da simples aplicação do que foi estudado garantindo qualidade no processo de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Formação Continuada; Políticas Educacionais; Qualidade.

IV JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
IV Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
II Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

PED

**TEMAS TRANSVERSAIS NO CURRÍCULO ESCOLAR –
CONTEXTUALIZANDO CONHECIMENTO E VIVÊNCIA**

Elisania Cortez da Silva (Acadêmica do Curso de Pedagogia);
Maria Dulcilene Pereira da Silva (Acadêmica do Curso de Pedagogia);
Suzana Salazar de Freitas Morais (Orientadora).

E-mail: elisania775@hotmail.com; mariadulcilene@hotmail.com;
profsuzanasalazar@gmail.com

O processo de evolução e desenvolvimento inerente à sociedade trouxe novas práticas e valores frutos de um mundo industrializado. Neste contexto, a escola passou a ser vista como um local de instrução e transformação social. Surge então a necessidade de instituir uma educação sistematizada capaz de adaptar às gerações futuras as novas transformações econômicas, culturais e sociais. O currículo que tem a natureza de instrumento de controle social instrumentaliza os aspectos desta transformação. Várias concepções de currículo surgiram ao longo do tempo dentre eles: o currículo formal, currículo real e o oculto. A organização curricular de uma instituição escolar deve ser elaborada conforme a necessidade da comunidade em que a escola está inserida, pois através desse currículo deve-se trabalhar os temas transversais que fazem parte do cotidiano do aluno. Sendo assim, abordar determinados temas como saúde, orientação sexual, ética, meio ambiente, consumo e pluralidade cultural, sem descontextualizá-los dos conteúdos tradicionais é uma prática relevante e fundamental e cabe ao professor comprometer-se e refletir sobre sua prática pedagógica. Esses temas e conteúdos devem ser abordados a partir da realidade da clientela atendida. A transversalidade desses temas propõe que o aluno discuta e debata assuntos com sua realidade em diferentes áreas do conhecimento, facilitando o aprendizado do educando, transformando-o em um indivíduo consciente e crítico. Esse indivíduo compromissado com a transformação da própria realidade concebe a ética como referência para exercer sua cidadania e a relação entre o homem e o meio ambiente, como uma condição de continuar existindo. À luz destas argumentações, este artigo pretende trazer à tona da ação pedagógica, os temas transversais, comprovando através da pesquisa bibliográfica que a Orientação Sexual, a Pluralidade cultural, o Consumo Consciente dentre outros, são temáticas presentes no cotidiano da vida humana e que as influências destes se expressam desde a infância até a conduta cidadã, razão pela qual o currículo escolar não está isento a estas questões, ao contrário, contextualiza e dá sentido aos componentes curriculares. É na transversalidade do currículo escolar que a aprendizagem assume uma dimensão bem mais significativa.

Palavras-chave: Currículo; Transversalidade; Questões Sociais.

IV JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
IV Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
II Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

PED

A INFLUÊNCIA DOS PAIS NA APRENDIZAGEM DOS FILHOS

Renata Gratão Marques da Silva (Acadêmica do Curso de Pedagogia);
Susane Granjeiro Marinho (Acadêmica do Curso de Pedagogia);
Suzana Salazar de Freitas Morais (Orientadora).

E-mail: renatagratton@hotmail.com; susygranjeiro@hotmail.com;
profsuzanasalazar@gmail.com

A participação da família no processo educacional dos seus filhos vem sendo amplamente debatida pela sociedade moderna, buscando mostrar e definir o papel da família enquanto primeira instituição e da escola enquanto organização do saber sistematizado na formação da criança e do adolescente. Refletir a aprendizagem num contexto de cooperação entre estas duas instituições tem sido a tônica do cenário educacional brasileiro, numa incessante busca de estratégias e procedimentos que permitam ao educando, a construção de uma aprendizagem significativa. Espera-se com este artigo oferecer aos pais e aos educadores argumentações consistentes que ressaltem a parceria que deve existir entre as duas instituições - família e escola, no tocante à formação do sujeito. Compreende-se que é no seio familiar que ocorrem os primeiros contatos com o mundo externo, com a linguagem, com a aprendizagem e a aquisição de hábitos e valores que serão levados para a vida. Esta educação informal oferecida pela família distingue-se da educação formal, sistematizada oferecida pela escola. Desta forma, entende-se que na função de cientificar o saber, a escola gera um contexto propício às transformações e mudanças no intelectual do educando, refletindo nos seus aspectos atitudinais. Na reelaboração do conhecimento atribuindo-lhe a natureza científica, é que se revelam características familiares, onde muitas vezes a ruptura entre família e escola fragmenta este processo. Refletir a educação é reconhecer que a escola não é a única responsável por ela, mas conceber que a família retrata uma face deste sucesso. Pais e Responsáveis, imbuídos de uma ação cooperativa e integrados à educação formal, fortalecem a ação educativa e consolida a função precípua da escola – formar cidadãos ativos e conscientes.

Palavras-chave: Aprendizagem; Escola; Família.

IV JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
IV Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
II Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

SIS

**PERFIL TECNOLÓGICO DOS ESTUDANTES DAS ESCOLAS PÚBLICAS
MUNICIPAIS E ESTADUAIS DE ARAGUAÍNA-TO**

Girlene de Sousa Gonçalves (Acadêmica do Curso de Sistema de Informação do
ITPAC);

Marcelo Oliveira Gama (Acadêmico do Curso de Sistema de Informação do ITPAC);

Cirlene Rodrigues dos Santos (Orientadora).

E-mail: gvasco26@hotmail.com; mog.89@hotmail.com;
professoracirlene@gmail.com

Este trabalho tem a preocupação e o objetivo de investigar, através de uma pesquisa quantitativa destinada aos alunos, a realidade das Escolas Municipais e Estaduais de Araguaína-TO, com uma amostragem de 10% do total de alunos, onde estes representam um universo de 32.000 pessoas (estudantes do ensino fundamental, do EJA, e do ensino médio e técnico), no que diz respeito ao perfil tecnológico dos estudantes das escolas públicas deste município. Embora esta pesquisa seja quantitativa será necessário o uso de técnicas utilizadas na pesquisa qualitativa como complementação e avaliação dos resultados. No atual estágio de desenvolvimento social da informação, a tecnologia tornou-se necessária para o desenvolvimento da sociedade, assim como o uso consciente e crítico do computador e dos meios de comunicação são requisitos fundamentais para o ingresso no mercado de trabalho. No entanto, nem sempre estas informações estão disponíveis para todos os que dela necessitam; assim, ao mesmo tempo em que a tecnologia pode unir, por outro lado, produz um efeito negativo afetando diretamente o desenvolvimento social e econômico dos menos favorecidos, onde o principal problema gerado é o aumento do desemprego, e conseqüente exclusão social. Através desta pesquisa pretende-se mapear e demonstrar através de dados estatísticos como está sendo utilizado o computador por parte dos estudantes das escolas públicas de Araguaína, e conseqüentemente dentro deste espaço amostral apresentar os percentuais de inclusos e excluídos digitalmente.

Palavras-chave: Analfabetismo; Exclusão; Inclusão Digital.

IV JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
IV Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
II Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

SIS

**ESTUDO DE MALWARE E SUA APLICAÇÃO NO ESTABELECIMENTO DA
COMUNICAÇÃO SEGURA**

Diego Frederico de Sousa Silva (Acadêmico do Curso de Sistema de
Informação do ITPAC);

Cirlene Rodrigues do Santos (Orientadora).

E-mail: diegwolf@hotmail.com; professoracirlene@gmail.com

A cada dia, novas tecnologias surgem, facilitando a vida dos usuários, fornecendo um suporte melhor para as empresas, melhorando as condições de trabalho dos administradores de sistemas, garantindo a segurança das informações. Mesmo que a velocidade de evolução de hardwares, softwares e mecanismos de segurança seja alta, os *malwares* ainda evoluem mais rápido e de maneira assustadora. A melhor maneira de se defender dessas ameaças é conhecendo como elas são, como agem e qual a sua finalidade. Cada tipo *malware* tem uma particularidade, cada um infecta o sistema de forma diferente, danifica uma área específica, e acarreta um tipo de prejuízo diferente. *Malwares* são em geral prejudiciais, mas não a todo tempo, e não também em qualquer lugar. Alguns tipos só afetam determinados sistemas, ou só interferem em determinadas situações. Apesar de não existir um estado de segurança total, é possível descobrir quais as principais ameaças para cada situação, e identificar a melhor solução. O objetivo deste trabalho é caracterizar os tipos de malwares existentes, especificando sua forma de infecção, ação, os danos e prejuízos que causam. Apresentando também, os meios de desinfecção e prevenção.

Palavras-chave: Ataques; Malware; Segurança.

IV JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
IV Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
II Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

SIS

**ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE AS TÉCNICAS DE COMPRESSÃO DE
IMAGEM COM PERDA E SEM PERDA**

Fabiola Fernandes Araujo (Acadêmica do Curso de Sistema de Informação do ITPAC);
Cirlene Rodrigues dos Santos (Orientadora).

Email: fabiolacafernandes@hotmail.com; professoracirlene@gmail.com

Atualmente grande parte das informações chega às pessoas via tecnologia da informação e comunicação (TIC), que por sua vez, permitem construir imagens do mundo. Inclusive, torna-se difícil distinguir na realidade o que é ou não imagem, pois estas existem, inclusive em pensamento, antes mesmo de serem materializadas. A difusão do uso das tecnologias de informação e comunicação tem exigido que cada vez mais o homem utilize o computador em seu meio social tanto como ferramenta de trabalho, como para lazer ou inter-relacionamento. Para que esta interação torne-se mais agradável, normalmente está envolvido o uso de imagens, que precisam ser apresentadas, armazenadas ou mesmo transmitidas. Como as imagens, por sua natureza, são tipos de dados densos, para realizar seu armazenamento ou mesmo sua transmissão, faz-se necessária a utilização de técnicas de compressão. As técnicas de compressão de imagem são estratégias que permitem eliminar redundâncias existentes nas imagens ou mesmo diminuir seus tamanhos, otimizando espaço em disco e melhorando sua transmissão em tempo real. Este trabalho trata de um estudo científico cujo objetivo é fazer uma análise comparativa entre técnicas de compressão de imagem, abordando: uma revisão de literatura e uma investigação sobre as técnicas de compressão de imagens com perda e sem perda; permitindo a realização de um estudo comparativo entre estas, apontando suas características, assim como vantagens e desvantagens.

Palavras-chave: Imagens; Técnicas de Compressão.

IV JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
IV Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
II Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

SIS

**HEDS - FERRAMENTA WEB EDUCACIONAL VOLTADA AO
GERENCIAMENTO E PUBLICAÇÃO DE PRODUÇÕES INTELECTUAIS**

Hudson Silva Oliveira (Acadêmico do Curso de Sistema de Informação do ITPAC);
Eduardo Miranda Soares (Acadêmico do Curso de Sistema de Informação do ITPAC);
André Magno Costa de Araújo (Orientador).

E-mail: huds@heds.com.br; eduardo@heds.com.br; andre@r2asistemas.com.br.

A evolução tecnológica vem mudando a forma como as informações são manipuladas e ampliando notavelmente o seu valor para a sociedade em geral. As organizações mudaram seus modos de produção e automação de processos, e em alguns casos, as informações chegam a valer mais que seu próprio patrimônio físico. De um modo geral, todas as áreas do conhecimento foram influenciadas por esta evolução como jamais aconteceu antes. Diante deste contexto, vê-se a necessidade de criar mecanismos que formem cidadãos mais informados e comprometidos com o futuro. Esse trabalho tem por objetivo apresentar a ferramenta HEDS, sendo on-line e gratuita, criada com o objetivo de fornecer aos indivíduos do meio acadêmico um ambiente livre para produção, aquisição e divulgação de conhecimento, a fim de tornar ainda mais completos, concretos e atuais os conhecimentos compartilhados e obtidos durante a vida acadêmica.

Palavras-chave: Conteúdo colaborativo; Ferramenta HEDS; Software educacional.

IV JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
IV Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
II Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

SIS

DESKTOP 3D:
APLICATIVO GRÁFICO DESENVOLVIDO ATRAVÉS DA PLATAFORMA
XNA E MODELOS MATEMÁTICOS

Luis Fernando Winck (Acadêmico do Curso de Sistema de Informação do ITPAC);
André Magno Costa de Araújo (Orientador).

E-mail: luisfernandow@msn.com; andre@r2asistemas.com.br

A informática nasceu das cadeiras da faculdade de matemática. E, desde seu surgimento, ambas caminham juntas em benefício próprio. No entanto, a estrutura complexa matemática usada para permitir a computação impede o surgimento de grandes usuários da matéria no meio. Ainda mais, em se tratando de computação gráfica, onde estão os grandes desafios. Por isso, há a necessidade do estudo da modelagem matemática para a criação de aplicações gráficas. Essa técnica se baseia na utilização da matemática para a solução de problemas reais, como na matemática aplicada. Este trabalho tem como objetivo apresentar um aplicativo gráfico (Desktop 3D), criado através do framework de desenvolvimento 3D, XNA, e modelos matemáticos, usando funções, geometrias e relações trigonométricas para permitir movimentos e deslocamentos de componentes em um ambiente tridimensional. As funções e geometrias têm uma relação direta com a animação do aplicativo por que desempenham o papel de modificador da posição de acordo com o movimento e o tempo; diferente das relações trigonométricas que resolvem os problemas de deslocamento interno no ambiente 3D, permitindo posicionar um componente ao lado de outro com base no ângulo do primeiro.

Palavras-chave: Computação Gráfica; modelos matemáticos; XNA.

IV JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
IV Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
II Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

SIS

**DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVOS COMERCIAIS UTILIZANDO A
ARQUITETURA EM MULTICAMADAS**

Osmar Brito Aguiar (Acadêmico do curso de Sistema de Informação do ITPAC);
Sandro Raysson Martins dos Santos (Acadêmico do curso de Sistema de Informação do
ITPAC);

André Magno Costa de Araújo (Orientador).

E-mail: osmarbritoaguiar@hotmail.com ; sandroraysantos@hotmail.com;
amcaraujo@gmail.com.

Sistema de informação é um termo utilizado para descrever um sistema automatizado, ou também conhecido como sistema computacional, que abrange pessoas, máquinas ou métodos organizados. A automação é caracterizada pela redução dos custos e o aumento da produtividade aplicando metodologias que utilizam principalmente técnicas computadorizadas e também mecânicas, reduzindo o máximo possível à utilização da mão-de-obra humana. O desenvolvimento de sistemas é realizado utilizando diversas plataformas e linguagens, entre elas Java, plataforma .Net, UML entre outras. Este trabalho tem como objetivo demonstrar o desenvolvimento de aplicativos comerciais utilizando a arquitetura em Multicamadas; A arquitetura de desenvolvimento em camadas é caracterizada pela descentralização das camadas de interface, negócio e dados possibilitando assim, melhor compreensão técnica e facilidade de manutenção. Sua Principal vantagem esta relacionada ao agrupamento dos componentes, classes e objetos existentes em um projeto de sistema, facilitando assim, a padronização da programação. Porém, apesar de ser uma excelente técnica de desenvolvimento, apresenta algumas desvantagens que devem ser observadas pelo desenvolvedor como: utilização em projetos de médio e grande porte e alta complexidade tecnológica.

Palavras-chave: Arquitetura em Camadas; Automação Comercial; Sistemas de Informação.

IV JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
IV Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
II Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

SIS

**AVALIAÇÃO COMPARATIVA ENTRE AS NORMAS NBR ISO/IEC:
27002 E 27001 PARA SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO**

João Elias Martins Fernandes (Acadêmico do curso de Sistema de Informação do
ITPAC);

Kerlla de Souza Luz (Orientadora).

E-mail: psone007@msn.com; kesll@yahoo.com.br

O presente trabalho tem como foco principal a análise avaliativa e comparativa de duas normas para segurança da informação. Como produto deste estudo, pretende-se confeccionar um quadro comparativo a partir do levantamento bibliográfico das normas em questão, bem como, de assuntos pertencentes à segurança da informação. O estudo poderá servir para que as empresas que necessitem aplicar normas de segurança da informação nos seus ambientes organizacionais possam entender o seu funcionamento e decidir quando aplicá-las de forma a definir uma norma que melhor atenda as suas necessidades. A função da segurança da informação é viabilizar os negócios e evitar ou reduzir os riscos relevantes. Atualmente existem algumas metodologias e melhores práticas em segurança da informação para o ambiente de tecnologia que são reconhecidos mundialmente. Em dezembro de 2000, parte da norma BS 7799 se tornou norma oficial da ISO sob o código ISO/IEC 17799. Em agosto do ano seguinte, o Brasil adotou esta norma como padrão, por meio da ABNT sob o código NBR ISO/IEC 17799. Em resumo podem-se elencar abaixo as etapas para certificação com base em qualquer uma das normas disponíveis: Assinatura de contrato; Pré-auditoria (opcional): análise de pontos de melhoria e estudo da situação atual em relação ao padrão; Auditoria inicial para verificar a implementação da estrutura básica do SGSI (lista de ativos e classificação, declaração de aplicabilidade, análise de risco, seleção de controles, perímetros físicos, legislação e regulamentação aplicável, etc.); Auditoria de certificação (emissão do certificado); Visitas de acompanhamento para evidenciar a melhoria contínua; Renovação da certificação após três anos, por meio de uma auditoria completa.

Palavras-chave: Normas de segurança: NBR ISO/IEC 27001 e NBR ISO/IEC 17799 (27002); segurança da informação.

IV JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
IV Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
II Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

SIS

**PROPOSTA DE UMA POLITICA DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO
BASEADO EM ESTUDO DE CASO**

Max Doeel Nunes Guimarães (Acadêmico do curso de Sistema de Informação do
ITPAC);

Kerlla de Souza Luz (Orientadora).

E-mail: maxxguimaraes@hotmail.com; kesll@yahoo.com

O presente trabalho aborda um estudo sobre políticas de segurança da informação (PSI), hoje uma das principais medidas com foco em segurança que podem ser adotadas pelas organizações. Como objeto de estudo a fim de produzir um modelo de PSI nos moldes de uma organização que tenha como meta a segurança dos seus dados, propõe-se a partir de um estudo de caso esse trabalho, onde foram levantados de forma detalhada todos os pontos considerados como importantes para a composição da base para a implementação de uma PSI em uma empresa real, porém com nome fictício para esse trabalho por medidas de segurança. Contudo, o objetivo deste trabalho é orientar, por meio de diretrizes claras e objetivas, e baseado nas normas ISO para segurança existentes, todas as ações de segurança possíveis ao estudo de caso e garantir os princípios básicos de uma comunicação segura.

Palavras-chave: Política de Segurança da Informação; Segurança; Comunicação segura.

IV JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
IV Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
II Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

SIS

**ANÁLISE DE SOFTWARES DE APRENDIZAGEM PARA CONTEÚDOS
CRÍTICOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM DA MATEMÁTICA**

Camila Corazza Benedito (Acadêmica do Curso de Sistema de Informação);

Márcia Maria Savoine (Orientadora).

E-mail: milacorazzab@gmail.com; savoine@gmail.com

A matemática é vista como uma disciplina complexa e de difícil percepção, motivos pelos quais, a maioria dos alunos enfrentam sérias dificuldades no processo de ensino-aprendizagem. A fim de retificar isso, o professor deve utilizar-se de meios para motivar o aluno planejando aulas mais dinâmicas e desafiantes a fim de minimizar essa problemática do processo de ensino-aprendizagem desta disciplina. Uma das formas que ele pode fazer isso é utilizando ferramentas computacionais através de softwares de aprendizagem. Existem basicamente quatro tipos de softwares de aprendizagem: tutoriais, exercícios-e-prática, jogos e simulação. Neste trabalho foram investigados e analisados os conteúdos mais críticos nas séries do ensino fundamental II e ensino médio básico. Para cada conteúdo foram pesquisados softwares de aprendizagem existentes e dentre elas escolhidos dois para a análise e; após isso, identificado o melhor a ser utilizado em sala de aula. Será também, proposto melhorias nestes softwares, ou indicar-se-á requisitos para o desenvolvimento de uma ferramenta em caso de não existir em algum conteúdo.

Palavras-chaves: Ensino-Aprendizagem; Matemática; Software de Aprendizagem.

IV JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
IV Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
II Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

SIS

**ESTUDO DE VIABILIDADE DE UTILIZAÇÃO DE VPN PARA
INTERLIGAÇÃO DE REDES DE COMUNICAÇÃO EM CONCESSIONÁRIA
DE AUTOMÓVEIS**

Elívio Sousa Rabêlo (Acadêmico do Curso de Sistema de Informação do ITPAC);
Márcia Maria Savoine (Orientadora).

E-mail: eliviorabelo@hotmail.com; savoine@gmail.com

A Internet é um meio de comunicação público mais utilizado e difundido na atualidade, porém, não oferece segurança necessária nas informações que trafegam na rede. As empresas procuram por mecanismos ou ferramentas que garantam a integridade das informações que navegam por esse meio. Percebe-se, portanto, a necessidade de implementar técnicas de segurança, para garantir a autenticidade e integridade das informações que trafegam pela rede mundial. Uma VPN ou Virtual Private Network é uma rede privada constituída sobre a infra-estrutura de uma rede pública, ou seja, a Internet. A principal motivação na atualidade para o uso de uma VPN são os custos financeiros, uma vez que seu valor é muito menor que um link dedicado. Esta técnica cria túneis virtuais de comunicação entre as empresas, fazendo com que os dados trafeguem de forma criptografada, proporcionando assim, maior segurança no processo de troca de informações. Este trabalho retrata um estudo de viabilidade da utilização de uma rede VPN para interligação entre duas concessionárias de automóveis. Onde serão mostradas as vantagens e desvantagem da sua utilização; assim como, a importância da garantia da segurança, integridade e autenticidade das informações entre as empresas.

Palavras-chave: Redes de Comunicação; Segurança; VPN.

IV JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
IV Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
II Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

SIS

ANÁLISE COMPARATIVA DE DESEMPENHO DE REDES WIRELESS
PADRÃO 802.11 – VERSÕES B, G e N

Phablllo Neves Pinheiro Aguiar (Acadêmico do Curso de Sistema de Informação do ITPAC);

Me. Márcia Maria Savoine (Orientadora).

E-mail: phablllo@hotmail.com; savoine@gmail.com

Este trabalho expõe dados que resultam em um estudo comparativo entre o mais novo padrão da família IEEE 802.11 para redes sem fio locais recentemente homologado como IEEE 802.11n; com os padrões até então mais recentes e utilizados, o IEEE 802.11g e 802.11b. Tal análise comparativa contém informações gerais sobre características e especificações detalhadas sobre cada padrão; onde essas características particulares de cada um é quem define sua capacidade de trabalho. Em uma rede *wireless* existe um conjunto básico de requisitos técnicos. Tais requisitos definem como a rede irá operar. Para analisar esses requisitos existem as metas de avaliação de desempenho de rede que serão utilizadas para cada revisão do padrão, informando especificamente como cada um atua para cada meta e comparando-os, além de mostrar vantagens, desvantagens e áreas onde cada padrão pode ser melhor aplicado. O IEEE 802.11n vem com o intuito de em alguns anos substituir completamente as versões g e b. Portanto, o foco deste trabalho é expor estas características e especificações desses padrões mostrando os benefícios que o 802.11n tem em relação aos 802.11g e b, visando mostrar fundamentos claros e concretos sobre vantagens e desvantagens da rede proporcionando uma comparação eficiente.

Palavras-chave: Avaliação de desempenho; Padrão 802.11; Rede sem fio.

IV JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
IV Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
II Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

SIS

**ANÁLISE AVALIATIVA ENTRE PARÂMETROS EXISTENTES PARA QoS
FOCADOS NA TRANSMISSÃO TRIPLE PLAY**

Adna Valéria Tavares (Acadêmica do curso de Sistema de Informação do ITPAC);
Kerlla de Souza Luz (Orientadora).

O presente trabalho tem como foco principal uma abordagem sobre Qualidade de serviço (QoS), que visa mostrar e avaliar alguns dos parâmetros mais conhecidos para o estabelecimento da qualidade nas transmissões que usam como meio a internet. Para tanto, o estudo será elaborado a partir de pesquisas bibliográficas, envolvendo livros, dissertações e teses. A pesquisa se faz relevante mediante a complexidade das transmissões Triple Play (oferta tripla) pelas operadoras de telecomunicações que a cada dia abrem novos tipos de aplicações acerca dos serviços oferecidos e que fazem parte desse conceito de oferta tripla: vídeo, voz e dados.

Palavras-chave: Triple Play; QoS; Internet.

IV JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
IV Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
II Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

SIS

SCA – SISTEMA DE CONTROLE DE ATENDIMENTOS

Thiago Nery Macêdo Adna Valéria Tavares (Acadêmico do curso de Sistema de
Informação do ITPAC);

Kerlla de Souza Luz (Orientadora).

E-mail: thiago_sistema@hotmail.com; kesll@yahoo.com

O presente trabalho tem por objetivo descrever as fases necessárias para a composição da documentação de um projeto de software tendo como base a Linguagem de Modelagem Unificada (UML). A idéia para o sistema é gerenciar o atendimento aos clientes da empresa, bem como, aprimorar os processos com o auxílio de recursos que contribuam positivamente na tomada de decisão, e assim, possibilitar, a partir da coleta de informações, uma visão gerencial objetiva dos processos do setor de suporte ao cliente da Rensoftware Desenvolvimento de Sistemas Ltda. Para tanto, foram utilizados além de pesquisa bibliográfica na área de engenharia de software, algumas ferramentas que auxiliaram tanto no desenvolvido da documentação quanto na implementação específica do software. Entre as ferramentas têm-se: Microsoft Visio 2007, integrado a IDE de desenvolvimento de software Microsoft Visual Studio Team System 2008 com a linguagem de programação C# e o Framework .Net 3.5 para a implementação do código propriamente dito, além de componentes de desenvolvimento da empresa DevExpress. Para o gerenciamento de banco de dados, utilizou-se o Microsoft SQL Server 2005 Developer e a linguagem de consulta estruturada (SQL) para composição do banco de dados. O presente de trabalho especifica as fases de: Análise e especificação dos requisitos, elaboração dos diagramas de casos de usos, diagrama de classes, diagrama de seqüência, diagrama da máquina de estados e diagrama de atividades, detalhamento das telas do sistema com a descrição dos campos e botões e conclusões.

Palavras-chave: UML; Controle de atendimentos; Desenvolvimento de software.